

PORTO

DIGITAL

Let's
celebrate
the future!

Relatório de Contas

2025



ÍNDICE

Descrição da organização.....	4
Assembleia Geral.....	4
Conselho de Administração	4
Conselho Fiscal.....	4
1. Enquadramento.....	5
Porto Digital, A <i>Toolbox</i> do Porto para a Inovação e Transição Digital.....	5
2. Atividades Desenvolvidas	6
2.1 Administrativa, Financeira e Serviços Partilhados.....	8
2.2 Inovação e Transição Digital.....	10
Programa: Infraestrutura digital e comunicações	11
Programa: Plataforma urbana e infraestrutura para gestão integrada	19
Programa: Porto cidade de inovação e experimentação	34
2.3 Gestão de Projetos Financiados	52
2.4 Comunicação e Disseminação	67
3. Perspetivas para 2026	68
4. Gestão dos riscos financeiros	70
4.1 Política de Gestão de Riscos Financeiros	70
5. Informação Financeira	71
6. Proposta de aplicação de resultados	73
7. Demonstrações financeiras.....	74
8. Anexo	79

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

A Associação Porto Digital (Porto Digital) é uma associação privada sem fins lucrativos, que atua como entidade de suporte à transformação digital urbana, estando ao serviço da cidade do Porto e contribuindo para acelerar a implementação das estratégias de Inovação e Transição Digital.

Constituída para conectar a cidade e os cidadãos (tecnologia), cocriar um futuro diferenciado e sustentável (inovação e experimentação) e colaborar com a comunidade e o ecossistema local potenciando a inovação na cidade (parcerias). A Porto Digital procura ainda contribuir para a eficiência dos serviços públicos, promovendo um impacto real na qualidade de vida dos cidadãos e apostando num desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Fundada em 2004, é atualmente controlada pelo Município do Porto, que detém 377 unidades de participação do património associativo nominal da associação, o que corresponde a mais de 80% do valor total. Integram ainda a associação a Universidade do Porto e a Metro do Porto, que detêm 90 e 4 unidades de participação, respetivamente.

O objetivo central da Porto Digital consiste em criar condições para que o ecossistema multifacetado e heterogéneo, que tanto caracteriza a génese da nossa sociedade, explore o conceito de “cidade laboratório”, expandindo-o para novas áreas. Esta abordagem procura transformar os desafios do nosso dia a dia em oportunidades para gerar conhecimento, ciência, negócios, contribuindo para o desenvolvimento de soluções com elevado impacto na qualidade de vida de todos.

Associação Porto Digital

Largo do Dr. Tito Fontes, 15

4000-538 Porto

Portugal

NIF: 506 838 730



DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Porto Digital é dirigida por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Professor Doutor António Sousa Pereira

1º Secretário – Fernando Alberto Pedroso Silva

2º Secretário – Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Rodrigo Teodoro Passos

Administradora executiva – Ana Isabel Ribeiro Carneiro

Administrador não executivo – Mário Jorge Cardoso de Oliveira Rebelo

Administradora não executiva – Maria João Ferreira da Silva Santos

Administrador não executivo – Pedro Miguel Alves Brandão

CONSELHO FISCAL

Presidente - Sérgio Martins Vieira da Cunha

Vogal - João Carlos Ferreira Ribeiro

Revisor Oficial de Contas Efetivo - Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus

1. ENQUADRAMENTO

PORTO DIGITAL, INSTRUMENTO DE INOVAÇÃO PÚBLICA AO SERVIÇO DA CIDADE

A Porto Digital atua como entidade de suporte à transformação digital urbana, estando ao serviço da cidade do Porto e contribuindo para acelerar a implementação das estratégias de Inovação e Transição Digital.

Constituída para conectar, cocriar e colaborar, promove a eficiência dos serviços públicos, com impacto real na qualidade de vida dos cidadãos, orientando a sua atuação para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

É estratégico ainda reforçar a posição da Porto Digital, e das suas equipas, como motores do desenvolvimento sustentável e da execução da estratégia de inovação e transição digital do Município do Porto, cooperando de forma próxima com as unidades orgânicas deste município assim como com os seus associados, a Universidade do Porto e a Metro do Porto.

A Porto Digital disponibiliza a infraestrutura tecnológica e as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação e transformação digital, de forma a fomentar a implementação de políticas de valorização transversal do conhecimento na cidade do Porto, suportada pelas plataformas digitais, de inovação aberta e de cocriação.

As iniciativas e atividades realizadas procuram destacar a importância da inovação como motor de desenvolvimento sustentável, nomeadamente no aumento da eficiência e eficácia da resposta aos desafios diários a que a cidade e região estão sujeitas. Nesse sentido, a Porto Digital está organizada de forma a disponibilizar os instrumentos que procuram garantir que esta estratégia é desenvolvida de forma contínua e com impacto, garantindo ao mesmo tempo que a própria organização se desenvolve de forma sustentável.

TECNOLOGIA Conectar	A infraestrutura tecnológica da cidade representa o pilar de desenvolvimento da atividade da Porto Digital, nomeadamente na componente de comunicações, suportada pela rede de fibra ótica instalada pela cidade. Por um lado, esta permite disponibilizar serviços públicos aos cidadãos, entre os quais o serviço Wi-Fi gratuito – Porto Free Wi-Fi. Por outro lado, a componente de plataforma urbana e serviços digitais associados a esta rede suportam aplicações de apoio à operação da cidade, nomeadamente nas áreas de mobilidade, ambiente, energia e proteção civil.
INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO Cocriar	Como fator catalisador para o aumento de impacto, o desenvolvimento de serviços e políticas públicas é efetuado recorrendo a um modelo de cocriação e participação ativa. Numa lógica de toolbox, que incorpora ferramentas de gestão da inovação, tanto para fortalecer as equipas internas (municipais) quanto para impulsionar o ecossistema (empresas, academia, cidadãos), a Porto Digital procura garantir que a inovação assume um verdadeiro papel catalisador de transformação da cidade.
PARCERIAS Colaborar	O desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais permite um contínuo benchmark e validação das políticas implementadas, promovendo um ecossistema dinâmico, com base numa aposta contínua na inovação. As parcerias desenvolvidas são ainda a base para a criação de projetos de inovação que funcionam como aceleradores dos vários verticais de ação.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2025, a Porto Digital reforçou o seu papel estratégico no reforço da política municipal de Inovação, Experimentação e Transição Digital, com o objetivo central de acelerar a transformação digital da cidade, melhorar a eficiência dos serviços públicos e proporcionar uma melhoria significativa na qualidade de vida dos cidadãos. Ao longo do ano, as atividades desenvolvidas alinharam-se com os princípios orientadores definidos nos contratos de prestação de serviços e no Contrato Mandato de Gestão de Empreendimentos e Infraestruturas Tecnológicas celebrado com o Município do Porto para o triénio 2023-2025, para a gestão integrada de iniciativas e projetos associados a infraestruturas tecnológicas, redes de comunicação e conectividade Wi-Fi.

No global, os indicadores de desempenho revelam resultados positivos e expressivos.

No que respeita aos **serviços e infraestruturas partilhadas**, registou-se um **aumento superior a 40%**, passando de 308 serviços em 2024 para 435 serviços em 2025. Este progresso contínuo evidencia o forte compromisso da Porto Digital na construção de uma estrutura digital robusta e interoperável, potenciando a eficiência operacional e a integração entre os sistemas municipais.

Ao nível da plataforma de gestão urbana, o **gestor de ocorrências** continua a registar um desempenho muito positivo, com **um aumento de 30%** no número de ocorrências geridas, passando de 34 052 em 2024 para 44 198 em 2025. Em termos de **volume total de eventos registados, na plataforma urbana ultrapassou os cinco mil milhões em 2025**, evidenciando a tendência de uma cada vez maior utilização pelos serviços municipais e uma capacidade acrescida de monitorização e gestão em tempo real dos recursos e serviços da cidade.

Paralelamente, em 2025 a plataforma **Explore.Porto** registou um **crescimento de 14%** no número de utilizadores, totalizando 237 941, e ultrapassando **1,4 milhões de sessões** no mesmo período. Este aumento revela um envolvimento crescente dos cidadãos com as ferramentas digitais disponibilizadas pelo Município, traduzindo-se numa experiência urbana mais informada, acessível e alinhada com as necessidades reais dos utilizadores.

No domínio da conectividade urbana, continuou a registar-se um incremento significativo na utilização da rede Wi-Fi municipal, que ultrapassou os **1,3 milhões de utilizadores e as 48 milhões de sessões** anuais. Esta evolução demonstra uma maior adesão por parte de munícipes e visitantes, promovendo a inclusão digital e garantindo um acesso mais equitativo à internet nos espaços públicos da cidade.

No que respeita à promoção da inovação, e fruto do ajustamento estratégico adotado no ano anterior, que privilegiou a realização de menos iniciativas, mas com maior escala e impacto, resultando num aumento expressivo da participação, que **ultrapassou os 7 200 participantes**. Esta abordagem permitiu uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, maximizando o valor acrescentado das intervenções promovidas pela Porto Digital.

Atividades			Execução	
Designação	Objetivo	Descrição	Indicador	Resultados
Porto - Cidade de Inovação e Experimentação	Tornar o Porto uma cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e experimentação na região, através de iniciativas para a inovação, transição digital e para a experimentação de base tecnológica e apoio à ideação e prototipagem	Contribuir para o desenvolvimento de serviços e políticas públicas através de um modelo de cocriação e participação ativa, enquanto <i>toolbox</i> de aceleração, que agrega ferramentas de gestão da inovação, quer na lógica de capacitação interna das equipas (municipais), quer na lógica de promoção da inovação para a transformação da cidade	N.º de atividades de sensibilização e capacitação com envolvimento dos cidadãos e equipas municipais	45
			N.º de participantes nas atividades realizadas no contexto do "Porto Innovation Hub"	7 248
		Garantir o desenvolvimento de redes internacionais e parcerias na área da inovação e experimentação	N.º de projetos financiados	17
			Orçamento projetos financiados	7 260 807,77€
Plataforma Urbana e Infraestrutura para Gestão Integrada da Cidade	Promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas, e todos os que vivem na cidade, potenciando a criação de conhecimento e o desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente	Contribuir para o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma aberta de sensorização, agregação e disponibilização de dados, que potencie a gestão integrada da cidade e o desenvolvimento do Centro de Gestão Integrada (CGI)	Nº de ocorrências registadas na plataforma do Gestor de Ocorrências	44 198
			N.º de utilizadores da plataforma Explore.Porto	237 941
		Contribuir para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável e eficaz, bem como para a divulgação dos pontos de interesse da cidade e eventos	N.º de sessões no Explore.Porto	1 449 226
			Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema de empresas e cidadãos que utilizem a plataforma com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras	N.º de novos serviços desenvolvidos sobre a plataforma urbana
Infraestrutura Digital e Comunicações	Desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações, assim como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação aberta e cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida	Garantir o suporte, manutenção e expansão da infraestrutura ótica e de comunicações da cidade. Alargamento do acesso a redes Wi-Fi gratuito nas principais praças e jardins da cidade potenciando serviços inovadores de comunicação com o cidadão, ligando comerciantes locais e empreendedores	N.º de locais com acesso Wi-Fi ligados à rede metropolitana	316
			N.º de locais com cobertura da rede de fibra	670
			N.º de utilizadores da rede Wi-Fi	1 364 877
			N.º de sessões na rede Wi-Fi	48 288 030
		Consolidar a estrutura digital e tecnológica de cidade, e desenvolver mecanismos de partilha de recursos e serviços que contribuam para tornar a cidade mais resiliente. Construir mecanismos que garantam um espaço de comunicação regular entre as equipas técnicas e os decisores de alto nível do universo municipal procurando que, em conjunto, possamos maximizar o impacto da transição digital na cidade	N.º de serviços e infraestruturas partilhadas	435

Tabela 1 – Quadro resumo com a execução das atividades em 2025

2.1 ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS

O exercício de 2025 deve ser entendido como um ano de forte execução e investimento em atividades estruturantes, nomeadamente nas áreas da inovação urbana, transformação digital e desenvolvimento de infraestruturas, o que, embora impactando negativamente o resultado líquido, contribui para o reforço do posicionamento e da capacidade futura da Associação.

COMPRAS E GESTÃO DE CONTRATOS

No quadro abaixo é possível consultar a evolução dos processos de aquisição de bens e serviços em comparação com os anos anteriores:

Tipo de contrato	31/12/2025									
	Concurso Público (Internacional e CLPQ)		Consulta Prévia Simplificada		Consulta Prévia		Ajuste Direto		Contratação excluída II	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Valor contrato
Locação/aquisição de bens móveis	1	88 995,00 €	2	323 494,89 €	1	51 300,00 €	5	48 732,64 €		
Empreitadas	1	722 776,00 €					1	577 964,13 €		
Aquisição de serviços	9	758 652,20 €	2	266 083,00 €	15	692 254,42 €	57	754 301,95 €	25	305 800,00 €
TOTAL	11	1 570 423,20 €	4	589 577,89 €	16	743 554,42 €	63	1 380 998,72 €	25	305 800,00 €

Tipo de contrato	31/12/2024							
	Concurso Público (Internacional e CLPQ)		Consulta Prévia Simplificada		Consulta Prévia		Ajuste Direto	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	1	635 416,57 €			1	5 099,90 €	3	35 391,10 €
Empreitadas					1	36 955,84 €		
Aquisição de serviços	2	420 000,00 €	4	497 610,98 €	21	782 806,29 €	43	509 055,58 €
TOTAL	3	1 055 416,57 €	4	497 610,98 €	23	824 862,03 €	46	544 446,68 €

Tipo de contrato	31/12/2023							
	Concurso Público Internacional		Consulta Prévia Simplificada		Consulta Prévia		Ajuste Direto	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	1	503 720,00 €	2	379 646,79 €	1	34 315,85 €	3	51 920,00 €
Empreitadas					1	29 385,00 €	1	10 500,00 €
Aquisição de serviços			3	565 077,40 €	22	1 004 072,09 €	32	439 384,31 €
TOTAL	1	503 720,00 €	5	944 724,19 €	24	1 067 772,94 €	36	501 804,31 €

Tabela 2 - Contratos por tipo de procedimento 2023-2025

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A competitividade no mercado de trabalho é cada vez maior na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. A atração e a retenção de talento têm-se revelado bastante desafiantes para as empresas deste ecossistema. Nesse sentido, tem sido preocupação da Porto Digital definir uma estratégia de forma a criar as condições necessárias para manter na sua estrutura os recursos humanos *core* à atividade.

No final de 2025, a equipa da Porto Digital era constituída por 52 elementos (uma vez que não houve substituição de processos de saída que ocorreram ao longo do ano), dos quais 48% do género feminino, com formação académica superior em diversas áreas, tais como Engenharia, Informática, Design, Economia, Gestão, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras. É de salientar ainda a valorização académica da equipa, que integra 21 elementos com grau de mestre e 3 com grau de doutoramento, em áreas relacionadas com as tecnologias de informação.

<u>Quadro de Pessoal</u>	2025
Administração	1
Financeira, Planeamento e Controlo	14
Gestão de Projetos e Parcerias	6
Gestão da Inovação, Experimentação e Desenho de Serviços	6
Soluções e Serviços de Dados	13
Serviços Digitais, Engenharia e Desenvolvimento	2
Infraestrutura e Operações	10
TOTAL	52

Do ponto de vista de gestão de recursos humanos, em 2025, toda a atividade foi desenvolvida tendo por estrutura funcional da Porto Digital, organizada em 6 áreas de competências, 1 área de suporte transversal, planeamento e controlo, e 5 áreas técnicas, cujo âmbito está sintetizado no quadro abaixo:

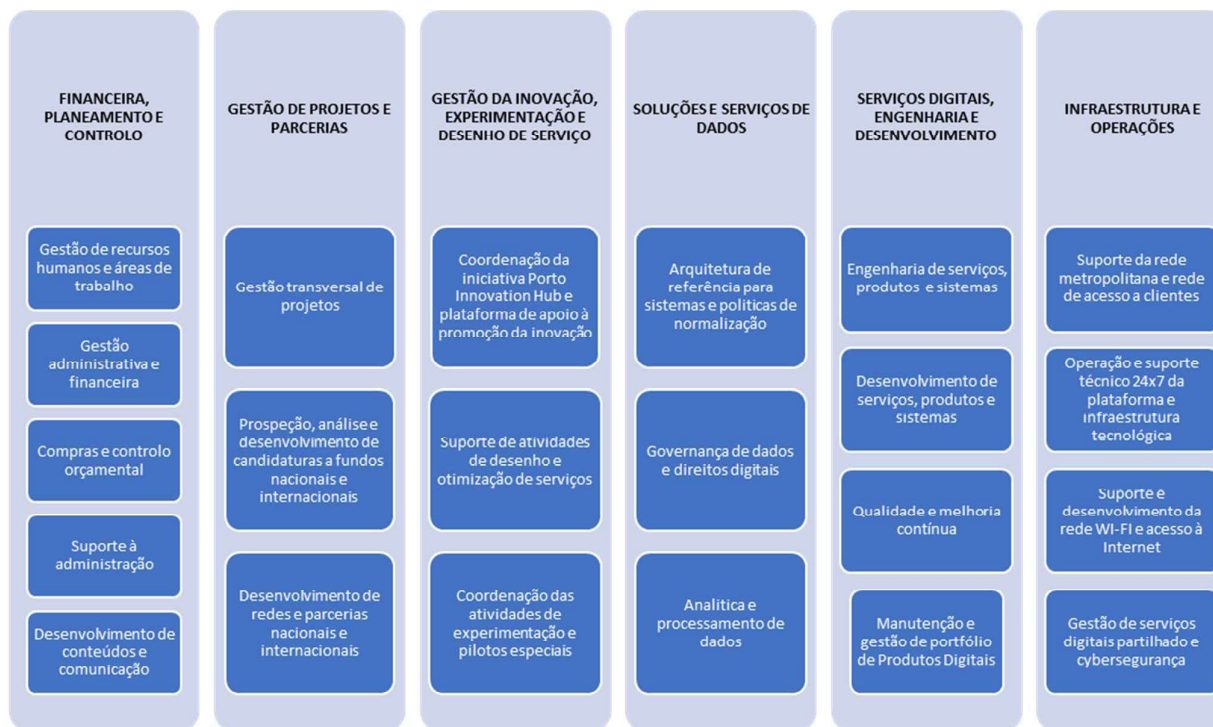


Tabela 3 – Estrutura Organizacional e Centros de Competências da Porto Digital

2.2 INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

A atividade desenvolvida no decorrer de 2025, conforme planeado, visou reforçar a posição da Porto Digital e das suas equipas como motores do desenvolvimento sustentável e da execução da estratégia de inovação e transição digital do Município do Porto. O trabalho desenvolvido esteve alinhado com os princípios estratégicos do triénio 2023-2025, focando-se na infraestrutura digital e de comunicações da cidade e nas ferramentas de inovação aberta e cocriação para melhorar políticas e serviços públicos. Por outro lado, visou, também, aumentar o conhecimento e a transparência sobre os direitos digitais dos cidadãos e cibersegurança, promovendo a utilização de dados municipais de forma inclusiva e transparente, e apoiando o ecossistema local na transformação de desafios em oportunidades inovadoras.

Assim sendo, a atividade realizada reflete o papel central da inovação e da transição digital na missão da Porto Digital, enquanto instrumento operativo das políticas públicas municipais. Alinhada com o Plano Estratégico da Porto Digital para o triénio 2023-2025, esta atuação consubstanciou-se através de contratos de prestação de serviços e do Contrato Mandato para a Gestão Integrada das iniciativas e projetos em matéria de Infraestruturas de Comunicações, Rede Wi-Fi e Infraestruturas Tecnológicas”, celebrados com o Município do Porto, garantindo plena conformidade com as orientações estratégicas definidas. Para além destes instrumentos contratuais, a atividade foi fortemente impulsionada por projetos cofinanciados ao abrigo de programas

nacionais e internacionais, que funcionaram como catalisadores fundamentais da intervenção da Porto Digital, permitindo ampliar o seu impacto e complementar de forma estruturante os recursos financeiros disponíveis.

Assim, e de acordo com o apresentado, as atividades desenvolvidas foram enquadradas em torno dos seguintes programas:

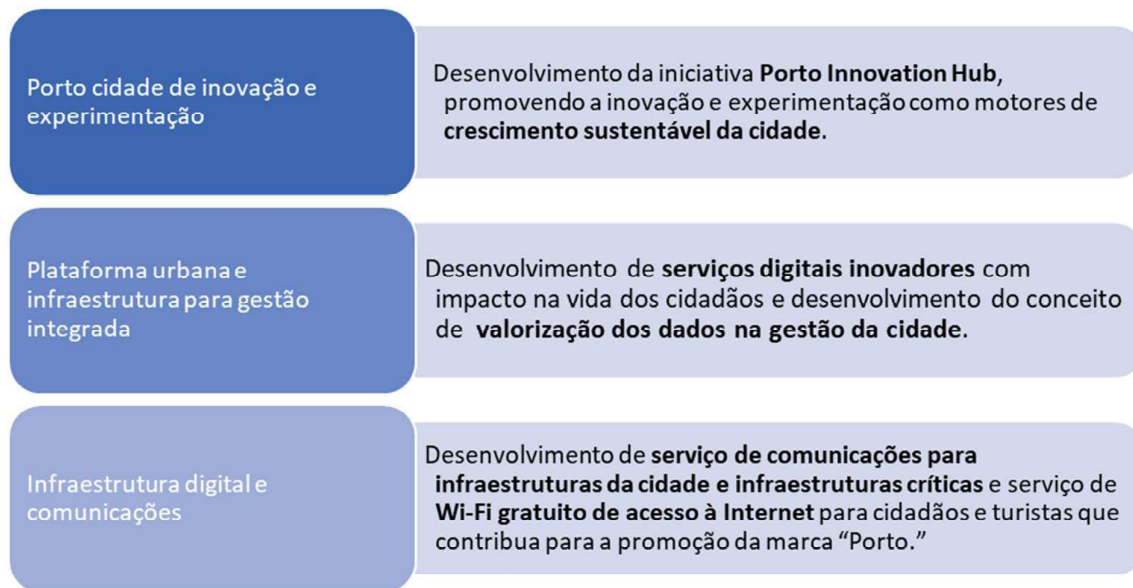


Figura 1 – Programas da atividade da Porto Digital em 2025

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA DIGITAL E COMUNICAÇÕES

Em 2025, a Porto Digital manteve uma aposta nas ações na área de infraestrutura e operações e deu continuidade ao processo de desenvolvimento de uma plataforma transversal de cibersegurança, focado no desenvolvimento e gestão integrada das infraestruturas tecnológicas da cidade. As iniciativas visaram melhorar a segurança, a eficiência e a capacidade de resposta dos sistemas digitais. Esta atuação incidiu, no reforço da rede municipal de comunicações, na consolidação de infraestruturas de datacenter e cloud híbrida, e no avanço de uma plataforma transversal de cibersegurança, orientada para a proteção dos ativos tecnológicos críticos, sempre focado em serviços para o ecossistema municipal.

A infraestrutura digital, é constituída pelo conjunto de redes e subsistemas, equipamentos ativos, plataformas e serviços tecnológicos que suportam o funcionamento dos serviços municipais e de diversas infraestruturas urbanas críticas. Contempla os sistemas de conectividade em fibra ótica, os equipamentos de rede e de segurança, os centros de dados, os serviços alojados em cloud, e as plataformas de monitorização e operação. O reforço destas capacidades teve como principal objetivo melhorar a resiliência, eficazmente demonstrada no “Apagão na Península Ibérica em 2025”, ou seja a capacidade dos sistemas continuarem a funcionar mesmo

perante falhas, incidentes ou picos de utilização, bem como aumentar a eficiência operacional e a qualidade de serviço prestada aos utilizadores internos e externos.

Os objetivos estratégicos que orientaram a atividade deste programa foram os seguintes:

- Desenvolver e suportar a rede de comunicações em fibra ótica, numa lógica de modelo operador de telecomunicações neutro, que contribua para o desenvolvimento dos serviços de telecomunicações na cidade do Porto e que garanta ainda o suporte às infraestruturas críticas da cidade, como são exemplo o sistema de semaforização, o sistema de vídeo vigilância de gestão de tráfego, rede de vídeo proteção da PSP, sistemas IOT de suporte a serviços digitais;
- Oferecer uma rede de comunicações e de acesso à Internet que permitam aos cidadãos e visitantes do Porto explorar a cidade de forma imersiva, ligando a cultura, o comércio e a animação, com mais cobertura e velocidade;
- Criar e manter uma infraestrutura de Datacenter em Cloud-Híbrida e num modelo de serviço partilhado, que possa suportar os sistemas internos e externos do município;
- Promover boas práticas de cibersegurança no nível municipal, melhorando a deteção e resposta aos ataques informáticos em sistemas e infraestruturas digitais complexas;

Garantir a operação e o suporte técnico 24x7 da plataforma e infraestrutura tecnológica, assegurando a continuidade de serviço, a disponibilidade dos sistemas e a resposta atempada a incidentes ou falhas.

Este objetivo foi determinante para sustentar o funcionamento regular das plataformas tecnológicas e das infraestruturas digitais, especialmente em eventos graves e críticos da cidade, onde garantimos sempre as comunicações no CGI, Câmara Municipal e Hospitais, para suportar a atividade urgente na resposta a incidentes.

EIXO 1 - COMUNICAÇÕES PARA INFRAESTRUTURAS DA CIDADE E INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Nesta componente foram realizadas diversas atividades focadas na melhoria das infraestruturas de redes e comunicações, como descrito de seguida:

Ação	Objetivo	Impacto
INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão e renovação da rede com ligação de 12 novos clientes e resolução de avarias em 14 clientes • Desenvolvimento de múltiplos projetos de Infraestruturas de Telecomunicações em Urbanizações 	<ul style="list-style-type: none"> • Total de 2 836 clientes atendidos, contribuindo para a redução da fratura digital • Melhoria da infraestrutura de conectividade em zonas residenciais, incluindo o agrupamento habitacional da S. Roque da Lameira • Democratização do acesso à internet em áreas prioritárias da cidade
COMUNICAÇÕES PARA INFRAESTRUTURAS DA CIDADE E INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de equipamentos no Datacenter e PoP do Bonfim, com ênfase na cibersegurança, SIEM, EDR, NDR e Firewalls. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da resiliência dos sistemas críticos municipais, expansão de SIEM para o ecossistema com <i>collectors</i> dedicados.

	<ul style="list-style-type: none"> • Alocação de +150 TB de storage de última geração no Datacenter do Palácio dos Correios para empresas Municipais. • Disponibilização de <i>collectors</i> SIEM e integração e fontes de dados • Expansão da rede do Projeto MetroBus – BRT em mais de 26 cruzamentos e pontos de rede na Avenida da Boavista e Marechal Gomes da Costa • Implementação do primeiro anel de 100 Gbps do Município, com reforço das ligações alto débito para CGI e CMP • Reforço de rede de Videoproteção da Cidade com mais 117 CCTVs 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade de armazenamento para os sistemas da CMP, Empresa Municipais e Porto Digital, incluindo o suporte aos novos serviços digitais • Suporte tecnológico integral ao novo sistema de mobilidade urbana, MetroBus, rede de semáforos, abrigos STCP, estações e sistemas de videoproteção • Superação das limitações da rede CORE (95% de ocupação), reforço de largura de banda em edifícios com necessidades críticas.
--	--	---

Tabela 4 – Atividades focadas na melhoria das infraestruturas de redes e comunicações

Os investimentos em conectividade, segurança e modernização das redes responderam às necessidades imediatas, carecendo de um reforço efetivo de infraestrutura para acautelar o crescimento futuro. A rede de vídeo proteção cresceu 153%, estando estimado um novo aumento para o ano de 2026 em 30% . é igualmente relevante considerar a necessidade de acautelar o débito de mais projetos de vídeo proteção dos municípios da área metropolitana, uma vez que está definido que a Gestão da Policia de Segurança Publica será realizada no CGI, posicionando-nos como operador essencial para interligação de sistemas e um exemplo de uma gestão eficiente e inteligente dos recursos.

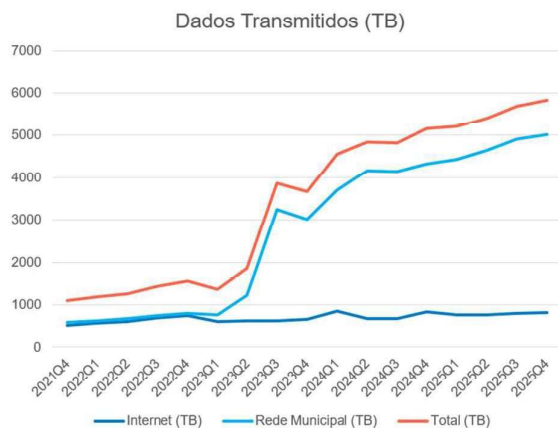


Gráfico 3 – Tráfego de dados (TB), entre 2021-2025

Do ponto de vista de investimento e de execução macro do Contrato Mandato, apresenta-se em seguida a descrição da execução e as respetivas taxas de execução:

Designação das Rubricas	CGE 2023-2025 Execução			Acumulado	Contratualizado	Taxa de execução
	2023	2024	2025	2023-25	Valor	%
Infraestrutura de comunicações e acesso à Internet para comunidades desfavorecidas	123 199,93	216 600,00	1 230 093,23	1 569 893,16	1 570 000,00	99.99%

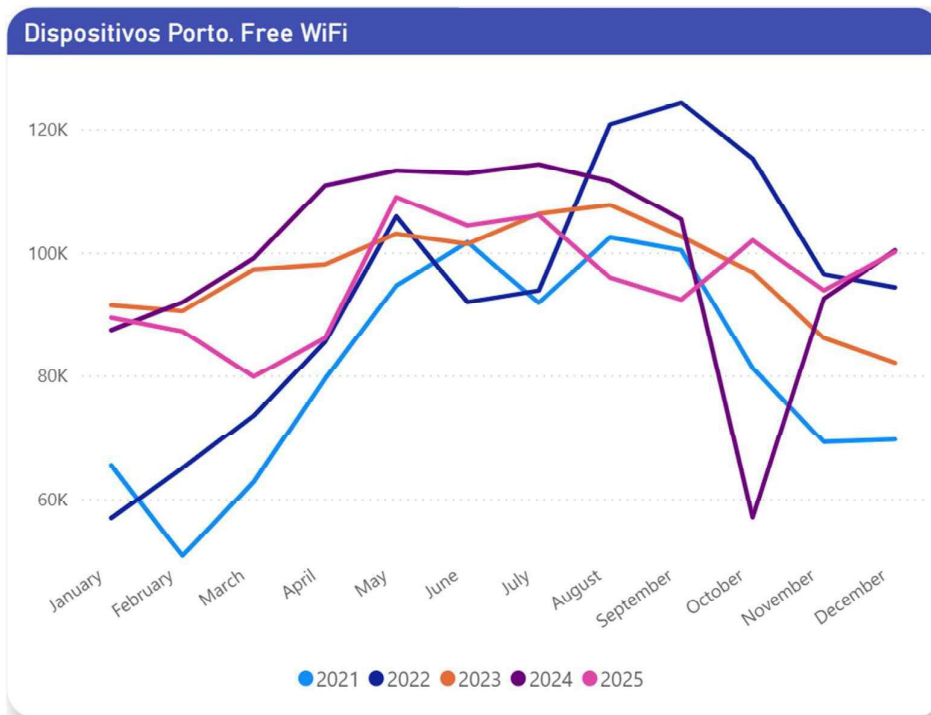


Gráfico 1 - Número de utilizadores mensais da rede Porto. Free Wi-Fi e entre 2021 e 2025

Ao valor de utilização da infraestrutura Porto. Free Wi-Fi, apresentado no gráfico anterior, acresce ainda o uso por parte de investigadores, estudantes e docentes da academia, que acedem à rede Eduroam - disponível em toda a cidade através de uma parceria com a Universidade do Porto. Em 2025, a utilização da infraestrutura por via da rede Eduroam representou quase 800 mil dispositivos ligados, um aumento de 78% face ao ano anterior, tendo atingido mais de 14 milhões de sessões, mostrando o crescimento da comunidade científica na cidade e a utilidade das redes Wi-Fi em espaços públicos.

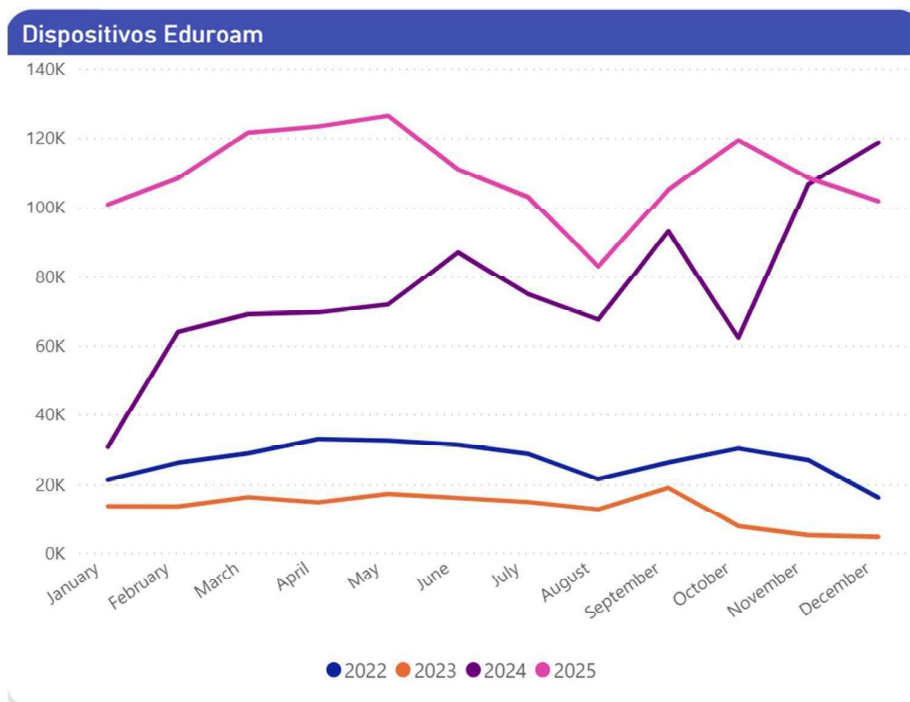


Gráfico 2 - Número de utilizadores Eduroam, entre 2022 e 2025

EIXO 3 - PLATAFORMA URBANA E INFRAESTRUTURA PARA GESTÃO INTEGRADA DA CIDADE

Em 2025, a Porto Digital consolidou o seu ecossistema de cibersegurança avançando significativamente na aplicação de serviços com as várias empresa municipais, na maturidade da empresa na utilização dos sistemas de cibersegurança e na redação de normas e bases tecnológicas e linhas condutoras para uma solução de SOC municipal.

Desenvolvimento e suporte de serviços digitais partilhados e de cibersegurança.

- Disponibilização de soluções de EDR (Endpoint Detection and Response) para a SRU, Ágora e EMAP, com vista ao reforço da capacidade de deteção e resposta a ameaças nos postos de trabalho e servidores.
- Instalação de collectors de SIEM nas entidades AEDP, Ágora, GoPorto, EMAP e SRU, assegurando a recolha, centralização e correlação de eventos de segurança.
- Configuração de acesso VPN por utilizador, com autenticação multifator (MFA), para a SRU, promovendo um acesso remoto mais seguro aos sistemas e serviços.

- Centralização da autenticação dos GitLab no sistema de autenticação centralizada (Authenticator), com o objetivo de uniformizar mecanismos de controlo de acessos e reforçar a segurança.
- Configuração de um projeto-piloto de ZTNA (Zero Trust Network Access), visando a avaliação de um modelo de acesso seguro baseado em princípios de confiança zero.
- Aquisição e configuração, na firewall, de mecanismos de blacklist de endereços IP, reforçando a capacidade preventiva de bloqueio de origens maliciosas.
- Assegurar a gestão operacional corrente da infraestrutura de cibersegurança, incluindo:
 - administração e ajustamento de regras de firewall;
 - criação, gestão e configuração de utilizadores;
 - monitorização, análise e tratamento de eventos de segurança provenientes de plataformas SIEM, NDR e outras ferramentas associadas.
- Preparação da primeira versão do caderno de encargos do SOC (Security Operations Center), incluindo o levantamento de requisitos, estudo de soluções e análise preliminar de propostas.
- No âmbito da consolidação da infraestrutura tecnológica de suporte, foram igualmente desenvolvidas e/ou planeadas as seguintes atividades:
 - Reconfiguração e upgrade dos sistemas de backup do Data Center, com vista ao reforço da fiabilidade, resiliência e capacidade de recuperação da infraestrutura.
 - Aquisição de novo software de backup, adequado às necessidades atuais de proteção, retenção e recuperação de dados.
 - Reforço da capacidade de armazenamento através do upgrade da infraestrutura de storage dedicada a backup.
 - Conclusão da configuração da solução de Disaster Recovery (DR), assegurando melhores condições de continuidade de serviço em cenários de falha ou incidente grave.
- Implementação de um modelo de sincronização de DR com recurso a duas ferramentas independentes, nomeadamente Veeam e SCDM da IBM, de modo a aumentar a robustez e redundância dos mecanismos de recuperação.
- Security Operation Center – Levantamento de requisitos, estudo de necessidades e escrita de um caderno de encargos para um centro de operação e segurança focado na deteção, análise e resposta a incidentes de cibersegurança, apostando em soluções e ferramentas tecnológicas de deteção de

fragilidades da rede e serviços Cloud, assim como definição de protocolos e processos de resposta a incidentes.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos definidos, a saber:

- Contribuir para o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma aberta de sensorização, agregação e disponibilização de dados, que potencie a gestão integrada da cidade e o desenvolvimento do modelo de “Operador de Cidade” e contribua para o desenvolvimento do Centro de Gestão Integrada (CGI);
- Contribuir para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável e eficaz;
- Contribuir para a divulgação dos pontos de interesse da cidade e eventos;
- Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema de empresas e empreendedores que utilizem a plataforma com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras.

A materialização desta visão estratégica em iniciativas concretas, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e na eficiência da gestão urbana, originou novos padrões de excelência, que agora se projetam para o âmbito nacional.

EIXO 1 - AGREGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS E INTELIGÊNCIA URBANA

Em 2025, a Porto Digital consolidou o seu ecossistema de plataformas de dados urbanos, avançando significativamente na recolha, processamento e análise de informações da cidade, e estabelecendo as bases tecnológicas para uma gestão urbana cada vez mais inteligente e orientada por dados.

PLATAFORMA DE RECOLHA, TRANSFERÊNCIA E PROCESSAMENTO DE DADOS EM TEMPO REAL

A Plataforma de Sensorização Ambiental, Meteorológica e de Mobilidade continuou a evoluir ao longo de 2025, com a implementação de diversas melhorias estruturais e funcionais, nomeadamente:

- **Modernização da infraestrutura de dados:**
 - Conclusão da solução técnica e a sua implementação para permitir a anonimização dos dados provenientes da rede Porto Free Wi-Fi para permitir uma análise segura dos mesmos para períodos superiores a 6 meses, mantendo o alinhamento necessário com RGPD.
 - Implementação da solução com recurso a bases de dados colunares para permitir um aumento significativo da performance da solução. Implementado o upgrade da plataforma MDS (Mobility

- Data Specification) da versão 1.0 para a versão 2.0, permitindo a implementação de novas features e o acompanhamento dos standards atuais na monitorização de serviços de mobilidade suave.
- **Otimização do armazenamento:** Desenvolvimento de novos standards de armazenamento de dados de forma a reduzir informação duplicada, assim como um levantamento de processos obsoletos que consumam recursos extras.
- **Monitorização:** Desenvolvimento de ferramentas de monitorização autónoma que permitem o envio de alertas em casos de falha de processos ou falha dos serviços IoT.
- **Integração com novos serviços:**
 - Implementação de pipelines de dados do tipo ETL para recolha dos dados dos pilotos do Route25 a partir dos dispositivos Hikvision.
 - Integração do novo serviço de posicionamento e informação sobre os itinerários dos STCP em formato GTFS-RT e integração com Explore.Porto e o Portal de Dados Abertos via ORION.
 - Integração dos dados sobre comércio no Porto através da Plataforma ShopInPorto.
 - Produção da nova versão da componente de processamento de dados geográficos da Plataforma Urbana, via componentes PELIAS, OpenTripPlanner2.0 e TileServer Tegola.
- **Análise em tempo real:** Desenvolvimento de uma arquitetura robusta, capaz de processar centenas de registos por segundo, de forma a permitir analítica em tempo real do estado atual da cidade.
- **Repositório de Pontos de Interesse (ROPI):** Implementação da plataforma ROPI, que integra a Infraestrutura tecnológica e as interfaces de acesso ao serviço de disponibilização de informação sobre pontos de interesse da cidade, roteiros e bairros. Esta solução assegura a base técnica necessária para suportar aplicações e serviços urbanos, como o explore porto.

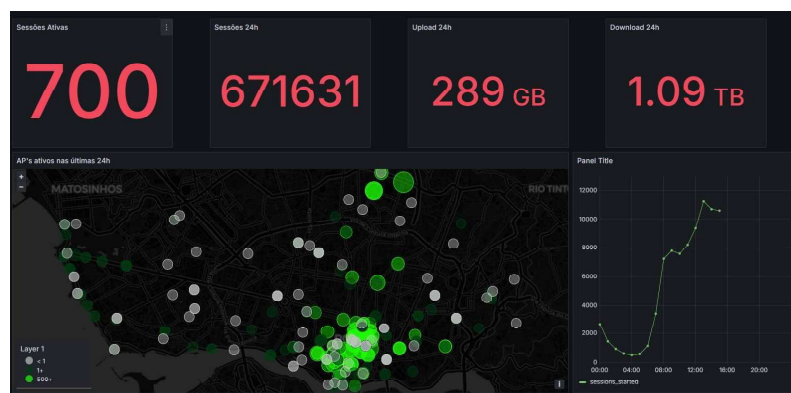


Figura 3 – Dashboard com dados em tempo real do WiFi da cidade

Análise de Dados e Business Intelligence

O ano de 2025 continuou a marcar um avanço significativo nas capacidades de análise e visualização de dados urbanos, com o desenvolvimento de várias soluções de inteligência de negócios e analítica avançada:

- **Crescimento do PortalBI:** Implementação de novos relatórios na plataforma PortalBI (<https://portalbi.porto.digital>) que permite a publicação de dashboards PowerBI com acesso controlado e totalmente interativos, integrados com a plataforma de dados urbanos. Este portal disponibilizou dashboards especializados como:
 - MST Analytics: Para análise e planeamento da mobilidade suave
 - Wi-Fi Dash: Para análise da utilização da rede Porto. Free Wi-Fi
 - Biblio Dash: Para análise da utilização da rede Wi-Fi nas Bibliotecas Municipais
 - Explore Porto Analytics: Para análise da utilização do serviço Explore Porto
 - Cartão Porto Analytics: Para análise de acessos ao website do Cartão Porto
 - Comunidades desfavorecidas: Dashboard criado no âmbito do PRR - Transição Digital e Conectividade para Comunidades Desfavorecidas
 - Análise Inquéritos FCPorto: Dashboard criado no âmbito do projeto GEMINI
- **Performance e recuperação de dados:**
 - Implementação de melhorias de performance nas bases de dados com a implementação de ferramentas de elevada capacidade na execução de consultas de analítica (Clickhouse), reduzindo o tempo de queries específicas em 99.9%.
 - Otimização da Base de Dados de séries temporais (TimescaleDB).
 - Implementação de ferramentas de streaming de dados (kafka), para criação de dashboards em tempo real.
- **Data Marts:** Foram promovidos desenvolvimentos na camada de analítica, assentes na criação e manutenção de Data Marts e na sua gestão através da ferramenta DBT, permitindo uma abordagem mais estruturada, escalável e eficiente ao tratamento e disponibilização de dados. Esta evolução veio reforçar a capacidade de integração com diferentes serviços e canais de consumo de informação, assegurando respostas mais ajustadas às necessidades do Portal de BI, bem como a contextos de análises ad hoc.

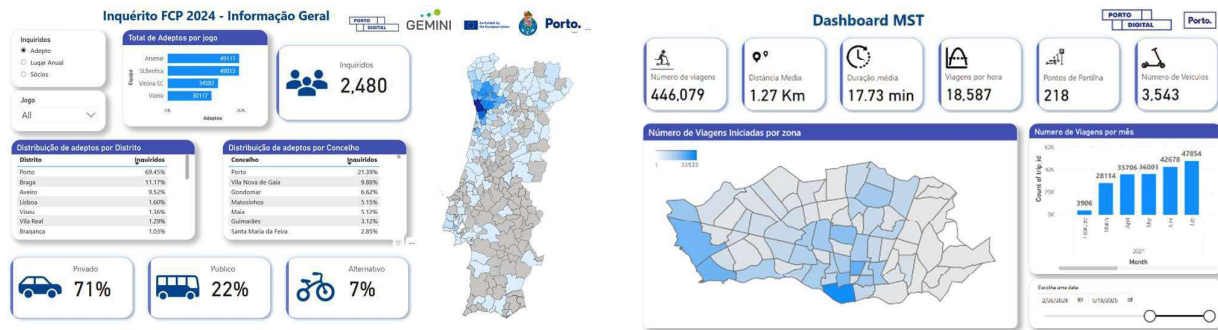


FIGURA 4 – DASHBOARD MST

Dados Abertos e Valorização da Informação

A plataforma de recolha e disponibilização de dados em formato aberto (OpenData) e o portal INDEX, passaram por uma transformação significativa ao longo de 2025, capacitando-se com os seguintes desenvolvimentos:

- Redesenho completo: Continuação dos desenvolvimentos dos portais INDEX e CKAN ao nível do novo frontend, faltando apenas a fase de afinação de detalhes e ajustes aos formulários.
- Integração CityFlow: Integração entre a plataforma CityFlow e o módulo CKAN em ambiente de desenvolvimento.
- High Value Datasets : Conclusão do projeto BeOpen, com a introdução de novos HVDs (High Value Datasets) no Portal de Dados Abertos e apresentação pública dos principais resultados e conclusões do projeto.



Figura 5 – Novas versões do Portal de Dados Aberto e INDEX

AI Systems – Generative AI PoC

- **Reforço da soberania digital:** No âmbito desta iniciativa, foi desenvolvido um PoC centrado na implementação de ferramentas internas de inteligência artificial generativa, com o objetivo de reforçar os padrões de soberania digital do município. O trabalho procurou responder às preocupações associadas à utilização de soluções externas, nomeadamente no que diz respeito à partilha de dados, informação sensível e contexto institucional, promovendo uma abordagem mais segura, controlada e alinhada com os requisitos de governação tecnológica da administração pública.
- **Experimentação Tecnológica:** Ao longo do desenvolvimento, foram testadas diferentes abordagens e componentes tecnológicos, incluindo agentes de IA, mecanismos de RAG (Retrieval-Augmented Generation) para consulta e utilização de bases documentais internas, e ainda capacidades de web scraping, sempre que necessário, para recolha e estruturação de informação relevante. Esta experimentação permitiu avaliar cenários de aplicação concretos, identificar ganhos de eficiência e qualidade no acesso à informação, e aferir a viabilidade de uma arquitetura interna que privilegie a proteção de dados, a autonomia tecnológica e a contextualização das respostas produzidas pelos sistemas de IA.

EIXO 2 - EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO PROATIVA E REATIVA DE INFORMAÇÃO E OCORRÊNCIAS NA CIDADE

A atividade desenvolvida no âmbito deste eixo focou-se em melhorar significativamente a operação dos serviços municipais através de uma gestão integrada de processos. O foco está em garantir que os procedimentos e processos das diferentes unidades orgânicas sejam ágeis e eficazes, respondendo aos desafios de uma cidade em crescimento como o Porto.

Cockpits Operacionais

O cockpit de mobilidade consolidou-se em 2025 como uma ferramenta essencial para o planeamento e gestão do tráfego urbano, passando de um protótipo para a construção de um produto robusto e com features que apoiam à decisão operacional. Entre os vários desenvolvimentos destacam-se:

- **Desenvolvimento de um backend e uma API própria:** Implementação de um backend para recolher e tratar os dados necessários para a exposição nos endpoints da API, de forma a que os dados cheguem processados e em tempo real à aplicação
- **Desenvolvimento de um frontend próprio:** Implementação de uma aplicação web moderna, utilizando React com Next.js, integrando Mapbox GL e Deck.gl para visualização geoespacial avançada e interativa. Destaca-se pela sua arquitetura modular, responsiva e escalável, facilitando a manutenção e a rápida introdução de novas camadas, fontes de dados e funcionalidades.

- **Adição de diferentes camadas:** Implementação de visualizações baseadas nos dados da Waze, TomTom, espiras de tráfego, CCTV's, STCP (Rotas, Paragens, Posições de autocarros)

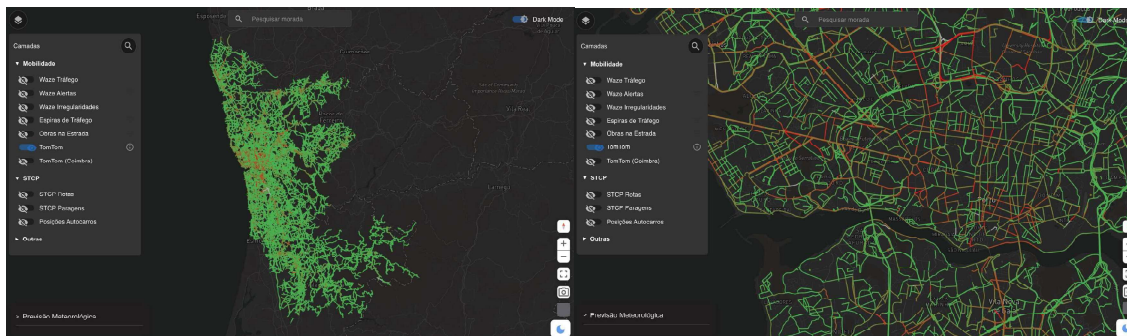


Figura 7 – Cockpit de mobilidade

Portal CityFlow

O projeto CityFlow, assumiu em 2025 um papel central na consolidação da infraestrutura digital do Município do Porto, enquanto plataforma estruturante para a gestão urbana baseada em dados. Inserido na estratégia de transformação digital da cidade, o CityFlow integra, processa e disponibiliza informação proveniente de múltiplos sistemas urbanos, permitindo melhorar a eficiência operacional, apoiar a tomada de decisão e reforçar a qualidade dos serviços públicos.

Durante o ano de 2025, o projeto entrou numa fase decisiva de desenvolvimento e maturação, culminando na conclusão dos principais desenvolvimentos em setembro de 2025. Até esse momento, foi realizado um trabalho intensivo ao nível da arquitetura tecnológica, da integração de sistemas e da construção funcional da plataforma, garantindo a sua interoperabilidade com o ecossistema digital municipal. Destaca-se a integração com sistemas de dados urbanos, plataformas de dados abertos e infraestruturas de sensorização, permitindo a consolidação de uma base tecnológica robusta e alinhada com standards europeus de gestão de dados.

A evolução do CityFlow assentou numa lógica modular, com o desenvolvimento de diferentes verticais funcionais que estruturam a gestão urbana por domínios específicos. Foram desenvolvidos e disponibilizados módulos relevantes nas áreas da mobilidade, mercados, ambiente e outros domínios operacionais, permitindo às equipas municipais aceder a informação integrada e apoiar a gestão do território de forma mais eficiente. Em paralelo, foram introduzidas melhorias significativas no núcleo da plataforma, incluindo funcionalidades de gestão, reporting e visualização de dados, reforçando a usabilidade e a capacidade analítica do sistema.

A conclusão da fase de desenvolvimento, em setembro de 2025, marcou a transição do projeto para uma fase de operação e evolução contínua, enquadrada no âmbito do projeto ENTI CityFlow. Esta nova fase assegura a continuidade do investimento realizado, permitindo expandir a plataforma, introduzir novos verticais e

aprofundar a sua integração com outros sistemas municipais e iniciativas estratégicas. Neste contexto, foram definidos novos domínios de desenvolvimento, incluindo a gestão de ativos, gestão ambiental e integração de eventos urbanos, resultantes de um processo colaborativo de definição de requisitos com as equipas municipais.

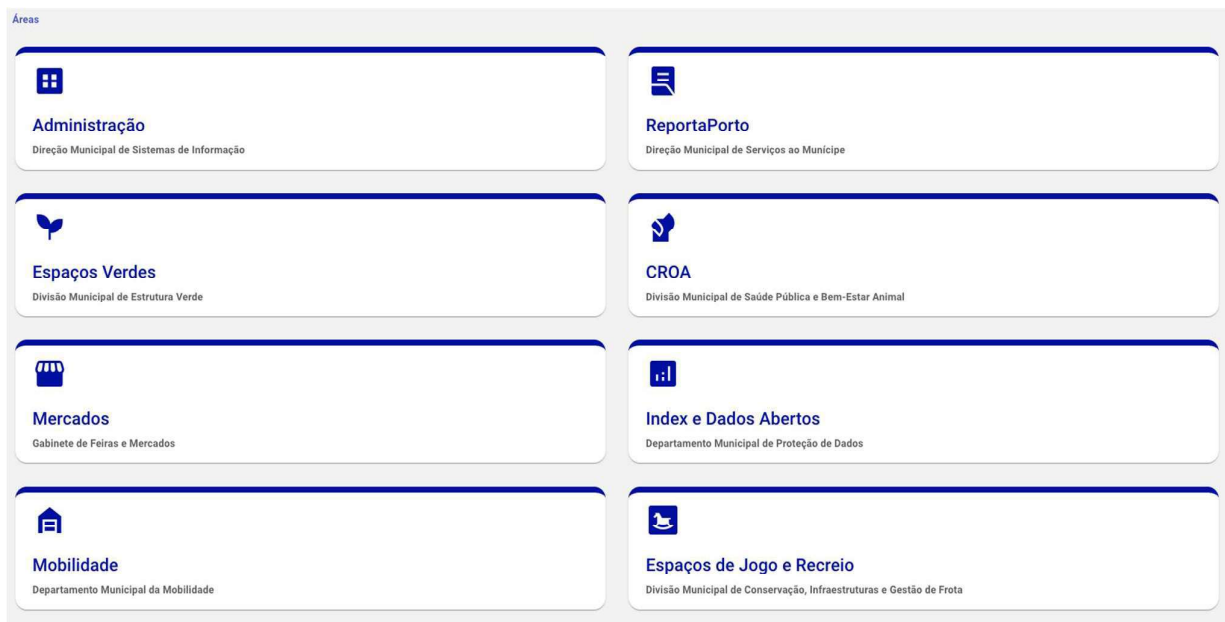
Ao longo de 2025, o CityFlow afirmou-se como uma plataforma essencial para a centralização da gestão de informação urbana, promovendo uma maior articulação entre serviços e uma abordagem mais proativa à gestão da cidade. A capacidade de integrar dados em tempo real e histórico permitiu melhorar os processos de monitorização e análise, contribuindo para decisões mais informadas e para uma gestão mais eficiente dos recursos municipais.

Em termos operacionais, a plataforma atingiu elevados níveis de fiabilidade e estabilidade, garantindo a continuidade dos serviços e suportando a operação municipal com elevados padrões de desempenho. Esta maturidade operacional, aliada à evolução funcional alcançada durante o ano, posiciona o CityFlow como um dos principais pilares da transformação digital do Município do Porto.

Na sequência do exposto, apresenta-se de seguida um breve resumo dos principais resultados alcançados por vertical no âmbito do projeto CityFlow, evidenciando a evolução funcional da plataforma e o impacto concreto em cada domínio de atuação. Este resumo será complementado com representações visuais ilustrativas de cada vertical, permitindo uma melhor perceção das soluções desenvolvidas e da sua aplicação prática no contexto da gestão urbana.

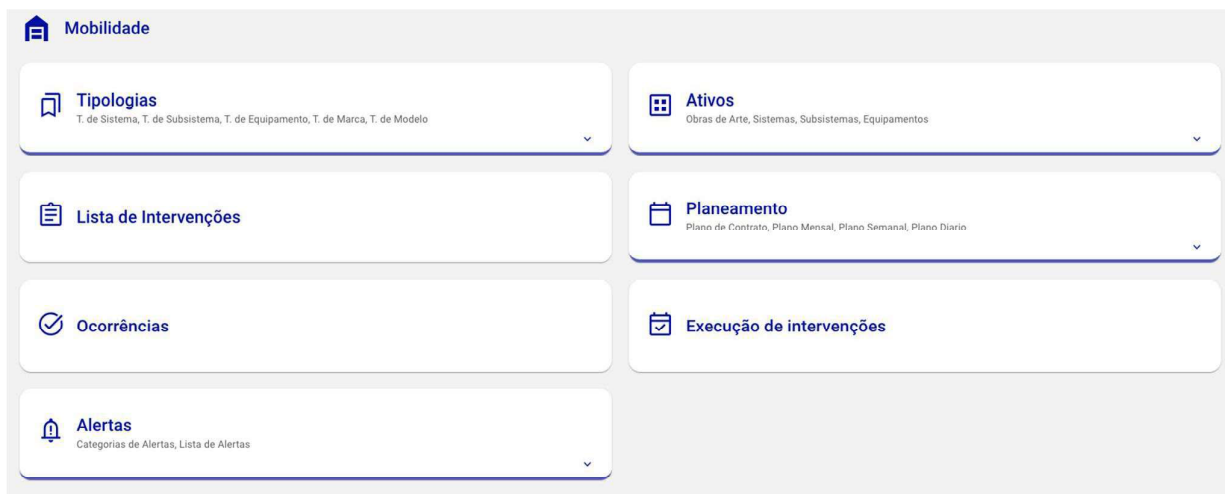
Core (Núcleo da Plataforma)

Consolidação da arquitetura central da plataforma, com melhorias significativas ao nível da estabilidade, gestão de utilizadores, fluxos de dados e interfaces. Reforço da capacidade de administração, planeamento e suporte à operação integrada.



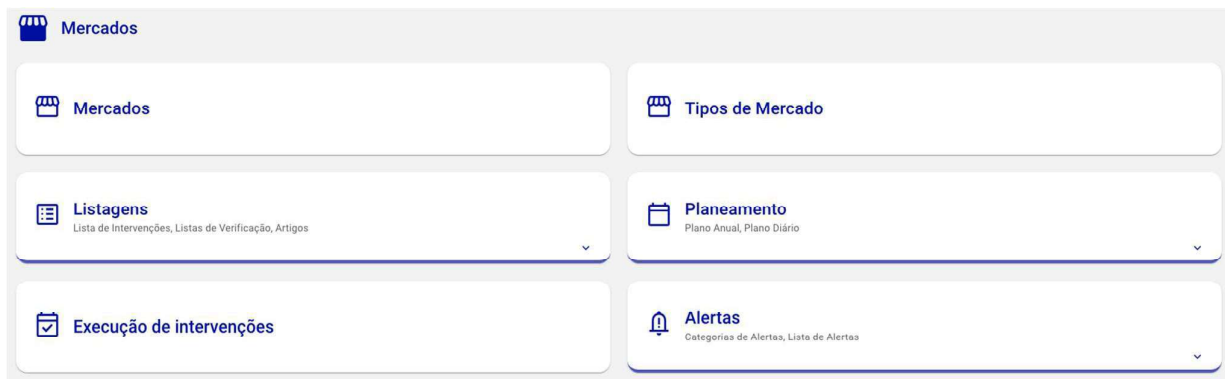
Mobilidade

Implementação e entrada em produção do vertical de mobilidade, permitindo a integração e visualização de dados em tempo real e histórico. Reforço da capacidade de planeamento e execução de intervenções e apoio à decisão operacional baseada em dados.



Mercados

Desenvolvimento completo e disponibilização em ambiente de produção, assegurando a gestão e acompanhamento de informação associada aos mercados municipais. Melhoria da organização, consulta e reporting da atividade.



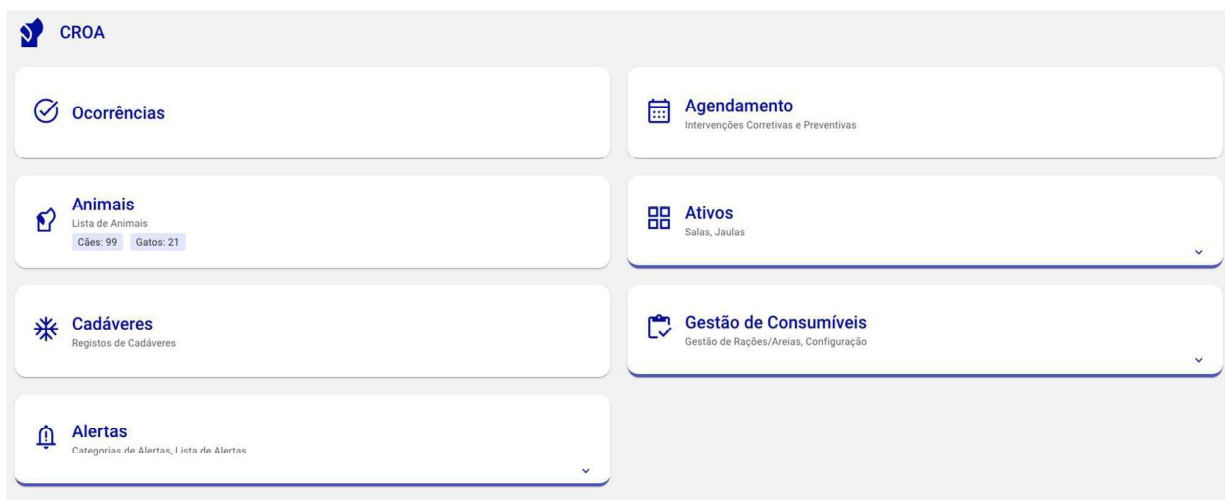
Index / OpenData

Integração com plataformas de dados abertos, reforçando a consistência, qualidade e acessibilidade da informação. Melhoria dos mecanismos de gestão e visualização de dados, promovendo transparência e reutilização.



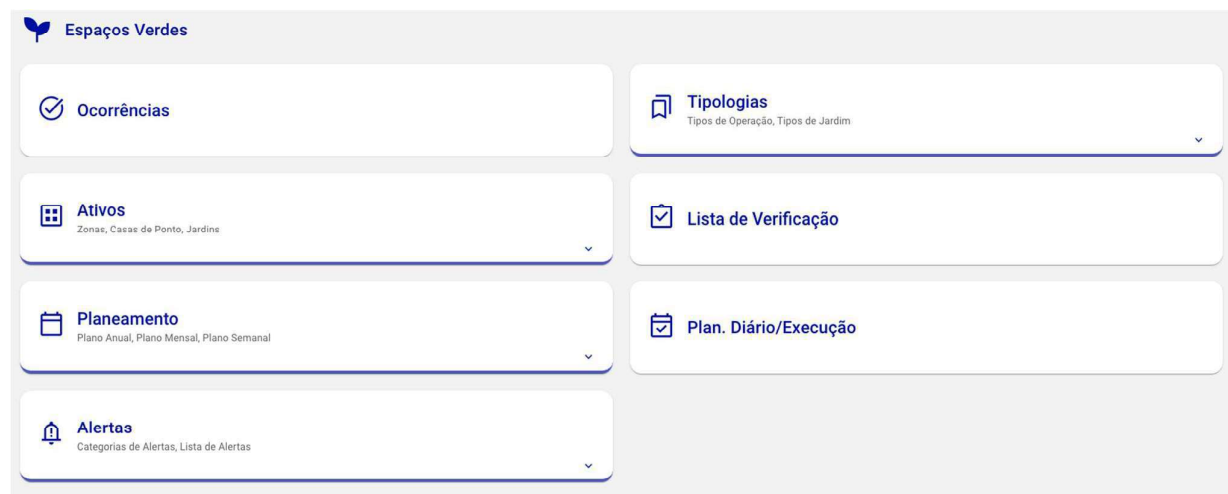
CROA (Centro de Recolha Oficial de Animais)

Introdução de novas funcionalidades de gestão de processos, incluindo parâmetros de análise e operações associadas a registos. Aumento da flexibilidade e eficiência na gestão operacional.



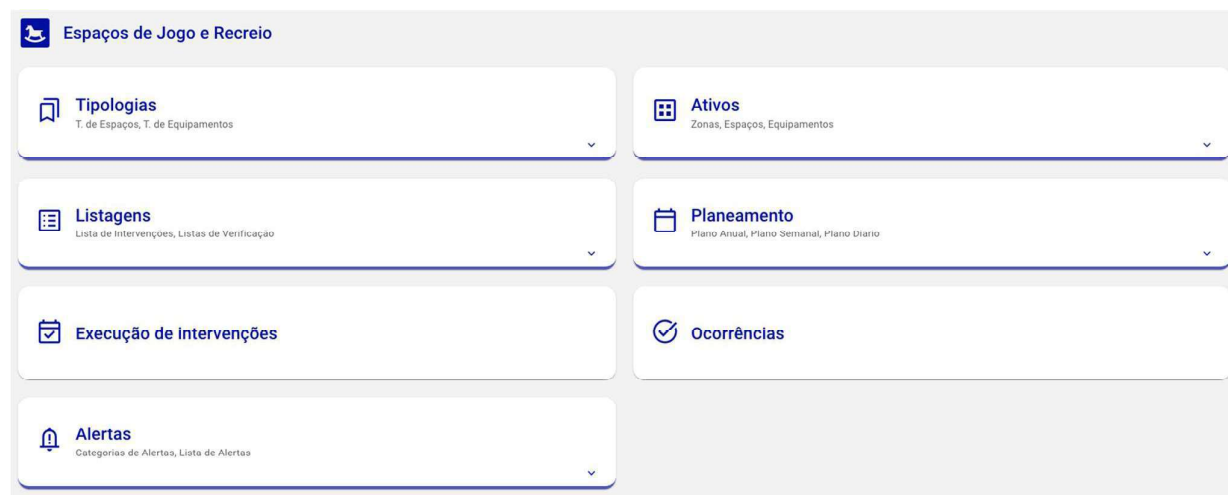
Espaços Verdes / Ambiente Urbano

Melhorias na gestão e visualização de ativos urbanos, com reforço da capacidade de validação e sincronização de dados. Suporte mais eficaz à gestão do território.



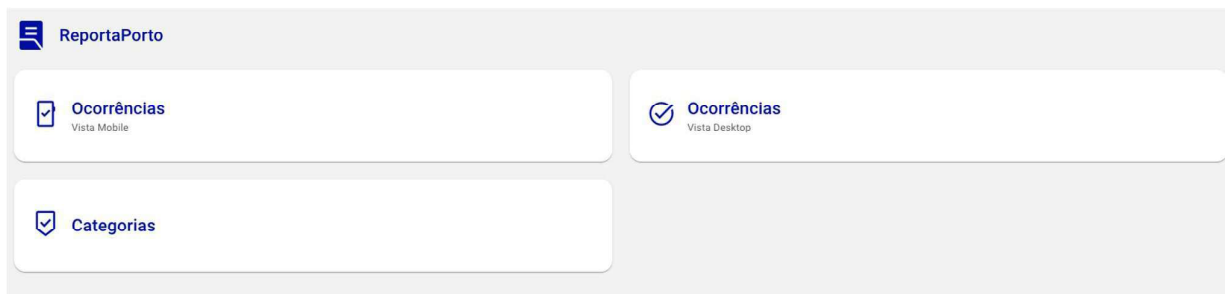
Equipamentos (Recreio e Jogos)

Conclusão do desenvolvimento funcional e disponibilização para validação, permitindo a gestão estruturada destes ativos urbanos.



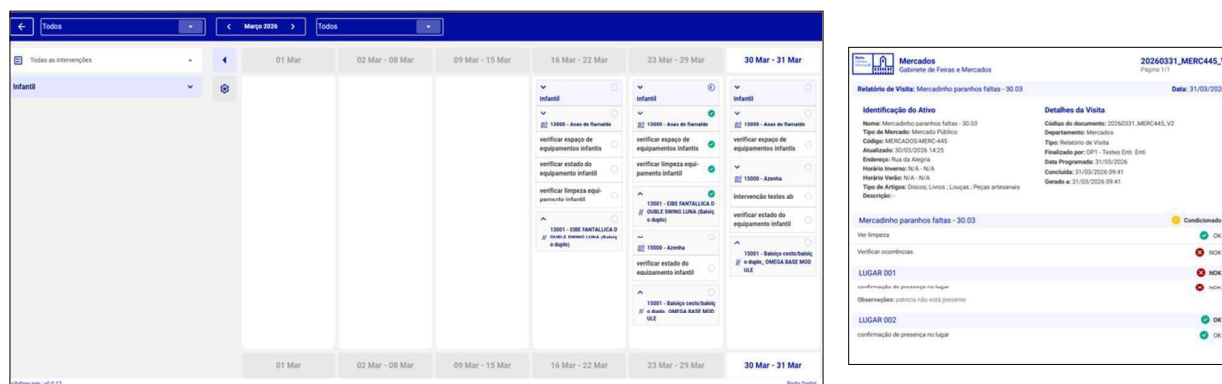
ReportaPorto / Ocorrências

Integração e evolução do sistema de gestão de ocorrências, com melhoria das interfaces, categorização e notificações. Reforço da capacidade de resposta e acompanhamento de incidentes urbanos.



Gestão Transversal (Planeamento e Reporting)

Introdução de funcionalidades avançadas de planeamento, exportação de dados e reporting, permitindo uma análise mais estruturada e suporte à decisão estratégica.



Em síntese, 2025 representou um ano de consolidação e transição para o projeto CityFlow, no qual se concluíram os principais desenvolvimentos iniciados anteriormente e se estabeleceu a base para a sua evolução futura através do ENTI CityFlow. O esforço de consolidação produziu efeitos relevantes ao nível da melhoria da gestão municipal, tendo a plataforma, no final do ano, gerido mais de 480.000 processos e registado cerca de 300 utilizadores ativos. Assim, o projeto contribuiu de forma decisiva para a afirmação do Porto como uma cidade inteligente, orientada por dados e preparada para responder aos desafios da gestão urbana contemporânea.

EIXO 3 - SERVIÇOS DIGITAIS E APLICAÇÕES PARA PROMOÇÃO DE CONCEITO "CIDADE EM TEMPO REAL" E SUPORTE AO MUNICÍPE

O terceiro eixo estratégico focou-se no desenvolvimento de serviços digitais que melhoram a experiência dos cidadãos e turistas no Porto, oferecendo informações em tempo real que facilitam a mobilidade e o acesso a serviços.

Portal Cartão Porto

O projeto Cartão Porto continuou, ao longo de 2025, a afirmar-se como uma ferramenta central na relação entre o Município do Porto e os cidadãos, funcionando como um instrumento de acesso integrado a serviços municipais, benefícios e iniciativas de proximidade. Inserido na estratégia de transformação digital da cidade, o

Cartão Porto evoluiu no sentido de reforçar a sua funcionalidade, melhorar a qualidade dos dados e ampliar o seu papel enquanto plataforma de comunicação e interação com os municípios.

Durante o ano, foram realizados desenvolvimentos relevantes ao nível da modernização da infraestrutura tecnológica e da melhoria dos serviços associados. Destaca-se a reformulação do sistema de envio de comunicações, com a atualização do mecanismo de envio de SMS e a adaptação a novos operadores, permitindo uma comunicação mais eficiente, escalável e fiável com os utilizadores. Paralelamente, foram introduzidas funcionalidades de exportação de dados, facilitando a integração com ferramentas de análise como o *Power BI* e reforçando a capacidade de monitorização e apoio à decisão.

Foi também desenvolvido um esforço significativo ao nível da qualidade e atualização da informação dos utilizadores, com especial enfoque na correção de dados como e-mails e moradas, contribuindo para uma maior fiabilidade da base de dados e para a eficácia das comunicações. Estas melhorias são fundamentais para garantir a robustez do sistema e potenciar a utilização do Cartão Porto enquanto canal privilegiado de interação entre o município e os cidadãos.

No âmbito da evolução funcional da plataforma, destaca-se o desenvolvimento do processo de renovação do Cartão Porto, incluindo a definição de regras e fluxos associados à renovação automática de cartões com término de validade, bem como a preparação de mecanismos que suportem uma gestão mais eficiente do ciclo de vida dos utilizadores. Este avanço representa um passo importante na simplificação da experiência do cidadão e na automatização de processos administrativos internos.

Foi igualmente reforçada a interoperabilidade da plataforma com parceiros e outros sistemas municipais, através do desenvolvimento e evolução de APIs que permitem a integração com diferentes serviços e entidades. Esta capacidade de integração constitui um elemento-chave para a expansão do ecossistema do Cartão Porto, possibilitando a articulação com plataformas externas, serviços municipais e iniciativas conjuntas, e contribuindo para uma visão mais integrada e eficiente dos serviços urbanos.

No âmbito dos serviços associados, foram introduzidas novas funcionalidades relevantes, como a visualização geográfica dos estabelecimentos de saúde abrangidos pelo serviço Táxi Saúde +65, permitindo uma melhor experiência de utilização e maior acessibilidade à informação por parte dos beneficiários. Adicionalmente, foram desenvolvidos novos métodos de integração através da API do Cartão Porto, reforçando a interoperabilidade com outros sistemas municipais e serviços digitais.

Paralelamente, teve início o processo de ideação e desenho de novos serviços, nomeadamente no domínio dos vouchers para estacionamento e carregamento verde, alinhados com os objetivos de promoção da mobilidade sustentável na cidade. Este trabalho reflete a evolução do Cartão Porto de um instrumento de identificação e benefícios para uma plataforma mais abrangente, capaz de suportar políticas públicas e incentivar comportamentos sustentáveis.

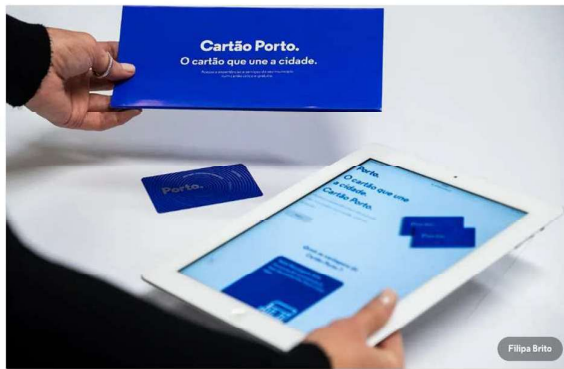
Em termos estratégicos, o Cartão Porto consolidou-se como uma peça fundamental na construção de uma cidade mais digital, inclusiva e centrada no cidadão, promovendo a simplificação do acesso a serviços, a integração entre diferentes entidades e a criação de uma experiência mais fluida e contínua para os utilizadores.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação e evolução do projeto Cartão Porto, marcado por melhorias tecnológicas, reforço da qualidade dos dados, desenvolvimento de processos estruturantes como a renovação do cartão e aumento da interoperabilidade com parceiros, criando bases sólidas para o desenvolvimento futuro da plataforma e para a sua afirmação como um instrumento estratégico na relação entre o município e os seus cidadãos.

SOCIEDADE

Já são conhecidos os vencedores do passatempo do Cartão Porto.

7 de maio de 2025 · Porto · Notícia



🔊 Ouvir

Partilhar Tweetar

A comemoração do 4.º aniversário do Cartão Porto, trouxe para a rua a campanha "Une-nos um sentimento", que decorreu até ao dia 20 de abril. O desafio de publicar, nas redes sociais, uma fotografia com uma frase original resultou na seleção de 20 vencedores, que agora vão usufruir de vantagens exclusivas.

SOCIEDADE

Em quatro anos, o cartão Porto. já uniu mais de 86 mil munícipes à cidade

5 de fevereiro de 2025 · Porto · Notícia



🔊 Ouvir

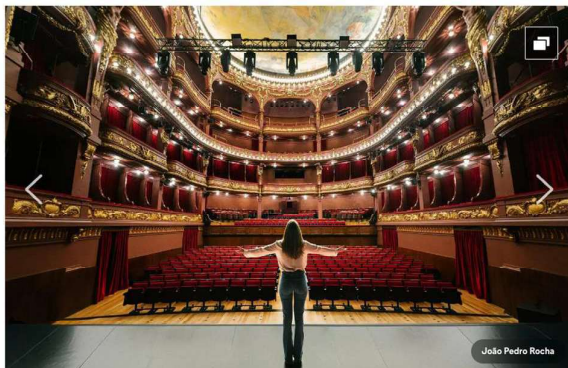
Partilhar Tweetar

O cartão Porto. continua a servir o propósito de unir a cidade. Desde que foi criado, há quase quatro anos, o título passou a fazer parte da vida de 86.512 munícipes, que, todos os dias, o usam para usufruir de múltiplos serviços, iniciativas e experiências de diferentes universos, nomeadamente no plano da mobilidade. Através do cartão, o Tâxi Saúde +65 já chegou a mais de oito mil seniores. Todos os titulares têm direito a receber 22 viagens gratuitas por ano para circular nos transportes públicos.

SOCIEDADE

Passatempo do Cartão Porto. está quase a terminar

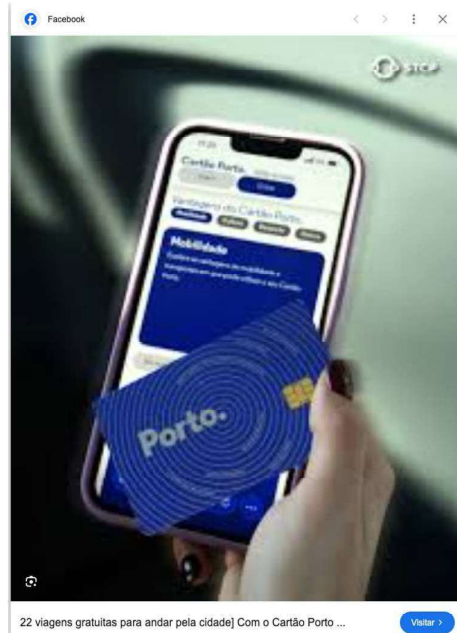
17 de abril de 2025 · Porto · Notícia



🔊 Ouvir

Partilhar Tweetar

O Cartão Porto. é um elo de ligação entre os portuenses e a cidade. A comemorar quatro anos, quase 100 mil adesões e mais de duas dezenas de parceiros – o último dos quais a Livraria Lello –, o Município do Porto está a oferecer vantagens exclusivas a quem partilhar, com as melhores frases, os sentimentos que a Invicta lhe transmite. Última chamada para a campanha "Une-nos um sentimento", que decorre até dia 20 de abril.



22 viagens gratuitas para andar pela cidade] Com o Cartão Porto ...

Portal ReportaPorto

O portal ReportaPorto e Gestor de Ocorrências continuou, ao longo de 2025, a desempenhar um papel fundamental na modernização da gestão de ocorrências urbanas no Município do Porto, afirmando-se como um instrumento central na articulação entre cidadãos e serviços municipais, bem como no suporte à operação interna. Inserido no ecossistema digital da cidade e fortemente integrado com a plataforma CityFlow, este sistema contribui para uma gestão mais eficiente, transparente e orientada a dados das ocorrências no território.

Durante o ano, foi concluído um processo estruturante de evolução tecnológica, marcado pela consolidação da nova versão da plataforma e pela desativação da versão anterior, permitindo uma maior robustez, escalabilidade e alinhamento com as necessidades atuais dos utilizadores. Esta transição representou um marco importante na modernização do sistema, assegurando uma base tecnológica mais estável e preparada para evolução futura.

Foram introduzidas melhorias significativas ao nível das funcionalidades de gestão de ocorrências, nomeadamente na categorização, tratamento e acompanhamento dos registos, permitindo uma maior consistência e eficiência nos processos internos. A evolução das interfaces de utilizador, bem como a introdução de novas funcionalidades de visualização em formato de tabela e exportação de dados, contribuíram para uma melhor experiência de utilização e para um reforço da capacidade analítica das equipas municipais.

Ao nível da operação, o sistema reforçou a sua capacidade de suporte à gestão proativa e reativa de ocorrências, permitindo um acompanhamento mais eficaz de incidentes urbanos e uma melhor coordenação entre serviços. A integração com a plataforma CityFlow possibilitou a centralização da informação e a sua articulação com outros domínios da gestão urbana, contribuindo para uma visão mais integrada do território e para decisões mais informadas.

Paralelamente, foram desenvolvidas melhorias ao nível dos mecanismos de notificação e comunicação, permitindo uma interação mais eficiente com os utilizadores e uma maior rapidez na resposta às ocorrências reportadas. Estas evoluções contribuíram para reforçar a proximidade entre o Município e os cidadãos, promovendo uma maior transparência e confiança nos serviços prestados.

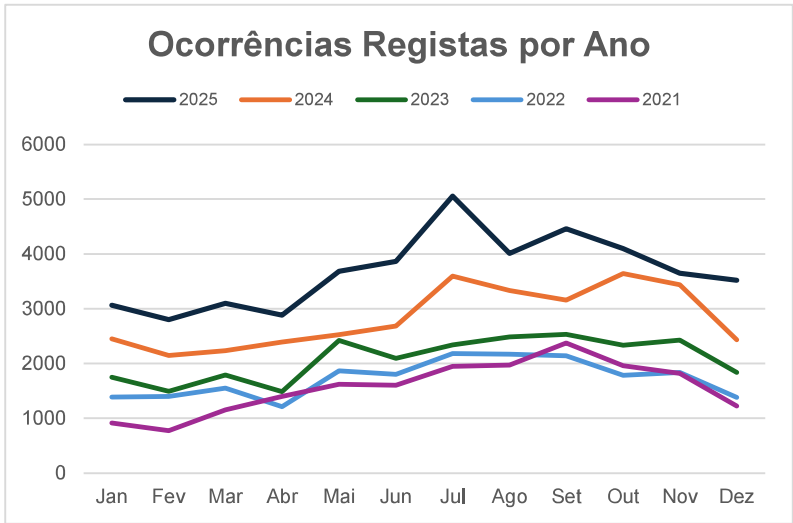
O sistema evoluiu também no sentido de reforçar a sua interoperabilidade com outros módulos e plataformas municipais, integrando-se de forma mais consistente no ecossistema digital da cidade e permitindo a partilha e cruzamento de informação entre diferentes áreas operacionais. Esta integração é essencial para garantir uma gestão urbana mais eficiente, baseada em dados e suportada por sistemas interligados, garantido uma maior eficiência operacional, interoperabilidade e orientação a dados, consolidando-se como uma ferramenta essencial para a gestão urbana inteligente e para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado.

Em termos estratégicos, o ReportaPorto e o Gestor de Ocorrências consolidaram-se como ferramentas essenciais para a digitalização dos serviços municipais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos através de uma resposta mais rápida, eficaz e transparente às suas necessidades. A evolução registada em 2025 reforça o seu papel enquanto componente crítica da gestão urbana inteligente, alinhada com os princípios de uma cidade mais conectada, participativa e orientada a dados.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação e maturidade para o projeto, marcado pela modernização tecnológica, reforço funcional e integração no ecossistema digital municipal, criando condições para a sua evolução contínua e para um impacto crescente na gestão eficiente do território e na relação com os cidadãos.



Figura 2: Conferência Smart Cities Portugal 2025



Portal Explore Porto

O projeto Explore Porto e Explore Community continuou, ao longo de 2025, a afirmar-se como uma plataforma central de disponibilização de informação urbana e de interação digital com a cidade, promovendo uma experiência mais integrada, acessível e participativa para cidadãos e visitantes. Inserido na estratégia de transformação digital do Município do Porto, o projeto evoluiu no sentido de consolidar a sua base tecnológica, expandir funcionalidades e reforçar a componente colaborativa.

Durante o ano, foi concluída uma fase relevante de desenvolvimento da plataforma Explore Porto 2.0, marcada pelo lançamento de novas funcionalidades e pela reformulação da interface, alinhada com princípios de usabilidade e integração de dados urbanos. A plataforma passou a integrar múltiplas camadas de informação, incluindo pontos de interesse, eventos, transportes públicos, mobilidade partilhada e roteiros urbanos, proporcionando uma visão abrangente e contextualizada da cidade.

Paralelamente, foram desenvolvidas melhorias significativas ao nível da infraestrutura tecnológica, nomeadamente através da integração com sistemas de dados geográficos e plataformas de dados urbanos, permitindo uma maior interoperabilidade e consistência da informação disponibilizada. A utilização de componentes como geocoding, planeamento de itinerários e servidores de mapas contribuiu para uma experiência mais rica e funcional, suportando aplicações baseadas em localização e mobilidade.

A plataforma evoluiu também no sentido de integrar funcionalidades de autenticação e personalização, incluindo a possibilidade de criação de favoritos e gestão de preferências, contribuindo para uma experiência mais adaptada às necessidades dos utilizadores. Adicionalmente, a disponibilização de informação em tempo real, com dados de mobilidade e condições meteorológicas, reforçou o carácter dinâmico da solução.

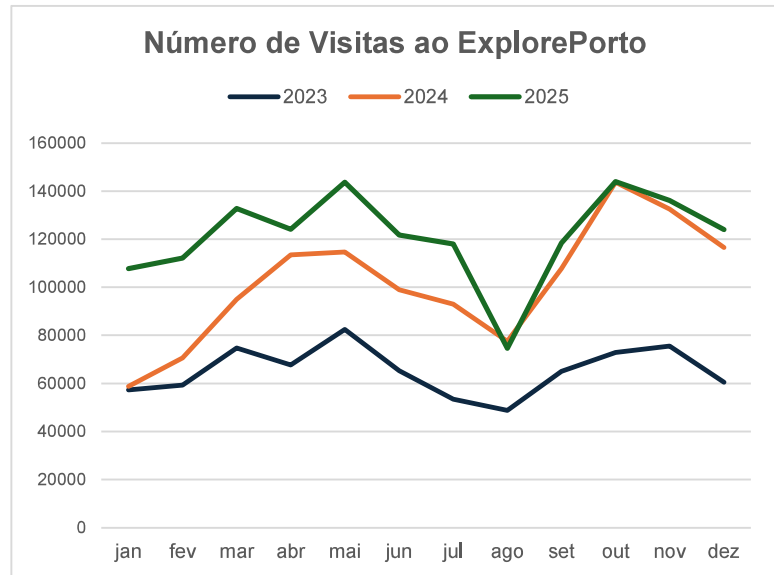
Do ponto de vista estratégico, o Explore Porto e Explore Community assumem-se como elementos fundamentais na promoção de uma cidade mais conectada, acessível e orientada a dados, facilitando o acesso à informação urbana e promovendo a descoberta do território. A sua integração com o ecossistema digital municipal, incluindo plataformas como o CityFlow e sistemas de dados abertos, contribui para uma visão unificada da cidade e para a criação de serviços digitais mais eficientes.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação e evolução do projeto, marcado pela maturidade funcional da plataforma, pelo reforço da componente participativa e pela melhoria da integração tecnológica, posicionando o Explore Porto como uma ferramenta estratégica para a valorização da experiência urbana e para a interação digital com a cidade.





Figura 3: Lançamento do Explore.Community, na Smart City Expo World Congress 2025!



PROGRAMA: PORTO - CIDADE DE INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

A cidade do Porto tem vindo a afirmar-se enquanto ecossistema de inovação e de experimentação, privilegiando estratégias e projetos que contribuam para o desenvolvimento de uma Cidade Inteligente. Enquanto agente e facilitadora da inovação na cidade, a Porto Digital tem ajudado a implementar novos métodos de gestão e administração pública, bem como fomentado a criação e utilização de ferramentas participativas e de disponibilização de novos serviços aos cidadãos.

Seguindo uma estratégia que perspetiva a cidade como um “laboratório vivo”, a cidade convida munícipes, entidades públicas e privadas e agentes políticos, económicos e sociais para, em conjunto, darem continuidade ao conceito de Cidade Inteligente, Cidade de Inovação e Experimentação, tornando-se uma referência aos níveis nacional e internacional.

Neste contexto, a atividade desenvolvida em 2025 da área de Gestão da Inovação e Experimentação foi organizada de acordo com os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para o desenvolvimento da estratégia de inovação da cidade do Porto e para a promoção de uma cultura de inovação e de experimentação, através de uma política ativa para as áreas de inovação e transição digital;
- Garantir o desenvolvimento de redes de cooperação nacionais e internacionais e parcerias na área da inovação e experimentação, promovendo um ecossistema dinâmico, com base numa aposta contínua na inovação.

EIXO 1 - PORTO INNOVATION HUB – PLATAFORMA DE EXPERIMENTAÇÃO

Este eixo visou tornar o Porto uma cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e experimentação na região através de iniciativas para a inovação, transição digital, experimentação de base tecnológica e apoio à ideação e prototipagem junto dos atores do ecossistema da cidade. De seguida apresentam-se as atividades realizadas ao longo de 2025 e os respetivos resultados.

Do ponto de vista de atividade desenvolvida, o Porto Innovation Hub continua a funcionar como ponto central de todas as iniciativas, tendo mostrado capacidade de dar continuidade à estratégia definida, assim, e de forma sintética, salienta-se o aumento do número de eventos e da participação, como apresentado de seguida.

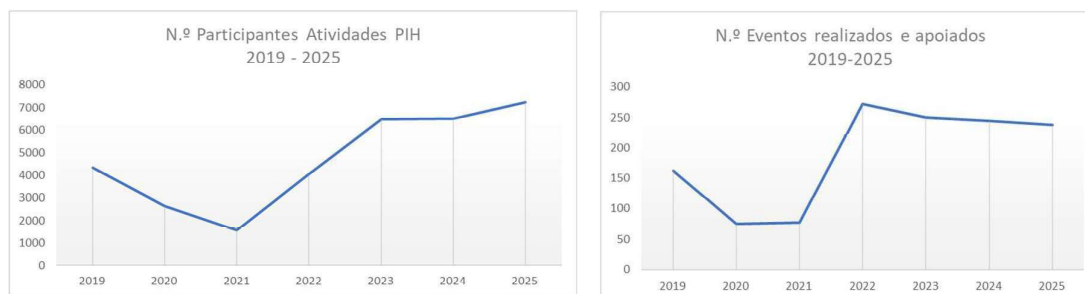


Gráfico 5 – Dados de participação em eventos no Porto Innovation Hub entre 2019-2025

INOVAÇÃO FORA DE PORTAS - ENGENHARIA CIVIL À MOSTRA

Uma iniciativa do Município do Porto promovida pela Porto Digital, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil da FEUP, a Ordem dos Engenheiros – Região Norte e Porto Innovation Hub, que tem como objetivo demonstrar o papel transformador da engenharia e da inovação no desenvolvimento urbano da cidade.

As 3 sessões do Inovação Fora de Portas realizadas em 2025, que contaram com a participação de 172 pessoas, proporcionaram uma imersão nos bastidores de projetos estratégicos e inovadores da cidade do Porto, a saber:

- No dia 18 de janeiro, ficou-se a conhecer o **Mosteiro de Leça do Balio - Fundação da Livraria Lello**, um emblemático monumento histórico de Portugal, que tem desempenhado um significativo papel na

valorização dos Caminhos de Santiago. Com uma recente intervenção no local – no âmbito do projeto «Caminho de Arte», procurou-se a preservação deste Património Cultural, bem como as tradições ligadas ao famoso percurso de peregrinação. Numa conversa guiada por Bárbara Rangel, a equipa projetista, composta por Rita Amaral (em representação do Arquiteto Álvaro Siza Vieira) e Jorge Nunes da Silva, apresentou as intervenções realizadas e os conceitos que fundamentaram a obra. A palestra foi realizada no Mosteiro de Leça do Balio, Fundação Livraria Lello, e contou com a participação de 64 pessoas. Na parte final foi possível acompanhar a equipa de profissionais numa visita guiada ao local. Esta atividade representa uma oportunidade para conhecer as nuances de projetos relevantes na cidade do Porto e a respetiva importância para o reforço da identidade cultural da região.

- **Nova sede da Liga Portuguesa de Futebol Profissional**, realizada no dia 6 de abril de 2025 e que contou com 71 participantes. A visita técnica à nova sede da Liga Portuguesa de Futebol Profissional deu a conhecer um projeto emblemático de reabilitação urbana e inovação arquitetónica. A sessão contou com as intervenções do Arquiteto João Jesus (OODA) e do Engenheiro Gabriel Lopes (LAIII), sob moderação da Professora Bárbara Rangel (DECG, FEUP). A partilha de experiências permitiu uma reflexão aprofundada sobre os desafios técnicos e os processos colaborativos envolvidos na conceção e execução do edifício.
- A visita ao **Palácio do Bolhão**, que teve lugar no dia 17 de maio de 2025, contou com 37 participantes. Esta sessão destacou a importância da preservação patrimonial aliada à engenharia e à arquitetura contemporânea. Com apresentações do Arquiteto José Gigante (José Gigante Arquitecto) e do Engenheiro Vasco Peixoto de Freitas (Prof. Eng. Vasco Peixoto de Freitas, Lda), moderadas também por Bárbara Rangel (DECG, FEUP), a sessão abordou os princípios e técnicas aplicadas na reabilitação do edifício, evidenciando o equilíbrio entre memória e inovação.

Esta iniciativa valoriza o conhecimento técnico e científico através da divulgação de projetos estruturantes junto da comunidade, demonstrando e disseminando o papel da inovação a par da engenharia e arquitetura para a transformação urbana. Ao aproximar cidadãos, profissionais e académicos dos bastidores da modernização da cidade, esta iniciativa contribui ativamente para o fortalecimento da cultura de inovação, valorização do património construído e promoção de soluções urbanas mais resilientes e integradas.



Figura 17 – Sessões, da esquerda para a direita respetivamente.

CITY CAFÉ

A atividade **City Café** enquadra-se na atividade do Porto Innovation Hub (PIH), coordenada pela Porto Digital em representação do Município do Porto, e dirige-se sobretudo às equipas municipais. Com o objetivo de criar no espaço do PIH um momento informal de diálogo colaborativo entre oradores e audiência, esta atividade inspira-se numa pausa para café, num momento pós almoço, durante a qual a participação e diálogo entre os participantes é natural e desejável. Os eventos são presenciais e gratuitos, mediante um registo prévio online.

Em 2025 dinamizou-se o ciclo com o tema “Desafios num Porto Mais Digital”, que visou evidenciar a forma como a cidade do Porto tem vindo a promover estratégias que articulam inovação e tecnologia em diferentes áreas de atuação, com o objetivo de responder aos desafios do presente e preparar o futuro. Ao longo das 5 sessões foram aprofundados temas como a inteligência artificial, a participação cívica, a transformação cultural e tecnológica e as mudanças estruturais, que contribuem para a construção de cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis.



Figura 18 – Programa do Ciclo “Desafios num Porto Mais Digital”

Ao longo destas 5 sessões, que contaram com a participação de 137 participantes de dentro e fora do universo municipal, discutiu-se os conceitos de transformação digital e desenvolvimento sustentável, que estão interligados quando falamos sobre o novo paradigma que é apresentado como Twin Transition (Transição Verde e Digital). A cidade do Porto afirma-se como um exemplo de inovação e apresenta-se como um caso emblemático onde a sustentabilidade ambiental e a inovação tecnológica se encontram para promover um futuro mais inteligente e sustentável.

As 5 sessões proporcionaram momentos de partilha e reflexão, enquadradas nos seguintes temas:

- Sessão 1: **Experiências Digitais Responsáveis**, com Sofia Carvalho. Esta palestra, que envolveu 30 participantes, foi realizada no dia 28 de janeiro em que a convidada destacou como a tecnologia pode e deve empoderar os utilizadores, ajudando-os a tomar melhores decisões para si e para as suas comunidades.

- Sessão 2: **Inovação em Educação**, com Joana Bordalo. Na sessão que foi realizada no dia 13 de fevereiro, a convidada deu a conhecer a história que desafia a forma como pensamos a educação. Com uma participação de 30 pessoas, Joana Bordalo referiu várias abordagens inovadoras que não só tornam a aprendizagem mais envolvente, como também fortalecem a ligação entre educadores e alunos.
- Sessão 3: **Comportamento Humano na Era Digital**. No dia 13 de março, Gonçalo Gil Mata, numa sessão composta por 30 participantes, abordou os desafios do comportamento humano na era digital, destacando determinadas questões fundamentais, tais como: o excesso de estímulos, a produtividade VS reação, a colaboração eficiente e a importância da saúde mental.
- Sessão 4: **Cultura na Era Digital**, realizada no dia 15 de abril, com o João Vasconcelos, fundador do Canal 180, abordou temas como: a internet como motor de mudança, a tecnologia como instrumento criativo, cultura digital e vivência urbana, e contou com a presença de cerca de 20 participantes.
- Sessão 5: **Explorar a IA para Enfrentar os Desafios Urbanos**, decorreu no dia 20 maio, e teve como orador Guilherme Mota, engenheiro de software com mais de 10 anos de experiência, que explora como a inteligência artificial pode ajudar a resolver desafios práticos do dia a dia e melhorar a vida das pessoas. Esta sessão contou com cerca de 27 participantes.

Este ciclo reforçou o City Café enquanto espaço de diálogo e reflexão crítica, promovendo a partilha de conhecimento entre diferentes atores e consolidando o papel do Porto Innovation Hub na dinamização de uma cultura de inovação urbana.

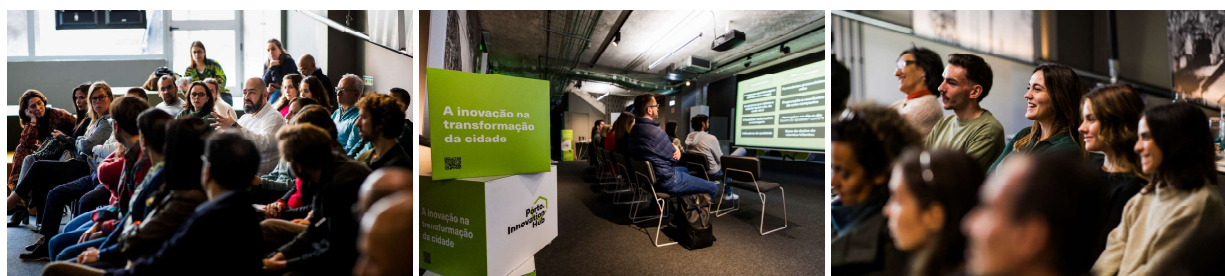


Figura 18 – Sessões City Café 2025

DIA DA INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DO PORTO

A 7.ª edição do Dia da Inovação no Município, realizada a 24 de julho de 2025 no Porto Innovation Hub, reuniu 85 participantes num encontro dedicado ao papel da inovação como força transformadora da cidade, sob o mote **“Inovação é investir nas pessoas”**.

O programa integrou momentos de debate e partilha com oradores de referência, como a Isabel Paiva de Sousa, Katja Tschimmel e Abel Coentrão, entre outros, destacando a importância da inovação na transformação urbana, digital e organizacional. Entre os temas em destaque, salientaram-se a criação de culturas de inovação, a co-criação e experimentação no setor público, e o papel da tecnologia com propósito, através de casos práticos como o DMCAFF e o projeto europeu CommuniCity. O evento reforçou o compromisso do Porto com uma inovação participativa, contínua e centrada nas pessoas, consolidando o Porto Innovation Hub como espaço de encontro e aprendizagem para o ecossistema de inovação da cidade.



Figura 19 – 7ª Edição Dia da Inovação do Município do Porto 2025

EUROPEAN INNOVATION ACADEMY

A European Innovation Academy (EIA) regressou ao Porto em 2025, reunindo 306 estudantes de diversas nacionalidades, universidades e áreas de especialização. O programa, com a duração de três semanas, decorreu no Edifício Abel Salazar da UP, contando com a organização da Universidade do Porto e da Câmara Municipal do Porto, bem como o apoio do Santander Universidades, da Beta-i e da Galp.

Os participantes provenientes de instituições como a UC Berkeley, Monash University, Universidade do Porto e Técnico de Lisboa, formaram 62 equipas com projetos em setores como Health & Wellbeing (19 equipas), Education (10), Climate/Sustainability (9), Social Impact (7), Mobility & Smart Cities (4), Media & Entertainment (2) e outros diversos (11). A diversidade foi uma marca desta edição, com estudantes de 18 a 34 anos, equilíbrio de género (52,4% masculino e 47,6% feminino) e origens em mais de 20 países, incluindo EUA, China, Portugal, Austrália, Espanha e Canadá.

A EIA destacou-se pelo ambiente intenso de inovação e colaboração, incluiu sessões de mentoria em áreas como design, marketing, tecnologia, business, pitching, IP e life coaching. Entre os momentos altos estiveram o jantar de boas-vindas no Círculo Universitário da UP, a Startup Expo e a gala final - Grand Pitch -, onde 10 projetos finalistas subiram ao palco para o pitch perante investidores. Ao longo do programa, foram também promovidas visitas a ecossistemas de inovação da cidade, como à UPTEC, ao Porto Innovation Hub, potenciando oportunidades de networking e criação de sinergias entre parceiros, mentores e participantes. Esta

edição consolidou o Porto como um polo internacional de capacitação empreendedora, atraindo talento global e fomentando a criação de soluções inovadoras com impacto real.

Ao longo dos últimos quatro anos, o Porto tem acolhido a European Innovation Academy (EIA), uma das maiores academias de inovação a nível mundial, que já reuniu na cidade mais de 1500 participantes, entre estudantes, professores universitários, mentores e oradores especializados em áreas como design, tecnologia, marketing, negócios, propriedade intelectual, pitching, coaching e investimento.

A edição de 2025 teve lugar na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), com o apoio da Universidade do Porto e da Câmara Municipal do Porto, enquanto entidades anfitriãs, e contou com a parceria do Santander Universidades, que atribuiu bolsas a estudantes portugueses, bem como da Beta-i e da Galp.

O programa, com a duração de três semanas, incluiu momentos de forte visibilidade mediática e diversas iniciativas de destaque, como:

- Um jantar de boas-vindas, que teve lugar no Palácio da Bolsa, reunindo todos os participantes e parceiros;
- A cerimónia oficial de abertura;
- A Startup Expo, evento aberto ao público onde os participantes apresentaram os seus projetos e ideias inovadoras;
- A gala final, momento alto do programa, que permitiu aos participantes apresentar as suas soluções a um painel de investidores, culminando com os 11 finalistas a realizarem o seu pitch em palco.
- 10 finalistas para o "Grand Pitch"

Para além das sessões formais, o programa fomenta sinergias e oportunidades de networking entre participantes e parceiros, potenciadas pelas visitas a espaços estratégicos de inovação da cidade, como o Porto Innovation Hub, a UPTEC e a sede da Galp.

A presença contínua da EIA no Porto consolida a cidade como um núcleo de inovação, talento e colaboração internacional, promovendo a cocriação de soluções inovadoras e o desenvolvimento de competências empreendedoras junto da nova geração de líderes.

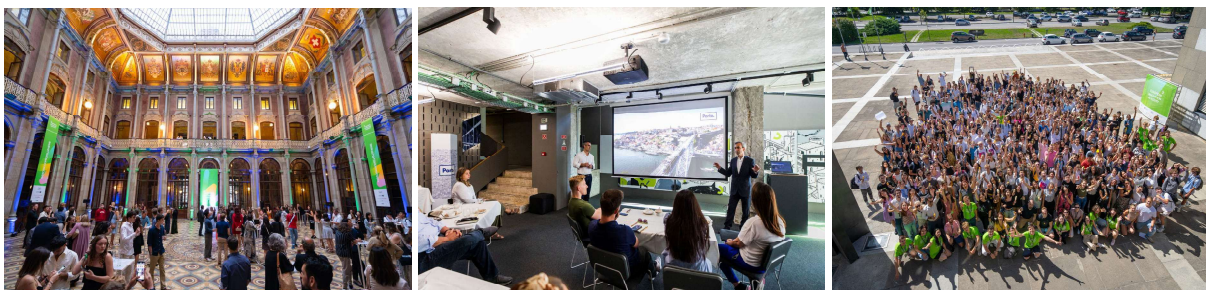


Figura 20 – 4ª edição do European Innovation Academy no Porto

CONVOCATÓRIA ABERTA PARA INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

A Convocatória Aberta é um instrumento de apoio, promovido pelo Município do Porto e coordenado pela Porto Digital, para a promoção da inovação, transição digital no contexto da cidade do Porto. Esta iniciativa está alinhada com a estratégia de Inovação e Transição Digital do município, desafiando o ecossistema local a criar e desenvolver soluções e atividades que tornem a cidade mais dinâmica, conectada, criativa e sustentável. Este instrumento transforma a cidade num verdadeiro laboratório vivo, uma tela em branco para novas ideias. Através da colaboração entre startups, empresas, instituições académicas, centros de investigação e a comunidade de criativos e artistas, a Convocatória Aberta visa gerar soluções inovadoras que respondam a desafios concretos da cidade, promovendo a cocriação e o envolvimento ativo do ecossistema de inovação, empreendedorismo e criativos.

Em 2025, a Convocatória Aberta foi organizada em 3 eixos e contou com o seguinte total de candidaturas:

- **Inovação e Experimentação (37 candidaturas):** promoção da inovação e experimentação através de iniciativas que permitem testar e demonstrar novas soluções tecnológicas para a transição digital e inovação.

Pretende-se, desta forma, criar e estimular um ambiente dinâmico de colaboração entre a comunidade que transforme a cidade.

- **Empreendedorismo (33 candidaturas):** fortalecer o ecossistema da inovação e empreendedorismo, dinamizando a comunidade tecnológica da cidade, ao passo que se aposta na promoção de redes de colaboração que visam consolidar o posicionamento do Porto enquanto cidade-referência no que se refere a esta área vital da economia.

- **Criatividade (40 candidaturas):** valorizar a criatividade como motor de inovação e coesão social, promovendo intervenções artísticas e culturais no espaço público. A interação entre tecnologia e expressão artística fortalece a cultura como elemento central da dinâmica urbana, tornando a cidade culturalmente mais acessível e atrativa.

Desta forma, a cidade, com um financiamento global de €150.000, distribuído entre os três eixos (Eixo 1 – Inovação e Experimentação e Eixo 2 – Empreendedorismo foi atribuído um total de €100.000 e ao Eixo 3 – Criatividade um total de €50.000), apoiou atividades de inovadores, empreendedores e criativos, que estão dispostos a fazer do Porto um verdadeiro laboratório vivo, com um ecossistema dinâmico e gerador de mais oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Os projetos selecionados refletem a diversidade e o dinamismo do ecossistema de inovação da cidade, demonstrando a capacidade das entidades locais em propor soluções com impacto real na vida urbana.

Eixos 1 e 2:

- **Bombarda Circular 2.0 - Living Lab para Circularidade e Transição digital |** Quarteirão Criativo - Associação para o Desenvolvimento Local e Na'mente Unipessoal, Lda (Mindshake)

- **MAP-In-AHA** - Mapeamento da Área Metropolitana do Porto para a Inovação em Envelhecimento Ativo e Saudável | Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto (Porto4Ageing)
- **Cientista Regressa à Escola** | Natice Scientists
- **AI Burnout Early Warning System (BEWS)** | Oporto Forte Internacional – Comércio e Serviços Lda.
- **Porto Tech Hub Conference 2025** | Porto Tech Hub
- **Green Maker Faire Porto** | Oporto Forte Internacional – Comércio e Serviços Lda.
- **PORTO. EMOÇÃO** | PluggableAI
- **Future Founders** | UPTEC

Eixo 3 (que integra a Galeria Digital do Porto, uma iniciativa desenvolvida ao abrigo do projeto Baixa Digital):

- **Pés na Terra** | Cláudia Teixeira Martinho
- **Strong hands** | S4RA (Sandra Araújo)
- **Francisco Pedro Oliveira** | Hidrografia Interior
- **Desenhos, tácticas e sinais, uma arqueologia urbana** | Mariana Sá Lopes Tavares Caló
- **Cidade Delirium** | Rui Filipe Veloso Peixoto Bourbon
- **Sonho da cidade-máquina** | Elisabete Sousa
- **Se A Minha Voz Falasse** | Fábio Andre Teixeira Pereira (Fá Maria)
- **Passeio** | Tiago Cadete
- **Cora** | Diana Policarpo
- **Alminha: An Ode To Lost Souls** | Maria Constanza Ferreira

Mais do que um programa de inovação, a Convocatória Aberta é uma ferramenta de transformação urbana, que reforça o compromisso do Porto com uma abordagem aberta, participativa e orientada a dados para enfrentar os desafios contemporâneos das cidades.



Figura 22 – Atividades realizadas em 2025

TECH4 SUSTAINABILITY

O [TECH4 Sustainability](#) surgiu com o objetivo de evidenciar o impacto positivo do trabalho realizado pela academia e empresas tecnológicas na promoção da sustentabilidade na cidade e na comunidade. Além da sensibilização para a urgência das questões ambientais, esta atividade pretende incentivar, também, a participação ativa na criação de um futuro mais sustentável por meio da partilha de conhecimento e da produção de conteúdos variados.

Em 2025, finalizou-se a versão na língua inglesa do site da atividade, assim como se compilou e concebeu os White Papers dedicados aos três temas: “[Maior Circularidade](#)”, “[Mais Energia Limpa](#)” e “[Melhor Mobilidade](#)”. Esta informação foi ainda disponibilizada no site da atividade e foram também convertidos numa publicação [impressa](#).

Todos os conteúdos produzidos estão disponíveis em formato digital, promovendo a transparência, o acesso ao conhecimento e o envolvimento cívico. Esta abordagem permite à comunidade acompanhar de perto os avanços da cidade e participar de forma mais informada e ativa na transição digital e climática local. O TECH4 Sustainability afirma-se, assim, como uma plataforma estratégica para a disseminação e transferência de conhecimento, com impacto direto na capacitação urbana e na promoção de soluções inovadoras que tornam o Porto mais resiliente, sustentável e tecnologicamente preparado para os desafios do futuro.



Figura 23 – Conteúdos/publicações produzidas em 2025

TRANSPARÊNCIA DIGITAL À PORTO

O piloto “Transparência Digital à Porto” (DTPR) é uma iniciativa do Município do Porto, desenvolvida pela Porto Digital em parceria com a startup Helpful Places, enquadrada na estratégia da cidade enquanto laboratório vivo. Alinhado com os princípios da Cities Coalition for Digital Rights (CC4DR), o projeto promove o diálogo cívico sobre o uso de tecnologias digitais, através de uma abordagem aberta e centrada no cidadão.

A solução baseia-se em sinalética interativa que, através de QR Code, permite aceder à Plataforma de Informação dos Sistemas Digitais da Cidade, onde são apresentadas as tecnologias sinalizadas, informação base, Q&A e a lógica de processamento dos dados. A plataforma permite ainda recolher feedback dos cidadãos através de um questionário de análise de sentimento.

A metodologia adotada teve uma natureza longitudinal e contínua, combinando dados de percepção e de comportamento ao longo de todo o piloto. Foram realizados três momentos de recolha de dados através de questionários: um primeiro momento pré-implementação (319 respostas), que permitiu validar a necessidade do projeto; um segundo momento na semana de instalação da sinalética (331 respostas); e um terceiro momento seis meses após a implementação (207 respostas). Em paralelo, ao longo de todo o período de implementação, foi realizada a monitorização contínua das interações com a sinalética através da leitura de QR Codes, permitindo analisar o número de acessos por localização, tipo de tecnologia e tipologia de placa, bem como a navegação na plataforma digital, incluindo número de visitas, páginas consultadas e tempo de permanência.

A sinalética foi aplicada em 10 locais, com diferentes tipologias: zonas A (placas com taxonomia), zonas B (placas com comunicação adicional) e zonas C (locais de aplicação de questionários - Trindade e Campo 24 de Agosto), onde estavam simultaneamente representadas as cinco tipologias de tecnologia selecionadas.

Os resultados mostram que 42,8% dos cidadãos estão cientes da existência das tecnologias na cidade. Ainda assim, 72,07% consideram que estas devem ser sinalizadas, enquanto 19,75% não identificam essa necessidade e 8,18% não têm opinião formada. Entre os que defendem a sinalização, destacam-se como principais razões o direito à informação, o awareness tecnológico, a compreensão dos benefícios e desafios e a participação cidadã. Quanto à relevância da identificação das tecnologias, 32,41% consideram-na muito relevante e 43,18% algo relevante, enquanto 9,25% são indiferentes, 10,63% consideram pouco relevante e 4,54% nada relevante.

Relativamente à sinalética, 48,4% dos cidadãos consideram-na facilmente identificável, enquanto 47,8% não partilham essa percepção e 3,7% não têm informação suficiente para avaliar. As faixas etárias entre os 15-24 e os 35-45 anos demonstram maior facilidade na sua interpretação. A análise comportamental evidencia que a estratégia de comunicação tem impacto direto na interação: as zonas B registaram mais interações do que as zonas A, e locais com maior permanência de pessoas, como espaços abertos e zonas de descanso, apresentaram níveis superiores de engagement.

Globalmente, 79,4% dos cidadãos manifestaram interesse nas tecnologias e 12,1% forte interesse, com 84,1% a apresentarem respostas claras e consistentes. Foram ainda identificadas preocupações relevantes, nomeadamente em relação a tecnologias que recolhem dados de identificação pessoal (36,2%), câmaras em espaço público (23,2%), tecnologias que providenciam informação acessível (21,3%) e tecnologias que permitem interação (15,9%). Embora atualmente não existam, no Porto, tecnologias que recolham este tipo de dados neste contexto, o projeto permitiu antecipar estas preocupações.

Ao longo do segundo trimestre de 2025, o projeto deu continuidade à sua implementação, com foco na consolidação da análise dos dados recolhidos, tanto ao nível dos questionários como das interações registadas através da sinalética e da plataforma, e no desenvolvimento de ferramentas de apoio à transparência. Neste período, foram analisados os resultados intermédios do piloto, elaborados conteúdos de sistematização da metodologia e dos resultados preliminares, apresentada a iniciativa na conferência Smart Cities Dialog e

iniciado o planeamento da fase seguinte. Esta evolução reforça o posicionamento do projeto como um contributo pioneiro para a promoção da transparência digital, centrado no aumento da literacia digital e no envolvimento dos cidadãos.

No terceiro trimestre do ano, foi concluída a fase piloto. Neste período, realizaram-se reuniões com os responsáveis pelos espaços públicos e foi avaliada a integração de uma simbologia única no mobiliário urbano e na sinalética pedonal, com o objetivo de reforçar a coerência e a experiência de utilização. Encontra-se atualmente em análise a incorporação desta abordagem no âmbito das intervenções de mobiliário urbano previstas pelo PRR, garantindo a continuidade e a ampliação das soluções desenvolvidas.

A Porto Digital gere uma infraestrutura de fibra ótica que suporta o funcionamento de tecnologias urbanas que recolhem e processam dados para melhorar os serviços da cidade. Neste contexto, o projeto “Transparência Digital à Porto” estabelece uma ponte entre estas tecnologias e a compreensão dos cidadãos, promovendo uma comunicação clara e reforçando práticas de transparência, responsabilidade e alinhamento com princípios europeus de direitos digitais.

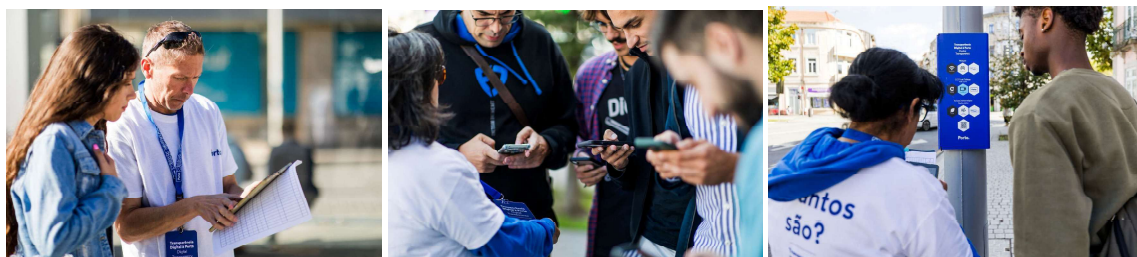


Figura 24 –Ação de questionários realizada na Trindade, inserida no piloto «Transparência Digital à Porto»

CITYXPERIMENT

Em 2025, realizou-se a 2ª edição do programa CityXperiment, uma iniciativa de experimentação urbana orientada para responder a desafios reais da cidade através da criação de soluções inovadoras, colaborativas e com impacto social concreto.

A edição piloto, desenvolvida em 2024, teve como foco áreas críticas como a eficiência hídrica e energética, recorrendo a metodologias de Design Thinking para identificar necessidades e co-desenvolver propostas. Contou com 45 participantes, oriundos de instituições de excelência como a Universidade de Berkeley, Universidade de São Paulo, Carnegie Mellon e Universidade do Porto, que dedicaram mais de 100 horas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas em estreita colaboração com os parceiros locais: Águas e Energia do Porto, Domus Social, Agência de Energia do Porto e Centro Hospitalar de São João.

A 2ª edição, que decorreu em 2025, contou com uma nova cara, programa e parceiros. Esta edição, novamente promovido pelo Município do Porto, através da Porto Digital, contou agora com a Direção para a Neutralidade Carbónica - Pacto do Porto para o Clima, a Universidade do Porto e o Sutardja Center for Entrepreneurship & Technology da UC Berkeley.

A iniciativa transforma o território da cidade num laboratório vivo, onde se testam soluções concretas para os desafios urbanos mais prementes, com foco na dupla transição digital e climática. O programa teve início com a Foundations for Impact Week, uma semana intensiva de definição de desafios e alinhamento estratégico, que envolveu a participação ativa de entidades parceiras desta edição: Critical Software, LIPOR, Sonae MC, Águas e Energia do Porto, Hospital de Santo António, Capgemini, Deloitte e EY.

Com base na experiência-piloto de 2024, que mobilizou participantes de nove universidades internacionais, a edição deste ano alargou a escala e o número de intervenientes, reforçando a dimensão colaborativa e internacional da iniciativa. Foram cocriadas propostas inovadoras alinhadas com os objetivos de neutralidade carbónica até 2030, promovendo a experimentação como motor de inovação urbana.

O CityXperiment afirmou-se, assim, como um catalisador para novas formas de governança colaborativa e um exemplo concreto de como a inovação aberta e o envolvimento de talento global podem contribuir para a construção de cidades mais sustentáveis, resilientes e centradas nas pessoas.



Figura 25 – 2ª Edição do CityXperiment

SIM CONFERENCE

Entre os dias 8 e 9 de maio de 2025, em colaboração com a divisão municipal de empreendedorismo, acolhemos pelo segundo ano consecutivo, a SIM Conference, um evento que reafirma a cidade como um dos polos mais dinâmicos de empreendedorismo e inovação em Portugal. Este encontro reúne startups, investidores, empresas e agentes do ecossistema tecnológico para debater desafios contemporâneos, trocar experiências, e impulsionar iniciativas com real impacto económico e social. Durante a conferência, foram apresentados casos de sucesso e oportunidades de colaboração que reforçam o papel central do Porto na geração de valor, mesmo num contexto de desaceleração global.



Figura 25 – 2ª Edição do SIM Conference

SMART CITY EXPO WORLD CONGRESS 2025

O Porto marcou presença na Smart City Expo 2025, em Barcelona, sob coordenação da Porto Digital, reforçando a sua posição de liderança na transformação digital urbana.

O stand do Porto destacou-se como espaço de diálogo e partilha de casos de uso inovadores, reunindo parceiros internacionais como a OASC e Helpful Places, e promovendo uma visão centrada nos cidadãos, com serviços mais sustentáveis e responsivos.

Durante o evento, foram ainda apresentados projetos como o modelo preditivo de inundações (BeOpen), a gestão de mobilidade no Estádio do Dragão (GEMINI) e o Explore Community, sublinhando a importância da

interoperabilidade, soberania de dados e da colaboração europeia na construção de cidades inteligentes e resilientes.

CC4DR GENERAL MEETING

No segundo trimestre de 2025, o Porto foi o anfitrião da reunião anual da Coligação de Cidades pelos Direitos Digitais (CC4DR). O encontro, promovido pela Porto Digital, reuniu representantes de cidades de diferentes regiões do mundo, incluindo Bordéus, Dublin, Maceió, Helsínquia, Barcelona, Viena, Glasgow, Amesterdão e Manchester. Além do alinhamento estratégico, destacou-se, também, o processo de formalização da CC4DR enquanto associação sem fins lucrativos. Este novo modelo visa reforçar a capacidade operacional da rede, garantir uma maior sustentabilidade e abrir novas oportunidades de cooperação à escala global.

A presença de uma iniciativa desta relevância no Porto reforça o papel da cidade como hub europeu para temas de soberania digital, ética tecnológica e literacia cívica em ambiente digital, e contribui para o posicionamento da cidade não apenas como anfitrião de debates estratégicos, mas também como um exemplo prático de como as cidades podem assumir um papel ativo na defesa dos direitos digitais, aumentando a confiança na tecnologia e fortalecendo a democracia digital em espaço urbano.





Figura 25 – CC4DR General Meeting em 2025

EIXO 2 - GESTÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

O eixo 2 visa impulsionar o desenvolvimento de serviços e políticas públicas através de um modelo de cocriação e participação ativa, enquanto *toolbox* de aceleração, que agrega ferramentas de gestão da inovação, quer na lógica de capacitação interna das equipas (municipais), quer na lógica de promoção da inovação enquanto transformação da cidade. De seguida, detalham-se as atividades implementadas e os resultados obtidos.

CAPACITAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS

No âmbito da parceria entre a Porto Digital e a Direção Municipal de Gestão de Pessoas e Organização (DMGPO), foram dinamizados ao longo de 2025 os Workshops de Capacitação para a Inovação dirigidos a Técnicos Superiores e equiparados da Câmara Municipal do Porto. Esta iniciativa integra-se no esforço contínuo de promoção de uma cultura organizacional assente na criatividade, inovação e melhoria contínua, pilares essenciais à transformação dos serviços públicos.

As ações de formação recorreram à metodologia de *Design Thinking*, promovendo a identificação de desafios, a geração colaborativa de soluções e a sua estruturação em três momentos-chave: divergência, emergência e convergência. Esta abordagem reforça a capacidade analítica e criativa dos participantes, capacitando-os para identificar e explorar oportunidades de inovação nos seus contextos de trabalho.

Durante o ano, realizaram-se seis sessões com forte adesão, integradas no Programa de Formação da CMP, que visa promover a inovação como prática transversal na organização. Estas sessões contribuíram para o desenvolvimento de competências práticas e estratégicas, reforçando o papel dos trabalhadores como agentes ativos de mudança e alinhando a cultura institucional em torno da inovação como motor de eficiência e criação de valor para a cidade.

Complementarmente, e no mesmo espírito de capacitação e transformação digital, iniciou-se em 2024 o desenvolvimento de uma nova edição do Guia para a Inovação e Transição Digital. Esta publicação, coordenada

pela Porto Digital com a colaboração de especialistas das áreas envolvidas, visa ser um instrumento prático de apoio ao desenho e melhoria de serviços e produtos centrados no cidadão. A nova edição encontra-se em desenvolvimento e procura reforçar a integração entre componentes físicas e digitais, alinhando-se com as exigências atuais de serviços públicos mais acessíveis, integrados e eficazes.



Figura 27 – Workshops de Inovação

SESSÕES DE COCRIAÇÃO E RESEARCH

Ao longo do ano de 2025, a Porto Digital - enquadrado na sua missão enquanto *toolbox* – promoveu, em parceria com diferentes entidades e serviços municipais, uma série de workshops orientados para a capacitação, cocriação e experimentação, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de serviços públicos mais eficazes, participativos e sustentáveis.

- **Participação ativa da comunidade e inclusão no desenho de soluções**

No âmbito do projeto PRR Bombarda Digital, foram dinamizadas quatro sessões temáticas (17, 18, 23 e 25 de janeiro), com foco no website, e-commerce, app e pórticos digitais do Quarteirão de Bombarda. Estes momentos permitiram envolver a comunidade local nas decisões sobre os futuros canais digitais de interação com o território, garantindo soluções mais ajustadas às suas reais necessidades.

Ainda no contexto do PRR, o projeto BE.Neutral foi realizada uma ação de capacitação para a inovação e metodologias de design dirigida na Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos (ESAD) nos dias 20 e 21 de Maio dirigidos a estudantes de mestrado em Design de Produto, com foco na cocriação de soluções de mobilidade sustentável, contribuindo para o plano de referência para a descarbonização da cidade. Estes alunos participaram numa experiência imersiva em formato sprint, durante a qual tiveram oportunidade de utilizar diferentes ferramentas de desenvolvimento de soluções, passando por todas as fases do processo até aos testes com utilizadores.



Figura 29 – Sessão participativa realizada no âmbito do PRR Bombarda Digital

- **Envolvimento local para identificação de desafios reais**

Destaca-se aqui

O envolvimento dos cidadãos na construção de Políticas Urbanas Sustentáveis, promovendo uma mudança de hábitos diários e incentivando comportamentos mais responsáveis através do projeto Wake Up!. O seu principal objetivo é ajudar indivíduos e comunidades a adotar um estilo de vida com menor impacto ambiental, contribuindo para a redução das emissões diárias e apoiando a cidade no cumprimento das metas de neutralidade carbónica.

Além de terem acesso a dados sobre o impacto dos seus comportamentos em diversas áreas, os cidadãos poderão consultar conteúdos pedagógicos sobre práticas sustentáveis, permitindo-lhes melhorar os seus hábitos e reduzir a sua pegada ecológica.

- **Cocriação como apoio à transição digital**

No contexto do projeto da Taxa Municipal Turística, realizou-se um processo de Desenho de serviço realizado em conjunto com uma task force composta pelo Departamento Municipal de Turismo e Internacionalização (DMT e DMAL), pela Direção Municipal de Recursos Financeiros (DMR e DMRF) e pela Direção Municipal de Sistemas de Informação. O projeto decorreu entre janeiro e abril de 2025, com o objetivo de estruturar melhorias na gestão da Taxa Municipal Turística (TMT).

O principal propósito desta iniciativa foi orientar para uma solução tecnológica que otimize processos atuais ou que venha a sustentar novos processos, automatize a cobrança e melhore a experiência dos utilizadores internos e externos.

O processo de desenho de serviço adotado, foi estruturado numa abordagem de quatro fases principais, em que ao longo destas fases se envolveu os diversos pivots da taskforce em sessões de cocriação para a definição do problema e levantamento das necessidades a que uma plataforma futura teria de dar resposta

- **Pesquisa colaborativa e produção de conhecimento**

No âmbito do projeto GEMINI, a Porto Digital realizou entrevistas, aplicação de questionários de rua e

workshops com stakeholders estratégicos, com o objetivo de identificar desafios operacionais e oportunidades de inovação baseadas em dados. Este trabalho foi apoiado por pesquisa analítica aprofundada e por reuniões individuais, que permitiram recolher feedback qualificado e alinhar prioridades. Estes momentos facilitaram a definição de soluções ajustadas aos contextos reais dos parceiros, a partir dos dados recolhidos, desafios identificados e contributos das entidades envolvidas.

Paralelamente, a equipa acompanhou webinars internacionais como “Designing AI – Transforming the Digital Landscape”, “The ‘Death’ of the Double Diamond” e “Partnering with Purpose”, reforçando a atualização contínua de conhecimento e a sua aplicação prática nos projetos locais.

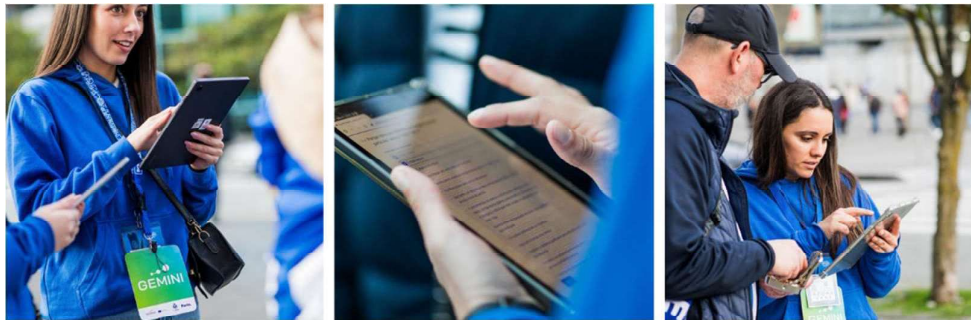


Figura 31 – Ação de questionários realizada no Estádio do Dragão

2.3 GESTÃO DE PROJETOS E PARCERIAS

A Porto Digital continuou a focar parte da sua atividade ao apoio à execução técnica de projetos europeus e projetos financiados pelos programas operacionais do Portugal 2020/2030, Horizonte Europa e outros (EEA Grants, NetZeroCities, etc), uma vez que se reconhece que a aposta em projetos cofinanciados tem-se revelado um instrumento fundamental para o desenvolvimento da organização, não só do ponto de vista financeiro, consubstanciando-se num contributo muito relevante para acelerar o desenvolvimento da atividade da Porto Digital, mas também, possibilitando o acesso a uma rede de parceiros nacionais e internacionais, promovendo o contacto com as melhores práticas internacionais na área da Inovação, Experimentação e Transição Digital.

Os projetos internacionais continuam a ser importantes catalisadores para o desenvolvimento da estratégia digital da cidade do Porto. Como referido, há a criação de possibilidades de cooperação, o que é fundamental para a garantia de excelência no trabalho realizado. Estes projetos internacionais são o resultado de uma seleção ponderada, e de um trabalho de equipa e considerando quer as áreas mais estratégicas para o Município, quer as parcerias mais fundamentais para a prossecução do bom desempenho dessas mesmas áreas estratégicas.

Complementarmente, estes projetos garantem o reforço dos meios financeiros para o desenvolvimento do plano estratégico, em concreto, no 4.º trimestre de 2025 foi atingido o valor acumulado de 7,3 milhões de euros de

projetos financiados para a Porto Digital. O financiamento da cidade do Porto através dos projetos em curso vai além da Porto Digital e abrange outras entidades da esfera municipal, desde o Município, a empresas municipais e associações locais. Neste sentido, é possível aferir um impacto direto do financiamento na cidade de aproximadamente 13,3 milhões de euros.

Como apresentado de seguida, a taxa média efetiva de execução dos projetos concluídos é de aproximadamente 93%, refletindo o nosso compromisso com elevados padrões de execução.

Projeto	Data Início	Data de Fim	Valor Cofinanciado	% Execução Financeira	Valor Executado	Valor Transferido
AMP Start & Scale	Abr/16	Dez/18	139 650,20 €	92,3%	128 912,16 €	128 912,16 €
Synchronicity	Jan/17	Dez/19	550 215,00 €	100,0%	550 215,00 €	550 215,00 €
PDA - Porto Design Accelerator	Ago/17	Dez/19	153 033,41 €	98,1%	150 083,64 €	0,00 €
Turismo – Wifi	Jun/18	Set/ 21	200 000,00 €	100,0%	200 000,00 €	200 000,00 €
Data4Covid19	Mar/20	Fev/21	164 338,74 €	91,96%	151 128,80 €	151 128,80 €
City Catalyst	Jul/20	Jun/23	441 925,80 €	73,1%	323 060,77 €	323 060,77 €
Entrepreneurial Act	Abr/21	Abr/23	44 204,62 €	51,42%	22 727,98 €	22 721,18 €
Asprela + Sustentável	Jun/21	Abr/24	68 600,00 €	100,0% (ver nota)	72 836,05 €	63 093,11 €
C-Streets	Jan/19	Dez/24	381 675,00 €	100%	381 675,00 €	310 237,75 €
CommuniCity	Set/22	Ago/25	456 250,00 €	100 %	456 250,00 €	387.812,50 €

Tabela 6 - Projetos Porto Digital Concluídos

PORTFÓLIO DE PROJETOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2025, a Porto Digital geriu ativamente um portfólio de 17 projetos, incluindo "CommuniCity", "ATT", "Be.Neutral", "Route 25", "ASCEND", "BeOpen", "GEMINI", "Baixa Digital", "Bombarda Digital", "Comunidades Desfavorecidas", "WAKE UP!", "TFDS", "A+Class", "Cockpit", "INDEX/OpenData", "ENTI CityFlow" e "City4Climate". Os projetos "Comunidades Desfavorecidas", "Cockpit", "INDEX/OpenData" e "ENTI CityFlow" são projetos da Câmara Municipal do Porto mas com gestão da Porto Digital. Três projetos foram concluídos durante o ano: "BeOpen", "CommuniCity" e "Comunidades Desfavorecidas".

No 1º trimestre de 2025 teve início 1 projeto, "A+Class", em março de 2025. O projeto A+CLASS - Aliança para a Liderança Climática para Soluções Acionáveis de Sustentabilidade - reúne as 3 Cidades de Missão Portuguesas - Guimarães, Lisboa e Porto - para abordar dois grandes e comuns desafios de implementação das suas estratégias de neutralidade climática:

1) A capacidade de medir para agir melhor, garantindo que estão em vigor sistemas adequados de monitorização de Contratos Climáticos para Cidades (CCC), permitindo o acompanhamento atempado do estado da implementação, enquanto conduz a novos conhecimentos que suportam novas iterações impactantes e a evolução dos Planos de Ação e Investimento.

2) A capacidade de agir coletivamente de forma coordenada, evitando a fragmentação de ações e a duplicação de esforços, enquanto se desbloqueia o capital privado, permitindo assim a aceleração dos caminhos para a neutralidade climática.

No 3º trimestre de 2025 tiveram início 4 projetos: “City4Climate”, “ENTI CityFlow”, “Cockpit” e “INDEX/OpenData”.

O Projeto “City4Climate” teve o seu início em julho de 2025 partindo de um diagnóstico onde as cidades, pela sua dinâmica, atividade e concentração populacionais, entre outros fatores, contribuem significativamente para as emissões globais de CO₂ e são altamente vulneráveis aos impactos das alterações climáticas. Neste sentido, e para enfrentar estes desafios, as áreas urbanas necessitam de abordagens inovadoras e baseadas em dados para a adaptação climática e a descarbonização. Este projeto visa desenvolver e implementar uma estrutura de Gémeos Digitais (DT) para a governação climática nas cidades portuguesas do Porto, Lisboa e Guimarães, todas elas integradas na iniciativa Cidades da Missão da UE. A estrutura integrará dados em tempo real, análises preditivas e modelação de cenários para otimizar a tomada de decisão e acelerar os esforços de descarbonização, em alinhamento com os Contratos Climáticos das Cidades (CCC).

Num contexto em que os Gémeos Digitais têm emergido como uma ferramenta transformadora para a resiliência climática, uma vez que, ao trocarem informações continuamente com sistemas físicos, permitem que as cidades modelem, monitorizem e simulem vários componentes urbanos, como a energia, os transportes e o ambiente, em tempo real. Isto permite às cidades testar as políticas climáticas antes da implementação, melhorando a alocação de recursos e aumentando a resiliência. O DT pode também ser uma abordagem eficaz para apoiar a concretização do CCC, que visa alcançar a neutralidade climática até 2030 para as cidades participantes, orientando-as para metas específicas e mensuráveis.

No seu conjunto, o projeto visa posicionar Porto, Lisboa e Guimarães como líderes na governação climática digital, fornecendo um modelo replicável para que outras cidades europeias implementem diretivas e programas governamentais, no seu caminho para alcançar a resiliência climática.

O projeto “ENTI CityFlow” teve o seu início em setembro de 2025, em resposta ao aviso “INVESTIMENTO C19-i08 Territórios Inteligentes – AMA”, e visa desenvolver uma Plataforma de Gestão Urbana (PGU) para melhorar a eficiência de serviços públicos no Porto. Serão atualizados e aumentados 10 verticais, incluindo áreas como Governança Inteligente, Economia Inteligente, Mobilidade Inteligente, Ambiente Inteligente e Sociedade Inteligente. O projeto, liderado pelo Município do Porto, promoverá a criação e partilha de dados, otimizando a gestão de recursos, melhorando serviços aos cidadãos e incentivando a inovação. A PGU (Plataforma de Gestão Urbana) facilitará a integração de dados e serviços, criando uma cidade mais conectada e inclusiva.

O projeto “Cockpit” teve o seu início em setembro de 2025 com o objetivo de desenvolver um cockpit digital urbano para apoiar a gestão da mobilidade no Porto. A plataforma web combina dados em tempo real e

históricos com visualização interativa e algoritmos analíticos, otimizando decisões operacionais e estratégicas. Foca-se na eficiência, interoperabilidade e cultura de decisão baseada em dados.

O projeto “INDEX/OpenData” teve o seu início em setembro de 2025. O Município do Porto tem vindo a reforçar a sua infraestrutura de dados com duas iniciativas complementares: o Meta-Indexador de Dados (INDEX) e a estratégia de Dados Abertos, visando aumentar a transparência e promover a inovação. O projecto procura, assim, acelerar o Plano de Gestão e Valorização de Dados (PGVD), através de ações que promovem a tomada de decisão baseada em dados, preparando o Município para as oportunidades da Inteligência Artificial (IA) e mudanças regulatórias, como o RGPD e a diretiva europeia Open Data. O projeto desenvolverá neste contexto novos portais de dados (INDEX e OpenData) e um módulo integrado de indicadores de progresso (MIIP), com foco na comunicação interna e externa para fortalecer a cultura de gestão de dados.

Ao longo de 2025, diversos projetos alcançaram marcos relevantes no que respeita à sua implementação, validação de soluções e envolvimento de parceiros e cidadãos. Apresentam-se de seguida alguns dos resultados mais significativos, ilustrando a diversidade de abordagens, escalas e áreas de atuação da Porto Digital na promoção de uma cidade mais inteligente, inclusiva e orientada para as pessoas.

ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO: LANÇAMENTO EXPLORE.COMMUNITY

O projeto Explore.Community foi apresentado na Smart City Expo World Congress 2025, em Barcelona, evidenciando o potencial da inovação digital aberta para tornar as experiências urbanas mais sustentáveis, inclusivas e eficientes, tanto para cidadãos como para visitantes.

Desenvolvido no âmbito do PRR Acelerar e Transformar o Turismo, o projeto assenta na experiência do Explore.Porto para criar uma plataforma aberta e interoperável, orientada para uma navegação e exploração mais inteligente do território.

Trata-se de uma plataforma open source, desenvolvida com base em princípios de colaboração e interoperabilidade, cujo próprio código já reutiliza componentes do Digitransit, da cidade de Helsinquia.

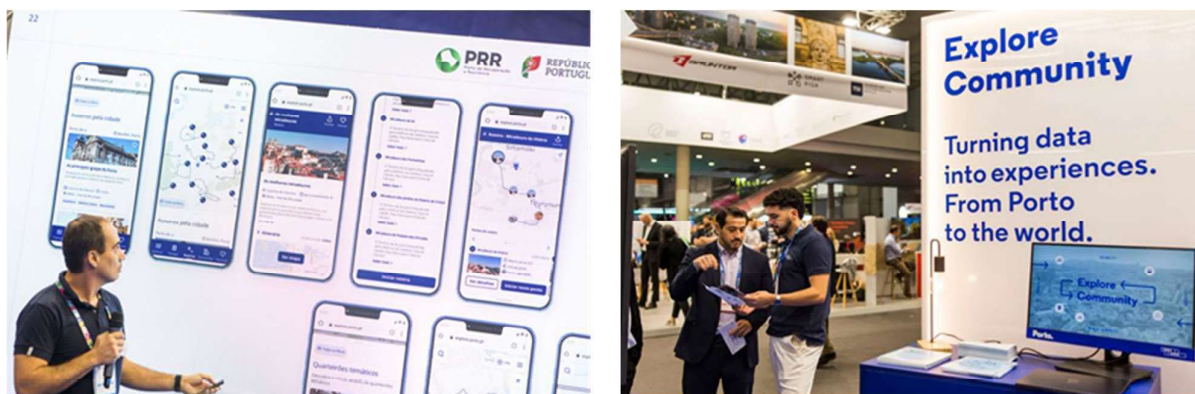


Figura 32 – Lançamento Explore.Community (SCEWC 2025)

COMMUNICITY

No final do 3º trimestre de 2025 foi encerrado o projeto CommuniCity, um projeto europeu financiado pelo Horizonte Europa, coordenado pelas cidades de Helsínquia, Amesterdão e Porto, com a participação de diversas cidades europeias. Adotando o modelo test-before-invest, este visou desenvolver e testar soluções digitais inovadoras para responder a desafios reais co-desenhados através do envolvimento local e melhorar a qualidade de vida de comunidades desfavorecidas. No Porto, os pilotos decorreram na zona oriental da cidade, na ARU da Corujeira, com um apoio financeiro de cerca de 1 milhão de euros e o envolvimento direto de comunidades locais, reforçando a cocriação e a participação ativa de cidadãos, associações, instituições de ensino, startups e departamentos municipais. Foram implementadas e testadas 19 soluções-piloto em áreas como inclusão digital, saúde, sustentabilidade, agricultura urbana, eficiência energética e combate ao isolamento social, entre as quais se destacam a AI-VR Terapia Infantil (realidade virtual e inteligência artificial em contexto terapêutico), Minus-E (monitorização do consumo energético em habitação social), Clamigo (sensores e IA aplicados à agricultura comunitária) e PortoPilot (plataforma para melhorar a qualidade de vida e combater a solidão da população sénior).

O sucesso do trabalho desenvolvido levou a Comissão Europeia a escolher o Porto como cidade anfitriã do evento de encerramento do projeto a 2 de Julho de 2025, num claro reconhecimento do seu impacto e contributo para a transformação urbana colaborativa e inclusiva, consolidando o papel do município enquanto território de experimentação e inovação à escala europeia.



Figura 35 – Breaking Boundaries with Situated Surveys | Sessões IEFP

BAIXA DIGITAL: GALERIA DIGITAL DO PORTO

A Galeria Digital do Porto é um circuito de arte pública digital que convida a redescobrir a cidade interagindo com projetos artísticos. Desafiando artistas, habitantes e visitantes a pensar a cidade a partir do cruzamento entre a sua existência material e os processos de digitalização e desmaterialização, este é um projeto do Município do Porto, coordenado pela Porto Digital, e com a visão artística da Galeria Municipal do Porto / Direção de Arte Contemporânea da Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A., desenvolvido ao abrigo do projeto Baixa Digital. Ao cruzar arte, tecnologia e território, esta iniciativa pretende ser um acelerador crítico da

dinâmica urbana, mobilizando discursos sobre o presente e futuro da cidade para estimular uma reflexão coletiva sobre o espaço público contemporâneo.

O primeiro ciclo expositivo desta iniciativa foi lançado a 19 de julho de 2025 e apresenta treze projetos artísticos localizados em diferentes espaços da baixa do Porto com uma abordagem híbrida: situam-se entre o território físico e o espaço digital online. Sugerindo novas formas de pensar e interagir com a cidade, a Galeria Digital do Porto convida a percorrer locais que variam em escala, uso e notoriedade: alguns são espaços de convivência e permanência, outros zonas passagem; incluindo pontos emblemáticos da cidade e lugares que permanecem escondidos no tecido urbano. Desde instalações de realidade aumentada e paisagens sonoras, a vídeo e arquivos fotográficos e sonoros, as diferentes obras são acessíveis através de dispositivos móveis, exclusivamente nos locais para os quais foram concebidas, e podem ser visualizadas 24 horas por dia, sete dias por semana.

Treze trabalhos habitam digitalmente a cidade, resgatando memórias, histórias e identidades, estimulando com isso outras perspetivas no dia-a-dia da cidade. A Galeria Digital do Porto procura fomentar o diálogo sobre o papel da arte pública digital e convida a percorrer cidade para descobrir as intervenções artísticas de Cláudia Martinho, Diana Policarpo, Elisabete Sousa, Fá Maria, Francisco Pedro Oliveira, Jonathan Uliel Saldanha, Maria Constanza Ferreira, Mariana Caló & Francisco Queimadela, Ruca Bourbon, S4RA, Silvestre Pestana, Tiago Cadete e Vera Mota. Dos treze artistas em exposição na Galeria, 10 foram selecionados através do Eixo 3 da Convocatória Aberta.

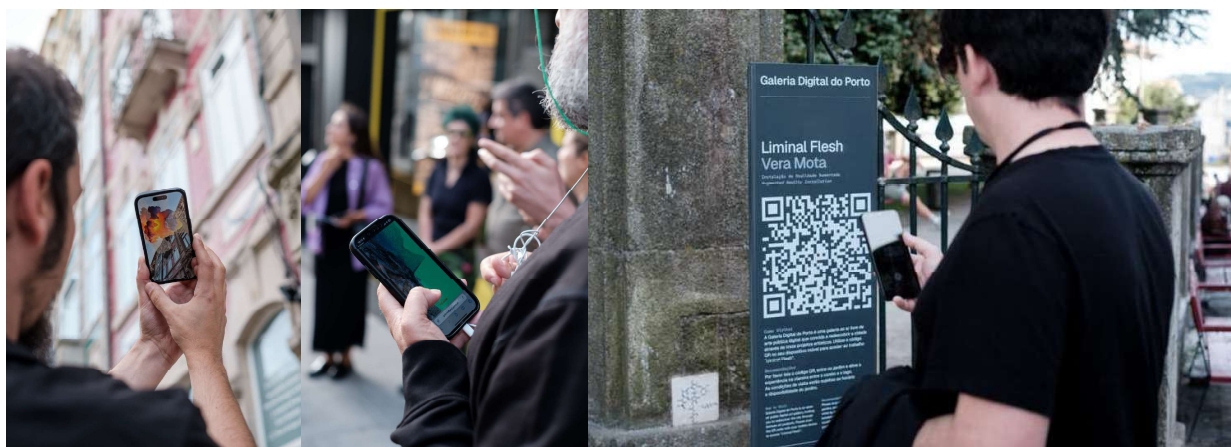


Figura 36 – Apresentação da Galeria Digital do Porto, 19 de julho de 2025

NOVAS CANDIDATURAS

Em 2025, a Porto Digital demonstrou uma elevada atividade na submissão de candidaturas a fundos nacionais e europeus, tendo apresentado um total de 15 propostas.

1º Trimestre:

No 1º trimestre de 2025 submetemos seis candidaturas. As candidaturas: “FLUXES”, “re-IMAGINED”, “IAMGREEN”, “Urban Twin”, “CITY4CLIMATE” e “FACADE”.

A candidatura “FLUXES”, financiada pelo Horizon Europe, foi submetida em fevereiro de 2025. O projeto proposto visa endereçar as áreas periurbanas que, apesar de constituírem 30-40% das regiões urbanas europeias, continuam a ser negligenciadas nas políticas climáticas e urbanas. O projeto FLUXES aborda esta lacuna integrando as áreas periurbanas nas estratégias inteligentes e neutras em termos de clima das cidades, conceptualizando-as como ecossistemas urbanos e periurbanos (UPEs) interligados. Através de uma abordagem multidisciplinar que combina planeamento, ciências técnicas, de design, ambientais e sociais, o FLUXES pretende co-planear, testar e validar 45 soluções inovadoras nos domínios da governação, mobilidade e energia.

O projeto opera através de sete locais de demonstração na Europa, estruturados em 3 cidades "líderes" (Turim, Porto, Zagreb) testando soluções em todos os domínios, e 4 cidades "followers" (Bucareste, Gdansk, Essone, Pécs) com foco em áreas específicas e atuando como replicadoras. Cada local de demonstração emprega Living Labs (LLs) para promover a cocriação, o envolvimento das partes interessadas e a adaptação local. O FLUXES é orientado por três princípios fundamentais: integração, garantindo a coordenação da governação e a sincronização técnica; circularidade, incorporando princípios de economia circular; e justiça, abordando a equidade nas transições urbanas. A duração é de 54 meses, com um orçamento total proposto de 9 328 508,75 €.

A candidatura “re-IMAGINED”, financiada pelo Horizon Europe, foi submetida em fevereiro de 2025. O projeto proposto visa acelerar a renovação de edifícios e o planeamento participativo de bairros para um futuro urbano sustentável, desenvolvendo arquétipos de edifícios e os seus utilizadores baseados em dados. Ao compreender como as pessoas interagem com os seus espaços de vida, o projeto fornece aconselhamento personalizado sobre a renovação, promove a tomada de decisões coletivas e melhora o envolvimento das partes interessadas através da integração de ferramentas e funcionalidades de ponta numa plataforma digital.

Ao reunir as ferramentas existentes numa plataforma integrada e desenvolver ainda mais as suas funcionalidades, o projeto garante uma integração perfeita com as soluções digitais e de baixa tecnologia existentes, enquanto se alinha com os padrões reconhecidos pelo mercado. Dá prioridade ao princípio da "eficiência energética em primeiro lugar", garantindo que as reformas contribuem tanto para a neutralidade climática como para a resiliência climática. Uma rede de quatro laboratórios de campo urbanos reais em Eindhoven, Ghent, Porto e Winterthur irão testar e refinar as soluções, demonstrando a sua eficácia em cenários do mundo real. A duração é de 48 meses, com um orçamento total proposto de 4 998 847,48 €.

A candidatura “IAMGREEN”, financiada pelo Horizon Europe, foi submetida em fevereiro de 2025. O projeto proposto visa promover o estudo e a implementação de políticas de poluição zero eticamente robustas em áreas urbanas com base na ampla adoção de métodos típicos de disciplinas sociais, como a economia comportamental, a psicologia, a comunicação social e o comportamento organizacional, e nas evidências fornecidas pela análise de uma grande quantidade de dados em tempo real provenientes de muitos ângulos diferentes do ambiente urbano e dos seus habitantes. A duração é de 48 meses, com um orçamento total proposto de 4 999 742,50 €.

A candidatura “Urban Twin”, financiada pelo PRR, no âmbito do programa DigitalTwins4SmartTerritories (DT4ST): Gémeos Digitais para Territórios Inteligentes, foi submetida em março de 2025. A mobilidade urbana e interurbana é um desafio crítico nas cidades modernas, exigindo um planeamento e uma gestão eficientes para garantir a sustentabilidade, a acessibilidade e a resiliência. A crescente complexidade das redes de mobilidade, impulsionada pelo crescimento populacional urbano, pelas tecnologias emergentes e pelas preocupações ambientais, exige soluções baseadas em dados. A integração de tecnologias Digital Twin, IA e análises automatizadas de cenários hipotéticos permite aos decisores otimizar as políticas de mobilidade, melhorar a eficiência do tráfego e reduzir o impacto ambiental. Ao aproveitar dados do mundo real e modelos de simulação avançados, o planeamento da mobilidade pode tornar-se mais adaptável e proativo, abordando desafios como o congestionamento do tráfego, a otimização dos transportes públicos e a resposta a emergências. Este projeto alinha-se com a área temática da mobilidade ao fornecer ferramentas inovadoras para apoiar a evolução sustentável dos sistemas de mobilidade urbana e interurbana. A duração é de 10 meses, com um orçamento total proposto de 1 048 372,07 €.

A candidatura “CITY4CLIMATE”, financiada pelo PRR, no âmbito do programa DigitalTwins4SmartTerritories (DT4ST): Gémeos Digitais para Territórios Inteligentes, foi submetida em março de 2025. Este projeto visa desenvolver e implementar uma estrutura de Gémeos Digitais (DT) para a governação climática nas cidades portuguesas do Porto, Lisboa e Guimarães, todas elas integradas na iniciativa Cidades de Missão da UE. A estrutura integrará dados em tempo real, análises preditivas e modelação de cenários para otimizar a tomada de decisões e acelerar os esforços de descarbonização em alinhamento com os seus Contratos de Cidades Climáticas (CCC).

Os gémeos digitais estão a emergir como uma ferramenta transformadora para a resiliência climática. Ao trocarem informações continuamente com sistemas físicos, permitem que as cidades modelem, monitorizem e simulem vários componentes urbanos, como a energia, os transportes e o ambiente, em tempo real. Isto permite às cidades testar as políticas climáticas antes da implementação, melhorando a alocação de recursos e aumentando a resiliência. A DT pode também ser uma abordagem eficaz para

apoiar a concretização do CCC, que visa atingir a neutralidade climática até 2030 para as cidades participantes, orientando-as para metas específicas e mensuráveis. A duração é de 12 meses, com um orçamento total proposto de 1 499 803,58 €.

A candidatura “FACADE”, financiada pelo PRR, no âmbito do programa DigitalTwins4SmartTerritories (DT4ST): Gémeos Digitais para Territórios Inteligentes, foi submetida em março de 2025. Este projeto visa desenvolver um gémeo digital espectral multi-modal, combinando tecnologias de imagem avançadas com modelos 3D para apoiar a preservação e avaliação de risco de fachadas históricas. Visa ajudar entidades públicas a detetar degradações precoces, priorizar intervenções e promover um planeamento urbano sustentável, alinhando-se com as metas da UE e da Agenda 2030 da ONU. A Porto Digital apoia o projeto como parte da sua estratégia de inovação e cidades inteligentes. A duração é de 9 meses, com um orçamento total proposto de 912.011,83 €.

2º Trimestre:

No 2º trimestre não foram submetidas candidaturas.

3º Trimestre:

No 3º trimestre de 2025 submetemos 4 candidaturas. As candidaturas: “Cockpit”, “UrbanXcel”, “EverydayAutonomy” e “CONNECT”.

A candidatura “Cockpit”, financiada pelo Norte2030, foi submetida em agosto de 2025. O projeto pretende desenvolver um cockpit digital urbano para apoiar a gestão da mobilidade no Porto. A plataforma web combinará dados em tempo real e históricos com visualização interativa e algoritmos analíticos, otimizando decisões operacionais e estratégicas. Irá focar-se na eficiência, interoperabilidade e cultura de decisão baseada em dados.

A candidatura “UrbanXcel”, financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em setembro de 2025. O projeto UrbanXcel desenvolve gémeos digitais urbanos com tecnologia de IA para fortalecer a resiliência climática e apoiar o planeamento urbano sustentável nas cidades europeias. Ao longo de 48 meses, o projeto integrará dados de múltiplas fontes sobre água, energia, mobilidade e riscos climáticos em plataformas interoperáveis e de código aberto, capazes de monitorização em tempo real, simulação preditiva e envolvimento dos cidadãos. Demonstrado no Porto, Copenhaga e Região da Zelândia, com replicação em Valongo, Køge, Sithonia e Almere, o projeto combina soluções baseadas na natureza, sistemas de armazenamento de energia, e modelos de previsão de IA para antecipar eventos extremos, como inundações e ondas de calor urbanas, reduzir interrupções de serviço e orientar estratégias de

adaptação a longo prazo. Ao envolver os cidadãos, as partes interessadas locais e os departamentos municipais nos processos de co-design, o UrbanXcel pretende fornecer soluções transferíveis que possam ser dimensionadas em diversos contextos europeus, contribuindo para a Missão da UE para as Cidades Inteligentes e Neutras Climaticamente.

A candidatura “EverydayAutonomy”, financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em setembro de 2025. O projeto EverydayAutonomy visa definir as melhores práticas de comunicação quotidiana que apoiem a autonomia das pessoas com deficiência (PcD), aumentando a autonomia e a tomada de decisões independentes. O projeto adota investigação participativa e gera novos dados e métodos para investigação sobre a interação social e tecnológica humana, introduzindo um novo protocolo de teste para tecnologias de acesso. O projeto aplica os novos conhecimentos para gerar impacto prático e inovação social, produzindo análises e recomendações de políticas transculturais, bem como a proposta de boas práticas com base em evidências recolhidas em momentos-chave da vida dos PcD e em pesquisas qualitativas e quantitativas em diversos contextos e países. O projeto centra-se nas fases de transição da vida que, idealmente, tornam uma pessoa o mais autónoma possível. Igualmente, o projecto propõe-se a estudar as transições através de práticas de (inter)ação humana a diferentes níveis: ao nível micro individual e interpessoal, ao nível mesmo das organizações e ao nível macro social. As inovações sociais do EverydayAutonomy residem na integração das experiências vividas pelas PcD e na aplicação dos resultados do desenvolvimento de conceitos inovadores diretamente na prática e nos processos de formulação de políticas.

O projeto reúne especialistas em humanidades, ciências sociais e tecnológicas, prestadores de serviços, organizações da sociedade civil, organismos públicos e empresas sociais de sete países europeus. O projeto aborda as deficiências físicas, mentais, intelectuais e sensoriais e baseia-se na experiência dos parceiros na investigação de interação, no desenvolvimento de aplicações de acesso tecnológico e competências relacionadas, bem como no trabalho especializado e prático a vários níveis da sociedade. A implementação do projeto baseia-se num "conceito de banco de ensaio": cinco países do consórcio disponibilizam bancos de ensaio para as atividades de investigação e inovação do projecto, facilitando comparações translinguísticas e transculturais de conceitos, práticas e políticas.

A candidatura “CONNECT”, financiada pelo Norte2030, foi submetida em setembro de 2025 e visa superar os desafios de escalabilidade do ecossistema de inovação do Porto, onde a maioria das startups não avança para fases de crescimento. Através de um ciclo contínuo de diagnóstico, auscultação, capacitação e eventos de ligação, o projeto acelerará a transição de startups para scaleups, potenciando setores estratégicos.

4º Trimestre:

No 4º Trimestre de 2025 foram submetidas cinco novas candidaturas: “ConformAI”, “CYPRESS”, “CURED 2.0”, “CONTEXT” e “GESTURE”:

A candidatura “ConformAI”, financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em outubro de 2025. O projeto visa desenvolver uma plataforma europeia de compliance-by-design que traduza os requisitos do AI Act e de regulamentação setorial em lógica operacional clara, executável e verificável. Recorrendo a tecnologias avançadas de Processamento de Linguagem Natural, combinadas com regras formais e modelos generativos, a plataforma reduz o esforço e os custos de conformidade, produz documentação audit-ready e integra normas europeias harmonizadas. No Porto, prevê-se um projeto piloto no domínio das smart cities, demonstradora de uma abordagem escalável e fiável para assegurar a conformidade legal e técnica dos sistemas de IA.

A candidatura “CYPRESS” financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em novembro de 2025. O projeto CYPRESS 2.0 tem como objetivo reforçar a resiliência ciberfísica de infraestruturas críticas através do desenvolvimento da plataforma Collaborative Resilience Management Advisory Platform (CR-MAP), capaz de responder de forma integrada a ciberataques, riscos físicos e ameaças híbridas. A plataforma combinará gémeos digitais federados, previsão meteorológica baseada em IA e partilha intersetorial de dados para apoiar a tomada de decisão colaborativa. A solução será validada em pilotos na Eslovénia, Roménia e Portugal, onde o Porto terá um use case ligado à infraestrutura tecnológica.

A candidatura “CURED 2.0”, financiada pelo European Innovation Council and SMEs Executive Agency (EISMEA), foi submetida em novembro de 2025. O objetivo é consolidar e expandir cadeias de valor europeias de dados de saúde à escala inter-regional, através da criação de uma infraestrutura federada de experimentação e demonstração ligada a hospitais, que permita a startups e PME desenvolver e demonstrar soluções baseadas em dados de saúde em contexto real, com apoio de serviços de capacitação e tecnologias avançadas de dados e inteligência artificial. Pretende-se promover a integração e anonimização de dados, a preparação dos hospitais para o Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS) e a valorização do uso secundário dos dados, com foco em aplicações de IA e dados não estruturados nas áreas da oncologia e das doenças cardiovasculares, em articulação com ecossistemas europeus relevantes como as UNITE Regional Innovation Valleys e o TEF-Health.

A candidatura “CONTEXT” financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em novembro de 2025. O projeto propõe um conceito de investigação orientado à aplicação que introduz IA generativa sensível

ao contexto para melhorar a gestão de riscos e incidentes de cibersegurança em organizações públicas e privadas. Através da colaboração com entidades de setores abrangidos pela estratégia europeia de cibersegurança e pela diretiva NIS2, o projeto recolhe contexto organizacional relevante para treinar modelos de IA mais eficazes. O principal resultado será o desenvolvimento de um toolkit que apoia parceiros no desenvolvimento, treino e teste de modelos de IA aplicados à gestão eficiente e eficaz da cibersegurança organizacional.

A candidatura “GESTURE” financiada pelo Horizonte Europa, foi submetida em novembro de 2025. O projeto GESTURE visa desenvolver e implementar um sistema modular de mobiliário urbano circular e inclusivo, assente em processos de cocriação que envolvem comunidades locais, artistas, criativos e investigadores, em alinhamento com os valores do New European Bauhaus (NEB). Combinando investigação, design e pilotos em contextos urbanos distintos como são o caso de Leipzig, Mutilva, Porto e Riga, o projeto promove a circularidade de materiais, a adaptação climática e a participação comunitária, testando soluções em diferentes zonas climáticas europeias. O GESTURE traduz os princípios do NEB em ações concretas, propondo uma abordagem inovadora ao planeamento urbano que articula sustentabilidade, inclusão e qualidade da experiência no espaço público.

A aprovação de duas candidaturas importantes, ainda aguardamos o resultado de algumas das candidaturas submetidas, demonstra a capacidade da Porto Digital em desenvolver propostas de alta qualidade e competitivas. Este desempenho reflete não só a experiência acumulada na elaboração de projetos, mas também o alinhamento estratégico das propostas com as prioridades de financiamento europeu e nacional na área da inovação digital.

REDE DE PARCEIROS

Os projetos da Porto Digital em 2025 envolveram uma rede robusta de mais de 206 parceiros em 23 países. A distribuição por tipo de entidade manteve-se consistente ao longo do ano, com aproximadamente metade dos parceiros sendo empresas (~54%), seguido dos Municípios/Entidades regionais que representam 13% e de Outras Entidades Públicas (9%). Portugal continua a ser a principal origem das parcerias (64%), reflexo do forte envolvimento nos projetos PRR. Internacionalmente, destacam-se a Alemanha (7%), os Países Baixos (4%) e França (4%). Apenas dois países na rede de parceria da Porto Digital encontram-se fora da UE: Noruega e Suíça.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Durante o ano de 2025, a Porto Digital manteve uma participação ativa em redes internacionais estratégicas, consolidando o posicionamento do Porto como um "laboratório vivo" e referência na transição digital e urbana.

As redes que se mantiveram ativas e com representação contínua foram:

- OASC (Open & Agile Smart Cities): Foco em mecanismos de interoperabilidade mínimos (MIMs) e padrões abertos.
- Eurocities: Participação em debates sobre políticas públicas urbanas, sustentabilidade e inovação digital.
- Living-in.EU: Iniciativa para a transformação digital centrada nas pessoas e ética digital.
- CC4DR (Cities Coalition for Digital Rights): Promoção da transparência e direitos digitais em espaços urbanos.
- Gaia-X: Cocriação de ecossistemas digitais seguros e interoperáveis (ex: projeto *Traffic Flow Data Space*).
- Scale – City Coordinators Group: Partilha de conhecimento entre cidades líderes na transição digital na UE.
- ICC (Intelligent Cities Challenge): Foco em competências (*reskilling*) e transição verde e digital.

Ainda em 2025, o Porto afirmou-se enquanto centro de debate global sobre tecnologias emergentes e governação digital:

- CC4DR Annual Meeting (junho): O Porto, sob a responsabilidade da Porto Digital, recebeu a reunião anual desta coligação na Casa da Música, reunindo representantes de cidades como Helsínquia, Amesterdão, Barcelona e Viena para discutir soberania digital e formalizar a rede como associação, um passo há muito aguardado pelos membros da rede.
- European Innovation Academy (EIA) 2025 (agosto): Reuniu 306 estudantes de mais de 20 países para capacitação empreendedora e inovadora em setores como cidades inteligentes e sustentabilidade.
- Gaia-X Summit 2025 (novembro): Sob o tema “Digital Ecosystems in Action”, o evento na Alfândega do Porto destacou o Porto como um laboratório vivo para a criação de espaços de dados seguros.

- Let's Celebrate the Future: Atividade dinamizada pela Porto Digital, a propósito do cumprimento dos seus 20 anos (2024), que reuniu um conjunto de personalidades nacionais e internacionais que se cruzaram com a atividade da instituição ao longo destas duas décadas para, num tom de conversa e partilha de ideias (formato podcast, mais tarde transformado também em livro), foram explorados os temas da inovação, ética digital e sustentabilidade, entre outros.



Gravação de um dos episódios do Podcast Let's Celebrate the Future

A Porto Digital procurou ativamente projetar o trabalho da cidade, e seu impacto, em fóruns de referência no estrangeiro, a saber:

- IV Simpósio Ibero-Americano de Inovação Pública (setembro): Participação no painel sobre o papel da inovação aberta em parcerias público-privadas.
- Praga City Data Conference (outubro, Praga): Lançamento e apresentação da plataforma *open source* Explore Community, acompanhada pelo piloto *Explore Praga*, demonstrando a escalabilidade das soluções do Porto.
- Smart City Expo World Congress (novembro, Barcelona): Presença com stand institucional e oradores, onde foram apresentados projetos como o *Explore.Community*, *Be.Neutral*, *Route 25* e *City4Climate*.



Participação do Porto na Smart City Expo World Congress 2025

Por outro lado, a Porto Digital recebeu, ao longo de 2025, um conjunto de entidades e delegações no seu espaço Porto Innovation Hub (PIH), para mostrar a atividade e impacto da inovação e transformação digital na cidade. Assim, foram recebidas comitivas da Prefeitura de Assaí (Brasil), bem como delegações da Coreia, Croácia e da cidade de Granollers (Espanha).



Visita da comitiva da Prefeitura de Assaí (novembro) ao PIH

2.4 MARCA E COMUNICAÇÃO

A comunicação e a disseminação de projetos constituem pilares da estratégia da Porto Digital, essenciais para ampliar o impacto das iniciativas e assegurar a sustentabilidade dos resultados. O investimento contínuo nesta área reflete o reconhecimento do seu valor estratégico, acompanhando a implementação de projetos estruturantes e consolidando o posicionamento do Porto como cidade de referência em inovação.

A atuação da Comunicação da Porto Digital organiza-se em três eixos principais:

- **Comunicação Institucional**, que promove a identidade, os valores e a missão da organização;
- Disseminação de Projetos, garantindo a visibilidade das iniciativas de inovação e o cumprimento das obrigações de comunicação associadas a programas cofinanciados;
- Envolvimento da Comunidade, que promove a participação ativa de cidadãos, empresas e parceiros no ecossistema de inovação do Porto, com destaque para a conceção e produção de eventos que fortalecem a presença institucional, a integração da comunidade inovadora e o sentimento de pertença ao território.

A comunicação eficaz das atividades da Porto Digital – sejam elas estruturadas através de projetos, programas municipais ou iniciativas próprias, é essencial por três motivos: trata-se de uma obrigação contratual, de uma boa prática valorizada pelas entidades financiadoras e de um fator determinante para o sucesso, ao potenciar a captação de novos apoios, o reforço do reconhecimento institucional e a criação de parcerias estratégicas.

Para além dos projetos cofinanciados, as iniciativas promovidas diretamente pela Porto Digital, os eventos promovidos no *Porto Innovation Hub* desempenham um papel crucial na estratégia de comunicação ao gerar visibilidade, partilha de conhecimento e envolvimento da comunidade.

Entre 2023 e 2025, a atividade do *Porto Innovation Hub* registou um crescimento consistente, com mais de 20 mil participantes em cerca de 700 eventos. Destaca-se o equilíbrio entre eventos internos - voltados para a partilha e capacitação dentro do ecossistema - e eventos externos, que reforçaram a abertura à comunidade e às parcerias institucionais. Este período consolidou o Porto Innovation Hub como um espaço de referência para a inovação, a colaboração e a transformação digital no Porto.

Paralelamente, a organização reforçou o seu reconhecimento externo, com contributos para a Estratégia Nacional para os Territórios Inteligentes, participação em redes como OASC, Living-in.EU e Eurocities, e presença ativa em fóruns internacionais como a Smart City Expo World Congress.

A nível de transferência de conhecimento, destaca-se o lançamento da iniciativa Let's Celebrate the Future, uma iniciativa que celebra a inovação, a colaboração e o uso da tecnologia para construir um futuro mais sustentável e inteligente. Através de debates, podcasts e projetos, promove a partilha de ideias sobre transição digital, ciência e impacto social, reforçando o papel do Porto como cidade-líder na transformação digital.

A atuação da Porto Digital baseia-se numa comunicação integrada, num planeamento estruturado e numa monitorização contínua, que permite avaliar resultados, aperfeiçoar estratégias e reforçar a eficácia das ações de comunicação.

3. PERSPETIVAS PARA 2026

Em 2026, a Porto Digital dará início a um novo ciclo municipal e ao reforço do seu papel como instrumento de inovação pública ao serviço da cidade.

A partir de 2026, a Porto Digital pretende consolidar-se cada vez mais como o braço tecnológico da cidade, atuando na interseção entre a gestão municipal, o ecossistema de inovação e as necessidades reais dos cidadãos.



Transformação Digital

Instrumento ágil ao serviço do município para acelerar a transformação digital, testar soluções e gerir infraestruturas críticas.



Conexão Tridimensional

O elo fundamental que liga Cidade, Tecnologia e Pessoas.



Missão de Serviço Público

Foco inegociável em melhorar os serviços públicos, elevar a qualidade de vida urbana e reforçar a confiança dos cidadãos.

Assim, o plano de atividades para 2026 dará início à execução do plano estratégico para o triénio 2026-2028. O plano tem como pilares basilares: (1) a transformação digital (ser um instrumento ágil ao serviço do município para acelerar a transformação digital, testar soluções e gerir infraestruturas críticas), (2) a conexão tridimensional (ser o elo fundamental que liga Cidade, Tecnologia e Pessoas) e (3) a missão de serviço público (ter como foco inegociável melhorar os serviços públicos, elevar a qualidade de vida urbana e reforçar a confiança dos cidadãos).

Com este novo ciclo, pretende-se contribuir para que, em 2029, a Porto Digital seja reconhecida como a força motriz da transformação digital urbana da **Região Metropolitana do Porto**, integrando inovação, sustentabilidade e inclusão num mesmo propósito: **servir melhor as pessoas e as cidades**.

De uma estrutura municipal focada em tecnologia, evoluirá para um ecossistema metropolitano colaborativo, flexível e moderno, capaz de ligar dados, talento e conhecimento para gerar soluções digitais de **valor público e impacto social tangível**.

A Porto Digital estará plenamente afirmada como **referência europeia** na aplicação prática da inovação urbana, participando ativamente em fóruns da Comissão Europeia e representando o Porto como cidade-laboratório de excelência, onde se experimenta, mede e multiplica inovação. A aposta atual passa pelo reforço da participação em redes internacionais que operam em áreas como as cidades inteligentes, os direitos digitais, dados e inteligência artificial, energia e clima, entre outros temas que se revelem pertinentes no decurso da atividade. O objetivo é, por um lado, aumentar a visibilidade para novos parceiros/consórcios, potenciando o financiamento direto, e, por outro lado, intensificar a partilha de melhores práticas, tanto do Porto para o exterior como no sentido inverso, antecipando desafios e aprendendo com o exemplo de cidades cujos processos de transformação digital estão mais avançados.

4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

4.1 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A atividade da Porto Digital poderá ser impactada por fatores de riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas aprovadas pela Administração, procurando minimizar os efeitos adversos da imprevisibilidade dos mercados financeiros no desempenho financeiro da empresa, podendo para tal utilizar, em caso de necessidade, os produtos financeiros adequados existentes no mercado.

RISCO CAMBIAL

A Porto Digital não possui, e não perspetiva vir a possuir, operações em moeda diferente do euro, pelo que o risco cambial não tem constituído risco para a Associação.

RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Associação a este risco é muito reduzida.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Associação tem políticas de concessão de crédito, com definição de limites de crédito por cliente e prazos de recebimento de 30 dias, como regra geral.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- No exercício de 2025, a Associação registou um volume de negócios de 4 546 560,65 euros, o que representa um crescimento de 18,9% face ao exercício anterior, no qual se havia apurado o montante de 3 823 825,68 euros. Esta evolução reflete o reforço da atividade desenvolvida ao longo do período, traduzindo a consolidação das iniciativas promovidas no âmbito da prossecução da sua missão estatutária, em articulação com os seus associados e demais parceiros institucionais.
- Não obstante o crescimento dos rendimentos obtidos, o exercício ficou marcado por um agravamento expressivo dos gastos operacionais, cuja evolução superou o aumento verificado no volume de negócios. Esta circunstância teve reflexo direto no desempenho económico do período, evidenciando um aumento dos encargos associados ao funcionamento corrente e à execução das atividades desenvolvidas.
- Em consequência, o exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido negativo de 996 142,51 euros, refletindo essencialmente o impacto do acréscimo dos gastos operacionais registados no período.
- Apesar do resultado apurado, importa salientar que o mesmo reflete o esforço desenvolvido na execução das atividades e projetos promovidos ao longo do exercício, em linha com os objetivos estratégicos definidos pela Porto Digital.

Resultado das operações	2025	2024	2023	2022
	Quantias	Quantias	Quantias	Quantias
Volume de negócios	4 546 560,65	3 823 825,68	2 630 585,83	2 642 147,96
Outros rendimentos e gastos operacionais	-5 157 157,28	-3 424 390,17	-2 312 305,92	-2 225 052,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	-610 596,63	399 435,51	318 279,91	417 095,49
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-368 359,86	-357 732,13	-429 614,69	-374 117,53
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	-978 956,49	41 703,38	-111 334,78	42 977,96
Resultados financeiros (RF)	-17 186,02	-19 063,93	-6 778,99	-6 361,13
Resultado antes de imposto (RAI)	-996 142,51	22 639,45	-118 113,77	36 616,83
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício (RLE)	-996 142,51	22 639,45	-118 113,77	36 616,83

Tabela 7 - Resultado das operações

INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida desde 2021:

indicadores	2025	2024	2023	2022	2021
Autonomia financeira	46,5%	52,9%	48,4%	63,0%	83,1%
Solvabilidade	86,8%	112,4%	93,8%	170,4%	492,6%
Endividamento	53,5%	47,1%	51,6%	37,0%	16,9%
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	161,2%	100,1%	68,7%	66,7%	62,2%
Passivo/ Capital Próprio	115,3%	89,0%	106,6%	58,7%	20,3%
Liquidez geral	79,1%	111,7%	115,0%	136,2%	191,8%
Valor acrescentado bruto	1 838 101,86	2 446 868,62	2 006 184,82	1 480 451,40	1 361 717,72
Rentabilidade do capital próprio	-35,3%	0,6%	-3,1%	0,9%	0,8%

Tabela 8 - Indicadores da atividade financeira

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Quer à data de 31 de dezembro 2025, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 996 142,51 euros negativos tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 996 142,51 euros negativos (novecentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do Revisor Oficial de Contas, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2 271 797,49	2 391 696,53
Ativos intangíveis	6	1 227 069,47	1 076 269,18
Outros investimentos financeiros		2 303,03	2 303,03
Subtotal		3 501 169,99	3 470 268,74
Ativo corrente			
Clientes	15.1	409 104,32	573 427,23
Estado e outros entes públicos	15.2	4 324,74	186,99
Outros créditos a receber	15.1	1 810 547,41	3 053 054,33
Diferimentos	15.3	76 965,59	107 667,05
Caixa e depósitos bancários	4	268 572,75	12 437,50
Subtotal		2 569 514,81	3 746 773,10
Total do ativo		6 070 684,80	7 217 041,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo subscrito	15.5	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15.5	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	15.5	-93 043,04	-253 930,13
Excedentes de revalorização	7/15.5	1 520 723,84	1 658 971,48
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	12/15.5	18 006,22	20 837,08
Subtotal		3 816 383,29	3 796 574,70
Resultado líquido do exercício	19	-996 142,51	22 639,45
Total do capital próprio		2 820 240,78	3 819 214,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	42 666,66
Subtotal		0,00	42 666,66
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	2 197 853,42	1 200 002,93
Estado e outros entes públicos	15.2	201 607,25	100 644,02
Financiamentos obtidos	15.4	0,00	260 000,00
Outras dívidas a pagar	15.1	402 741,44	289 603,90
Diferimentos	15.3	448 241,91	1 504 914,93
Subtotal		3 250 444,02	3 355 165,78
Total do passivo		3 250 444,02	3 397 832,44
Total do capital próprio e do passivo		6 070 684,80	7 217 046,59

Tabela 9 – Balanço a 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	4 546 560,65	3 823 825,68
Subsídios à exploração	12	1 369 499,15	1 374 413,50
Fornecimentos e serviços externos	17	-4 077 957,94	-2 751 370,56
Gastos com pessoal	16	-2 099 852,58	-1 982 857,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-218 259,62	-
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-
Outros rendimentos	18	9 208,33	11 532,65
Outros gastos	18	-139 794,62	-76 108,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-610 596,63	399 435,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-368 359,86	-357 732,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-978 956,49	41 703,38
Juros e gastos similares suportados	15.4	-17 186,02	-19 063,93
Resultado antes de impostos		-996 142,51	22 639,45
Resultado líquido do período	19	-996 142,51	22 639,45

Tabela 10 - Demonstração de resultados por natureza a 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 604 493,14	4 095 134,67
Pagamentos a fornecedores		-3 670 524,64	-3 711 835,55
Pagamentos ao pessoal		-2 006 668,61	-1 853 144,08
Caixa geradas pelas operações		-72 700,11	-1 469 844,96
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		1 103 894,12	961 288,96
Fluxos das actividades operacionais (1)		1 031 194,01	-508 556,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Dividendos		-	-
Subtotal		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-28 858,45	-251 360,75
Ativos Intangíveis		-462 101,45	-377 686,59
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subtotal		-490 959,90	-629 047,34
Fluxos das actividades de investimento (2)		-490 959,90	-629 047,34
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		3 707 000,00	2 485 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		3 707 000,00	2 485 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 967 000,00	-2 225 000,00
Juros e gastos similares		-24 098,86	-19 061,71
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		-3 991 098,86	-2 244 061,71
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-284 098,86	240 938,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		256 135,25	-896 665,05
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 437,50	909 102,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	268 572,75	12 437,50

Tabela 11 – Demonstração de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2025

Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
Descrição	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial
Posição no início do período 2025	1	2 355 000,00	15 696,27	-253 930,13	1 658 971,48	20 837,08	22 639,45	3 819 214,15	3 819 214,15
Alterações no período									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					-138 247,64			-138 247,64	-138 247,64
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial				160 887,09		-2 830,86	-22 639,45	135 416,78	135 416,78
	2	-	-	160 887,09	-138 247,64	-2 830,86	-22 639,45	-2 830,86	-2 830,86
Resultado líquido do período	3						-996 142,51	-996 142,51	-996 142,51
Resultado extensivo	4=2+3						-1 018 781,96	-998 973,37	-998 973,37
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
	5								
	6=1+2+3+5	2 355 000,00	15 696,27	-93 043,04	1 520 723,84	18 006,22	-996 142,51	2 820 240,78	2 820 240,78
Posição no fim do período 2025									

Tabela 12 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2025



Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
Descrição	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial
Posição no início do período 2024	6	2 355 000,00	15 696,27	-274 063,98	1 797 219,10	51 891,92	-118 113,77	3 827 629,54	3 827 629,54
Alterações no período								-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					-138 247,62			- 138 247,62	- 138 247,62
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial				20 133,85		-31 054,84	118 113,77	107 192,78	107 192,78
	7	-	-	20 133,85	-138 247,62	-31 054,84	118 113,77	-31 054,84	-31 054,84
Resultado líquido do período	8						22 639,45	22 639,45	22 639,45
Resultado extensivo	9=7+8						140 753,22	-8 415,39	-8 415,39
Operações com detentores de capital no período								-	-
Realizações de capital								-	-
	10							-	-
Posição no fim do período 2024	6+7+8+10	2 355 000,00	15 696,27	-253 930,13	1 668 971,48	20 837,08	22 639,45	3 819 214,15	3 819 214,15

Tabela 13 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

Associação Porto Digital

Sede

Largo do Dr. Tito Fontes 15, no Porto

NIPC

506 838 730

Natureza da atividade

A Associação Porto Digital (abreviadamente designada por APD ou Porto Digital) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projeto Porto Digital 001/8.1/C/NOR foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando seis categorias de subprojetos:

- INF - Subprojetos de Infraestrutura – para fornecimento dos serviços básicos do Porto Digital. Incluiu a criação de uma rede de telecomunicações baseada em fibra ótica e a criação de um data center.
- DIN - Subprojetos de Dinamização - incluiu a produção e disponibilização de conteúdos didáticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Subprojeto de Acessibilidades - colocou em locais emblemáticos da cidade do Porto pontos de acesso gratuito à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Subprojectos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a desmaterialização de processos, e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Subprojetos sectoriais - que representaram uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia, do imobiliário e da cultura. Pretendeu-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de ações de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atração do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO - Subprojeto de Acompanhamento e Gestão - que permitiu coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objetivos propostos fossem atingidos.

Nota Introdutória

A Porto Digital numa parceria com algumas empresas do Grupo DST constituiu em março de 2009 a Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, S.A. (abreviadamente designada por PDONT), com o objetivo de desenvolver atividades de expansão, manutenção e exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto, que integra a infraestrutura já implementada pela Associação Porto Digital, bem como aquela a ser instalada pela própria sociedade. A APD ficou a deter 51 % do capital social da PDONT, os restantes 49% foram subscritos por várias empresas do Grupo DST, em especial pela dstelecom.



A APD exerceu durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada PDONT, do qual resultaram rendimentos contingentes a favor da Porto Digital no valor de 4.272.624,96 €. A PDONT interpôs uma ação administrativa especial para anular a sanção contratual.

Para além disso, em face da manifesta incapacidade da PDONT para fazer face aos seus compromissos contratuais, a Porto Digital decide, em 2011, reassumir a tarefa de exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto nela se incluindo a totalidade das infraestruturas e equipamentos afetos à exploração. A PDONT intenta uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, pois no seu entendimento parte da rede por ela executada, cerca de 38 km ainda lhe pertencem.

Em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecida uma provisão para processos judiciais em curso, no valor estimado de 3.093.674,63 € e dos respetivos juros de mora no montante de 497.594,26 €, decorrente da ação colocada no Instituto de Arbitragem Comercial do Porto pelo Grupo DST em 30 de dezembro de 2011 contra a Porto Digital.

Uma vez que não foi possível efetuar uma estimativa fiável das quantias reclamadas nem tão pouco sobre o desfecho de outros processos e, nos termos da NCRF n.º 21, a APD não reconheceu qualquer outra provisão para o efeito.

A seguir identificam-se todos os processos colocados contra a APD:

- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da APD em 19 de novembro 2010 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 3325/10.3BEPRT, tem como objetivo evitar o pagamento da sanção contratual de 4.272.624,96 euros;
- Providência cautelar colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 29 de março 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 970/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 10 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1472/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 25 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1305/11.0BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto;
- Ação colocada pelo Grupo DST em 30 de dezembro 2011 no centro de arbitragem comercial do Instituto de Arbitragem Comercial do Porto, tem como objetivo responsabilizar a APD pelo falhanço do projeto, e pedir uma indemnização de 18,77 milhões de euros por perdas e danos (sentença de 3.093.674,63 € a favor do Grupo DST);
- Ação colocada em 2012 pelo Grupo DST contra o diretor geral da Porto Digital por "ofensa a pessoa coletiva", processo nº 1931/11.8TABRG do Tribunal Judicial de Braga e processo nº 14951/11.3TDPRT do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto (sentença a favor do diretor geral da APD).

Acordos extrajudiciais

A Associação Porto Digital e a DST, S.A. colocaram termo aos litígios através da celebração de um acordo extrajudicial seria assinado a 9 de junho de 2015, no âmbito do qual a APD se obriga a proceder ao pagamento à DST, S.A. da quantia de 1.925.500€ e a adquirir as participações sociais detidas pelas sociedades do Grupo DST na PDONT pelo valor nominal de 24.500€.

Em caso de não pagamento pela Porto Digital, ficava a DST, S.A. constituída no direito a receber o valor integral resultante da condenação pelo Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial do Porto de 3.093.674,63€ acrescida de juros de mora através de novo processo de execução.

Em consequência do acordado e ainda no exercício de 2014 procedeu-se ao desreconhecimento na contabilidade da APD dos juros de mora vencidos desde a citação e das despesas com a penhora no montante total de 869.441,24€.

Em dezembro de 2015, a PDONT e a APD chegam também a um acordo extrajudicial, pondo termo às ações judiciais, mediante a realização de uma auditoria conjunta, e os 38 km de rede pertença da PDONT foram adquiridos pela Porto Digital pelo montante de 150.000,00 euros, a pagar no prazo máximo de dezoito meses contados da data de assinatura do acordo.

No decurso de 2015, a Porto Digital adquiriu à DST, no âmbito do acordo extrajudicial, 49% do Capital Social da PDONT, SA., ficando com a totalidade do capital social.

Em 2015, foram reconhecidas duas perdas de imparidade em Investimentos Financeiros: uma sobre o valor de aquisição dos 49% da participação na sociedade PDONT, no valor de 24.500,00 euros, uma vez que a sociedade estava sem atividade e a outra, no valor de 1.925.500,00 euros, referente ao empréstimo concedido pela Porto Digital à PDONT, no âmbito do acordo extrajudicial alcançado com o grupo DST, SA.

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, tendo a mesma ocorrido em 31 de janeiro de 2020, pelo que se procedeu ao seu desreconhecimento em 2021.

Todos os valores apresentados estão expressos em euros

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, por opção, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, Avisos e Portarias.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Porto Digital, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Porto Digital, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Porto Digital demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início

de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A partir de 2019, a rede passou a estar registada pelo seu justo valor, tendo sido, para o efeito, efetuado no início de 2017, uma avaliação da mesma, por entidade independente.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Anos	Taxa de Amortização
Redes aéreas, suportes e cabos subterrâneos	20	5,00%
Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas	10	10,00%
Telecomunicações	7	14,28%
Wifi	5	20,00%
Aparelhagem, máquinas eletrónicas e de reprodução de som	5	20,00%
Computadores	3/5	33,33%/20,00%
Aparelhos telemóveis	5	20,00%
Mobiliário	8	12,50%

De acordo com a avaliação independente efetuada com referência a 2016 da rede (cf. nota 7) foram determinadas as seguintes taxas de amortização para os seguintes bens que compõem a totalidade da rede:

- Infraestrutura da rede – 5,00%
- Telecomunicações – 14,28%
- Wifi – 20,00%

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

3.4 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que incorreram.

3.5 LOCAÇÕES

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Porto Digital o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de Imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.7 RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

3.8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.10 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação Porto Digital é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída uma isenção definitiva a título de IRC.

3.11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação Porto Digital tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.12 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Porto Digital atribui os seguintes benefícios aos empregados:



- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.13 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.14 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas de quantias escrituradas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.15 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Aquando da preparação das Demonstrações Financeiras, a Administração avaliou a capacidade da entidade em prosseguir como uma entidade em continuidade com vista à tomada das medidas adequadas à situação em conformidade com as normas de relato financeiro aplicáveis. A Administração considerou que neste momento existe uma perspetiva de continuidade.

4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, obtidos pelos registos contabilísticos da Porto Digital.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários é a seguinte:

Quantia Escriturada e Movimentos do Período	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	60,34	450,00	430,19	80,15
Depósitos à ordem	12 377,16	11 522 774,22	11 266 658,78	268 492,60
Total de Caixa e Depósitos Bancários	12 437,50	11 523 224,22	11 267 088,97	268 572,75

Todos os meios existentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Partes relacionadas

5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

O Conselho de Administração é composto por um administrador executivo remunerado e três administradores não executivos, não remunerados. Até dezembro de 2015, a Administração não era remunerada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as remunerações auferidas foram as seguintes:

Remunerações em 2025	Gerência/Administração
Vencimento	61 621,72
Encargos	13 435,28
Total	75 057,00

5.2 Transações entre partes relacionadas

Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

Em 2025 e 2024 as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

Entidades	2025			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados s/ IVA	Rendas
Município do Porto	30 000,00	-	4 171 340,31	29 374,77
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	135 000,00	0,00	4 171 340,31	29 374,77

Entidades	2024			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados s/ IVA	Rendas
Município do Porto	30 000,00	-	2 943 204,51	29 217,00
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	135 000,00	0,00	2 943 204,51	29 217,00

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Entidades	31/12/2025		
	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
Município do Porto	4 974,68	*612 323,89	1 885 000,00
Universidade do Porto	207,00	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	20 000,00
Total	5 181,68	612 323,89	2 355 000,00

Entidades	31/12/2024		
	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
Município do Porto	-	604 148,83	1 885 000,00
Universidade do Porto	207,00	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	20 000,00
Total	207,00	604 148,83	2 355 000,00

*sobre este montante foi constituída, em 2025, uma imparidade de 213 685,86 euros, conforme referido na nota 8.

6. Ativos intangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, constam abaixo:

Ativos Intangíveis	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Total
1 de janeiro de 2025			
Valor Bruto	1 393 677,38	90 584,83	1 484 262,21
Amortização acumulada e imparidade	381 935,81	66 048,72	447 984,53
Valor Líquido	1 011 741,57	24 536,11	1 036 277,68
31 de dezembro de 2025			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2025	1 011 741,57	24 536,11	1 036 277,68
Adições	286 906,26	13 397,70	300 303,96
Transferências	39 991,50	0,00	39 991,50
Amortizações do exercício	136 635,43	12 868,24	149 503,67
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	1 202 003,90	25 065,57	1 227 069,47
31 de dezembro de 2024			
Valor Bruto	1 720 575,14	103 982,53	1 824 557,67
Amortização acumulada e imparidade	518 571,24	78 916,96	597 488,20
Valor Líquido	1 202 003,90	25 065,57	1 227 069,47
31 de dezembro de 2024			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	680 362,78	15 907,75	696 270,53
Adições	429 945,68	17 284,86	447 230,54
Amortização do exercício	98 566,89	8 656,50	107 223,39
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	1 011 741,57	24 536,11	1 036 277,68
31 de dezembro de 2024			
Valor Bruto	1 393 677,38	90 584,83	1 484 262,21
Amortização acumulada e imparidade	381 935,81	66 048,72	447 984,53
Valor Líquido	1 011 741,57	24 536,11	1 036 277,68

Ativos intangíveis em curso

Não existem ativos fixos intangíveis em curso durante o exercício de 2025.

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico e de Transporte	Equipamento Administrativo e Biológico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
1 de janeiro de 2025					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 127 021,49	101 050,57	5 976,51	10 616 886,29
Depreciação acumulada	362 945,30	7 763 499,42	92 768,53	5 976,51	8 225 189,76
Valor Líquido	19 892,42	2 363 522,07	8 282,04	0,00	2 391 696,53
31 de dezembro de 2025					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2025	19 892,42	2 363 522,07	8 282,04	0,00	2 391 696,53
Adições	0,00	98 557,69	0,00	90,95	98 648,64
Retificação Excedente de Revalorização					0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	4 068,94	211 098,06	3 371,59	9,09	218 547,68
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	15 823,48	2 250 981,70	4 910,45	81,86	2 271 797,49
31 de dezembro de 2025					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 225 579,18	101 050,57	6 067,46	10 715 534,93
Depreciação acumulada	367 014,24	7 974 597,48	96 140,12	5 985,60	8 443 737,44
Valor Líquido	15 823,48	2 250 981,70	4 910,45	81,86	2 271 797,49
31 de dezembro de 2024					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	23 961,36	2 518 824,54	11 831,73	0,00	2 554 617,63
Adições	0,00	87 587,64	0,00	0,00	87 587,64
Retificação Excedente de Revalorização					0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	4 068,94	242 890,11	3 549,69	0,00	250 508,74
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	19 892,42	2 363 522,07	8 282,04	0,00	2 391 696,53
31 de dezembro de 2024					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 127 021,49	101 050,57	5 976,51	10 616 886,29
Depreciação acumulada	362 945,30	7 763 499,42	92 768,53	5 976,51	8 225 189,76
Valor Líquido	19 892,42	2 363 522,07	8 282,04	0,00	2 391 696,53

Ativos fixos tangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos fixos tangíveis em curso não registaram qualquer tipo de movimento.

8. Imparidades de Ativos

No ano de 2025 foi reconhecida a seguinte imparidade:

Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados		Cientes	Outras Dívidas a Receber
2025	Aumentos	-218 259,62	-
	Reversões	-	-
Total		-218 259,62	-
2024	Aumentos	-	-
	Reversões	-	-
Total		-	-

A imparidade no valor de 213 685,86 euros, é relativa as dívidas de cobrança duvidosa na perspetiva de não receber serviços prestados e por nós faturados ao nosso associado Município do Porto. O restante são saldos parados na rubrica de clientes.

9. Locação Operacional

Os principais contratos de locação operacional da Porto Digital em 31 de dezembro de 2025 são os a seguir:

Locações Operacionais em vigor								31/12/2025	
Ativos que se encontram a ser financiados	Entidade Locadora	Identificação do Contrato	Restrições impostas	Prazo	Início	Termo	Gastos Reconhecidos no Período	Rendas Contingentes a Pagar	
Peugeot e-208 ACTIVE Versão Elétrica AV-51-PJ	Kinto Portugal, SA	Contrato n.º CT10072662	Km máx.: 78.000	36 meses	31/01/2023	30/01/2026	6 556,08	Índice Geral de Preços ao Consumidor aumento superior a 6,5%	
Peugeot 508 Hybrid AH74EH	Free2move	Contrato n.º 2021.014158.0 1	Km máx.: 100.000	48 meses	31/05/2021	30/05/2025	2 460,00		
Total							9 016,08		

10. Rédito

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2025	2024
Prestação de Serviços	4 546 560,65	3 823 825,68

O montante de 4 546 560,65 euros, corresponde ao valor das Quotas dos Associados, no montante de 135 000,00 euros e de serviços prestados, no valor de 4 411 560,65 euros.

11. Provisões

No decurso de 2025 não foi reconhecida qualquer provisão, não tendo sido identificadas responsabilidades ou riscos que o justificassem.

No corrente exercício foi utilizada a provisão constituída em anos anteriores.

12. Subsídios e apoios do Governo

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a associação apresenta nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração e ao investimento:

31/12/2025	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rébito Período	Rébito Acumulado	Ajustamento Rébito	Rébito Acumulado
IEFP	Subsídio à Exploração	8 919,06	-		3 567,62	-	5 351,44		
Comunicity	Subsídio à Exploração	456 250,00	-		0,00	61 104,93	456 250,00		
Route 25	Subsídio à Exploração	506 758,49	267 168,80		0,00	62 163,71	506 758,49		
ATT	Subsídio à Exploração	618 964,37	231 723,90		39 783,88	67 406,90	579 180,49		
Be.Neutral	Subsídio à Exploração	506 607,90	242 559,66		0,00	89 142,68	506 607,90		
BeOpen	Subsídio à Exploração	214 702,00	-		0,00	4 043,95	214 702,00		
Baixa Digital	Subsídio à Exploração	728 280,34	120 494,68		176 647,04	292 484,91	551 633,30		
Bombarda Digital	Subsídio à Exploração	533 031,02	77 865,97		143 892,31	329 469,71	389 138,71		
Ascend	Subsídio à Exploração	220 465,00	-		0,00	4 401,12	220 465,00		
Gemini	Subsídio à Exploração	251 580,00	95 424,11		0,00	12 230,03	251 580,00		
Wake UP!	Subsídio à Exploração	181 146,25	-		14 999,92	97 755,67	166 146,33		
TFDS/IDEA	Subsídio à Exploração	340 083,34	-		19 996,67	302 478,49	320 086,67		
A + Classe	Subsídio à Exploração	91 862,10	45 931,06		45 045,05	46 817,05	46 817,05		
Total		4 566 787,77	1 035 237,12		443 932,49	1 369 499,15	4 214 717,38	0,00	0,00
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		4 751,08	4 751,08	1 564,86	64 922,78		
ATT	Subsídio ao Investimento	15 000,00		13 734,00	13 734,00	1 266,00	1 266,00		
Total		84 673,86		18 485,08	18 485,08	2 830,86	66 188,78	0,00	0,00

31/12/2024	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rébito Período	Rébito Acumulado	Ajustamento Rébito	Rébito Acumulado
IEFP	Subsídio à Exploração	8 919,06	5 351,44		3 567,62	5 351,44	5 351,44		
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87	323 060,77		-	-	-		
Entrepreneurial Act	Subsídio à Exploração	44 204,62	22 721,18		-	-	-		
Asprela ++	Subsídio à Exploração	63 093,11	63 093,11		-	15 438,02	63 093,11		
Comunicity	Subsídio à Exploração	456 250,00	45 625,00		61 104,93	282 266,55	395 145,07		
Route 25	Subsídio à Exploração	498 258,49	83 274,65		53 663,71	236 443,90	444 594,78		
ATT	Subsídio à Exploração	618 964,37	201 021,24		107 190,78	144 669,81	511 773,59		
Be.Neutral	Subsídio à Exploração	506 607,90	80 018,82		89 142,68	250 158,84	417 465,22		
BeOpen	Subsídio à Exploração	214 701,94	64 410,00		4 043,89	123 282,09	210 658,05		
Baixa Digital	Subsídio à Exploração	728 280,34	-		469 131,95	66 738,44	259 148,39		
Bombarda Digital	Subsídio à Exploração	320 566,99	-		260 897,99	6 951,75	59 669,00		
Ascend	Subsídio à Exploração	220 465,00	29 929,29		4 401,12	148 437,07	216 063,88		
Gemini	Subsídio à Exploração	251 580,00	-		12 230,03	8 676,75	239 349,97		
Wake UP!	Subsídio à Exploração	181 146,25	90 685,16		112 755,59	68 390,66	68 390,66		
TFDS	Subsídio à Exploração	340 083,34	-		322 475,16	17 608,18	17 608,18		
Total		4 895 047,28	1 009 190,66		1 500 605,45	1 374 413,50	2 908 311,34	0,00	0,00
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		6 315,94	6 315,94	1 436,63	63 357,92		
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		0,00	0,00	2 494,33	15 872,94		
ATT	Subsídio ao Investimento	15 000,00		15 000,00	15 000,00	-	-		
Total		100 067,94		21 315,94	21 315,94	3 930,96	79 230,86	0,00	0,00

Turismo - Wifi

Por despacho n.º 87/XXI/SET/2019, de 26 de abril, a Senhora Secretária de Estado do Turismo aprovou, nos termos do n.º 5 do artigo 11.º, do citado Regulamento, a concessão à Associação Porto Digital de um apoio financeiro, de natureza

não reembolsável, no montante de €200 000,00 (duzentos mil euros) para a realização do projeto 'Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável'.

São objetivos estratégicos do Turismo de Portugal afirmar Portugal como destino turístico inteligente (smart destination) e como polo de referência internacional na inovação e empreendedorismo.

Nesse contexto, a consolidação de destinos turísticos inteligentes baseados em infraestruturas tecnológicas, que garantem o desenvolvimento sustentável do território, promovem a acessibilidade, facilitam a interação e integração do turista com a cidade e melhoram a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida da população local, assim como, o envolvimento e o estímulo ao ecossistema de empreendedorismo para desenvolver e implementar soluções inovadoras, concorrem para aqueles objetivos estratégicos.

Em 2019, a Associação Porto Digital executou os 100% deste importante apoio financeiro tanto em investimento como a aquisição de equipamento, entre outros, como em recursos humanos.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos o valor de 1 564,86 euros, relativo a subsídios ao investimento.

Community

O projeto Community realiza um número de projetos piloto de inovação em muitas comunidades locais, urbanas, periurbanas e rurais, incluindo duas capitais da UE, com o objetivo de capacitar comunidades marginalizadas e de difícil acesso.

Este projeto é constituído por três ciclos crescentes, baseado em duas redes dinâmicas de administrações locais e laboratórios vivos de diversas dimensões.

Este projeto tem uma duração de 36 meses, tendo iniciado a 1 de setembro de 2022 com investimento de 4 999 013,00 euros cabendo à Porto Digital o orçamento de 456 250,00 euros.

No ano de 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 61 104,93 euros.

PRR Route 25

No âmbito do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, de acordo com o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal, o Route 25 tem como objetivos principais:

- desenvolver e implementar uma plataforma de Internet of Moving Things com produtos e serviços inovadores para o setor CCAM, incluindo veículos, infraestruturas e ambientes assistidos e autónomos;
- upscale e generalização das Zonas Livres Tecnológicas (ZLT) através da implementação de bancos de teste de tecnologia em larga escala para dois cenários de mobilidade futura: mobilidade urbana e mobilidade de grande porte;
- capitalizar novos e antigos investimentos em projetos colaborativos de Investigação e Inovação (I&I) e alavancar um efeito multiplicador na economia portuguesa reforçando o sistema de I&I e apoiando a inovação empresarial;
- apoiar projetos colaborativos em todo o Ecosistema de Inovação.

Com uma duração inicialmente prevista de 36 meses e início em 1 de outubro de 2022, o investimento total ascende a 59 504 540,09 euros, cabendo à Porto Digital um financiamento inicial de 498 258,49 euros.

Entretanto, no decurso do exercício de 2025, o projeto foi objeto de prorrogação do respetivo prazo de execução até 30 de junho de 2026, bem como de um reforço do financiamento atribuído no montante de 8 500,00 euros, passando a comparticipação total afeta à Porto Digital para 506 758,49 euros. Esta alteração permitiu assegurar a conclusão das atividades remanescentes e a plena concretização dos objetivos previstos no âmbito do projeto.

No ano de 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 62 163,71 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 100,0%.

PRR ATT - Acelerar e Transformar o Turismo

O PRR ATT nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver através da contribuição de I&D, processos de inovação que alavancados em tecnologia e qualificação dos RH suportem a concretização de transformações no tecido empresarial e nas entidades gestoras do turismo no território.

O projeto teve início em 1 de janeiro de 2022, com um orçamento global de 633.964,37 euros, distribuído entre 618.964,37 euros destinados a subsídios à exploração e 15.000,00 euros referentes a subsídios ao investimento, prevendo-se uma duração de 36 meses. No decurso de 2025, o prazo de execução foi prorrogado até 30 de junho de 2026.

No que respeita ao exercício de 2025, foram reconhecidos como rendimentos 67.406,90 euros relativos a subsídios à exploração e 1.266,00 euros referentes a subsídios ao investimento. A taxa de execução acumulada atingiu 91,4%.

PRR BE.Neutral

A agenda BE.Neutral pretende acelerar o desenvolvimento e industrialização de uma nova geração de produtos de mobilidade, dispositivos de conectividade e plataformas de serviços interoperáveis orientada para promover a transição para cidades neutras em carbono.

O projeto apresenta um investimento total de 259.264.043,20 euros, dos quais 506.607,90 euros correspondem à participação da Porto Digital, prevendo-se uma duração de 36 meses.

O PRR BE.Neutral teve início a 1 de outubro de 2022, estando inicialmente previsto o seu término em 2025. Contudo, o projeto foi objeto de prorrogação, passando a sua conclusão para 30 de junho de 2026. Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração no valor de 89 142,68 euros.

A percentagem de execução acumulada foi de 100,0%.

BeOpen

O BeOpen tem como objetivo fornecer uma estrutura holística para apoiar framework de gerenciamento de ciclo de vida de dados abertos e meta dados, voltados para acesso e publicação de conjuntos de Dados de Alto Valor (HVDs), baseados nos princípios FAIR, para serem disponibilizados em futuros Espaços de Dados que apoiem o domínio da cidade sustentável.

Teve o seu início a janeiro de 2023 com orçamento global de 429 403,85 euros cabendo à Porto Digital 214 701,92€ e uma duração de 30 meses.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 4 043,95 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 100,0%.

PRR – Baixa Digital

O PRR Baixa Digital nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver uma medida catalisadora do crescimento económico, procurando enquadrar, por um lado, o vetor da proximidade e da coesão territorial, promovendo a valorização da evidência física e da requalificação dos espaços, recuperando o sentido de planeamento do urbanismo comercial e associando-o ao segundo vetor da política pública e do próprio PRR, visando-se, assim, a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Teve início em abril de 2023, correspondendo à Porto Digital um montante de 728 280,34 euros, estando a sua conclusão inicialmente prevista para 30 de setembro de 2025. Posteriormente, o prazo de execução foi prorrogado, passando o término a ocorrer em junho de 2026.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 292 484,91 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 75,7%.

PRR – Bombarda Digital

O PRR Bombarda Digital nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver uma medida catalisadora do crescimento económico, procurando enquadrar, por um lado, o vetor da proximidade e da coesão territorial, promovendo a valorização da evidência física e da requalificação dos espaços, recuperando o sentido de planeamento do urbanismo comercial e associando-o ao segundo vetor da política pública e do próprio PRR, visando-se, assim, a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Teve início em abril de 2023, cabendo à Porto Digital o montante inicial de 320 566,99 euros, alterado em 2025 para 533 031,02 euros, estando a conclusão inicialmente prevista para 30 de setembro de 2025. O prazo de execução foi posteriormente prorrogado, passando o seu término para junho de 2026.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 329 469,71 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 73,0%.

Ascend

O ASCEND (Acelerar Distritos de Energia Limpa Positivos) foi criado para impulsionar a implementação de Distritos de Energia Limpa Positivos (DELP) nas cidades europeias, apoiando a sua transição para a neutralidade climática e justiça social. Os objetivos principais do projeto são tornar as cidades mais saudáveis, inclusivas e neutras em termos climáticos e acelerar e escalar a implementação de pacotes de soluções rentáveis

Teve o seu início a janeiro de 2023 cabendo à Porto Digital 220 465,00 € e uma duração de 60 meses.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 4 401,12 euros. Sendo que a percentagem de execução acumulada de 100,0%.

Gemini

A visão do GEMINI é acelerar o progresso rumo à neutralidade climática. Pretende alcançar este objetivo através do reforço da alteração modal, por meio da demonstração e adoção de novos serviços de mobilidade partilhada, modos de transporte ativo, micro mobilidade e a sua integração com o transporte público em serviços MaaS de nova geração.

O GEMINI irá definir, idealizar, cocriar, validar, amplificar e escalar cinco dimensões de inovação (Negócios, Social e Comportamental, Operacional, Capacidades Tecnológicas e Quadro de Governação e Políticas) para fornecer soluções de mobilidade partilhada seguras, resilientes, acessíveis, sustentáveis e economicamente viáveis. Estas soluções serão demonstradas em 4 Laboratórios de Mobilidade Viva (Amesterdão, Copenhaga, Munique, Turim) e 4 Cidades Irmãs (Helsínquia, Paris, Porto, Liubliana).

Teve o seu início a junho de 2023 cabendo à Porto Digital 251 580,00 € e uma duração de 42 meses.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 12 230,03 euros. Atingindo uma percentagem de execução acumulada de 100,0%.

Wake UP!

O Porto decidiu neste Piloto abordar as alterações climáticas do ponto de vista dos cidadãos. Queremos cidadãos comprometidos com o propósito e que exijam soluções tecnológicas, inovadoras e holísticas que levem o Porto ao próximo nível.

O Porto pretende construir uma abordagem holística para atingir o nível de descarbonização necessário para atingir o zero líquido até 2030. Um kit de ferramentas para que os cidadãos sejam gestores responsáveis das suas próprias opções.

As áreas de intervenção do WAKE UP são a Água, Energia, Mobilidade/Transportes, Alimentação e Resíduos. Todas estas áreas serão agregadas e disponibilizadas num mesmo local (app mobile e web app) acessível aos cidadãos subscritores do “Cartão Porto.”. Os cidadãos podem decidir comprometer-se com todos os domínios ou apenas com alguns. Além de terem acesso ao impacto dos seus comportamentos em diversas áreas, os cidadãos terão acesso a informação pedagógica sobre ações favoráveis ao clima para que possam melhorar os seus comportamentos e reduzir a sua pegada ecológica.

Teve o seu início em maio de 2024 cabendo à Porto Digital 181 146,25 euros e uma duração de 24 meses.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 97 755,67 euros. Atingindo uma percentagem de execução acumulada de 91,7%.

IDEA

A proposta procura aproveitar o sucesso da aplicação IDEA desenvolvendo o Espaço de Dados de Fluxo de Tráfego (TFDS) e evoluir a aplicação para a sua próxima iteração, o IDEA 2.0.

O Traffic Flow Data Space servirá como uma plataforma intersectorial que permite a interoperabilidade tecnológica e de governação, permitindo que a aplicação IDEA seja implementada em vários países e domínios. A atualização facilitará uma gestão de tráfego mais precisa e fiável, integrando dados de diversos setores, como a mobilidade, a gestão de tráfego, obras rodoviárias, gestão de eventos, serviços de emergência e monitorização ambiental.

Ao aproveitar a integração avançada de dados e promover a colaboração intersectorial, este projeto visa criar um ambiente urbano mais conectado, sustentável e eficiente, beneficiando as cidades e os seus residentes em toda a Europa.

Teve o seu início a 1 de novembro de 2024 cabendo à Porto Digital o investimento de 340 086,34 euros e uma duração de 18 meses.

Em 2025, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 302 478,49 euros. O que se traduziu numa percentagem de execução acumulada de 94,1%.

A+Classe

O projeto A+CLASS – Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions reúne as três cidades portuguesas da Missão Europeia para a neutralidade climática — Guimarães, Lisboa e Porto — com o objetivo de acelerar a implementação das suas estratégias de neutralidade climática. A iniciativa foca-se em dois desafios principais: (1) melhorar a capacidade de monitorização e avaliação dos contratos climáticos das cidades, permitindo acompanhar o progresso e apoiar a evolução dos planos de ação e investimento; e (2) promover uma atuação coordenada entre as cidades, evitando a fragmentação de esforços, potenciando sinergias e mobilizando investimento privado.

Inserido no programa NetZeroCities, o projeto decorre entre abril de 2025 e setembro de 2026. O orçamento total do projeto é de 1 499 649,32 euros, sendo integralmente financiado. A participação da Porto Digital corresponde a um orçamento de 91 862,10 euros, igualmente financiado a 100%, contribuindo para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e replicáveis no caminho para a neutralidade climática.

Tabela resumo de projetos em execução:

Projectos aprovados e em execução						
Projecto	Referência	Programa	Aviso / Call	Duração	Orçamento	Financiamento
BeOpen	101100807	HORIZON	DIGITAL-2022-CLOUD-AI-02-OPEN-AI	01/01/2023 30/06/2025	429 403,85	214 701,92
Comunicity	101070325	HORIZON	HORIZON-CL4-2021-HUMAN-01	01/09/2022 31/08/2025	456 250,00	456 250,00
Route 25	Investimento RE-C05-i01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/06/2026	609 723,42	506 758,49
ATT	Investimento RE-C05-i01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/06/2026	633 964,37	633 964,37
Be.Neutral	Investimento RE-C05-i01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/06/2026	506 607,91	506 607,91
ASCEND	101096571	HORIZON	HORIZON-MISS-2021-CIT-02-04	01/01/2023 01/01/2028	220 465,00	220 465,00
Baixa Digital	C16 Empresas 4.0	PRR	Componente 16 – Empresas 4.0	01/04/2023 30/06/2026	728 280,34	728 280,34
Bombarda Digital	C16 Empresas 4.1	PRR	Componente 16 – Empresas 4.1	01/04/2023 30/06/2026	533 031,02	533 031,02
GEMINI	101103801	HORIZON	HORIZON-CL5-2022-D6-02-04	01/06/2023 30/11/2026	251 580,00	251 580,00
WAKE UP!	240048	NetZeroCities Pilot Cities , Cohort 2 (2023)	NZC-SGA-202309	01/05/2024 30/04/2026	181 146,25	181 146,25
IDEA /TFDS	101123342	Digital Europe Programme	DIGITAL-2022-CLOUD-AI-03-DS-SMART - Data space for smart communities	01/11/2024 30/04/2026	680 172,68	340 086,34
A+Classe	101121530	NetZeroCities Pilot Cities , Cohort 2 (2023)	NZC-SGA-HE-202406	17/03/2025 16/09/2026	91 892,10	91 892,10
Total					5 322 516,94	4 664 763,74

13. Acontecimentos após a data do balanço

A Porto Digital está atenta à evolução da situação geopolítica mundial, não se prevendo, no entanto, qualquer impacto que possa pôr em causa a continuidade da entidade.

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 07 de abril de 2026.

Nem os associados nem qualquer outra entidade têm poder para alterar as demonstrações financeiras.

14. Impostos sobre o rendimento

A Porto Digital encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

15. Instrumentos financeiros

15.1 Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de «Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Cientes	635 617,08	581 680,37
Imparidade de clientes	-226 512,76	-8 253,14
	409 104,32	573 427,23
Outros Créditos a Receber	1 917 964,39	3 160 476,06
Imparidade de Contas a Receber	-107 416,98	-107 416,98
	1 810 547,41	3 053 059,08
Total	2 219 651,73	3 626 486,31
PASSIVO		
Fornecedores	2 197 853,42	1 200 002,93
Outras Dívidas a Pagar	402 741,44	289 603,90
Total	2 600 594,86	1 489 606,83

A rubrica Clientes apresenta, em 31 de dezembro de 2025, um saldo devedor no valor de 409 104,32 euros, evidenciando uma redução face ao exercício anterior, em que ascendia a 573 427,23 euros. Esta variação decorre essencialmente da constituição da imparidade de clientes registada no corrente exercício e do recebimento de valores em dívida de clientes e associados, refletindo igualmente a normal evolução dos prazos de faturação e cobrança no âmbito da atividade desenvolvida.

Na rubrica Outros Créditos a Receber encontram-se reconhecidos, maioritariamente, os montantes a receber no âmbito dos diversos projetos financiados e subsidiados em que a Associação é beneficiária, bem como acréscimos de rendimentos relativos a prestações de serviços e outras atividades já desenvolvidas e ainda não faturadas ou recebidas à data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica apresenta o montante de 1 887 513,00 euros, inferior ao registado no exercício anterior, refletindo a evolução do grau de execução e recebimento dos respetivos projetos.

Os montantes registados na conta Fornecedores, no valor de 2 197 853,42 euros, resultam maioritariamente de encargos associados à execução das atividades, projetos em curso e investimentos tecnológicos desenvolvidos no âmbito da atividade da Associação, apresentando um acréscimo relevante face ao exercício de 2024.

Na rubrica Outras Dívidas a Pagar, no montante de 402 741,44 euros, destacam-se os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente responsabilidades com remunerações e outros encargos a liquidar no exercício seguinte, bem como valores associados a fornecedores de investimento e outras obrigações decorrentes da atividade corrente.

O valor registado na rubrica Imparidade de Clientes e das Contas a Receber, no montante de 333 929,74 euros, reflete a avaliação efetuada ao risco de cobrança dos saldos em dívida (cf. Notas 5.2 e 8).

15.2 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» decompunha-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2025	31/12/2024
A T I V O		
Imposto sobre o valor acrescentado	4 324,74	186,99
Total	4 324,74	186,99
P A S S I V O		
Retenção de impostos sobre os rendimentos	18 126,88	19 416,99
Trabalho dependente	17 532,60	19 087,06
Trabalho independente	594,28	329,93
Rendimentos prediais	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	144 710,17	46 551,52
Contribuições para a Segurança Social	38 770,20	34 675,51
Total	201 607,25	100 644,02

Situação fiscal

A Porto Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Situação contributiva

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Órgão de Gestão informa que à data do relatório, a situação da Porto Digital perante a Segurança Social se encontra regularizada.

15.3 Diferimentos

Apresenta-se, na tabela seguinte, a rubrica «Diferimentos» a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
A T I V O		
Seguros liquidados	927,43	39 812,16
Outros gastos a reconhecer	76 038,16	67 854,89
Gastos a reconhecer	76 965,59	107 667,05
P A S S I V O		
Subsídios à exploração		
Asprela + Sustentável	-	-
Comunicity	-	61 104,93
Route 25	-	53 663,71
ATT	39 783,88	107 190,78
Be.Neutral	-	89 142,68
Be.Open	-	4 043,95
Baixa Digital	176 647,04	469 131,95
Bombarda Digital	143 892,31	260 897,99
Ascend	-	4 401,12
Gemini	-	12 230,03
Wake UP	14 999,92	112 755,59
IDEA	19 996,67	322 475,16
A+Classe	45 045,05	-
Outros rendimentos a reconhecer	7 877,04	7 877,04
Rendimentos a reconhecer	448 241,91	1 504 914,93

O montante considerado em "Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração" é relativo às várias participações financeiras dos diversos projetos em curso pela Porto Digital (ver nota 12).

15.4 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Financiamentos Obtidos» apresentava a seguinte composição:

Financiamentos obtidos	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos bancários correntes	-	260 000,00
Total	0,00	260 000,00

O valor dos juros reconhecidos no exercício de 2025 ascendeu a 17 186,02 euros, registando uma redução face ao exercício anterior, no qual haviam sido reconhecidos 19 063,93 euros. Esta variação traduz uma ligeira diminuição dos encargos financeiros suportados pela Porto Digital. A taxa média dos empréstimos é de 2,75%.

15.5 Fundo Patrimonial

Por deliberação da Assembleia Geral da Porto Digital de 18 de outubro de 2019 foi constituído o património associativo nominal, dividido em 471 unidades de 5.000 euros cada, tendo o visto prévio do Tribunal de Contas, sido concedido no segundo trimestre 2020.

Esta alteração corresponde à transformação do capital já existente, composto pelas quotizações realizadas pelos Associados ao longo dos anos e também pelas quotizações suplementares, em 471 unidades de participação com o valor nominal de 5 000 euros cada e distribuídas em função da realização daquelas quotizações e prestações.

O valor nominal do "fundo" é de 2.355.000 euros, e tem a seguinte decomposição:

- Câmara Municipal do Porto _____ 80,04%
- Universidade do Porto _____ 19,11%
- Metro do Porto, SA _____ 0,85%

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Fundo patrimonial» detalha-se conforme segue:

Fundo patrimonial	31/12/2025	31/12/2024
Fundo realizado	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	-93 043,04	-253 930,13
Excedentes de revalorização	1 520 723,84	1 658 971,48
Ajustamentos / outras variações no fundo patrimonial	18 006,22	20 837,08
Total	3 816 383,29	3 796 574,70
RLE	-996 142,51	22 639,45
Total	2 820 240,78	3 819 214,15

No decurso do exercício de 2025, o Fundo Patrimonial, excluindo o resultado do exercício de 2025, apresentou um acréscimo global face ao ano anterior, atingindo o montante de 3 816 383,29 euros, o que representa uma variação positiva de 19 808,59 euros.

O Fundo realizado e as Outras reservas mantiveram-se inalterados face ao exercício anterior, fixando-se em 2 355 000,00 euros e 15 696,27 euros, respetivamente.

Relativamente aos Resultados transitados, registou-se uma melhoria significativa, passando de -253 930,13 euros em 2024 para -93 043,04 euros em 2025, refletindo a incorporação dos resultados do exercício anterior.

No que respeita aos Excedentes de revalorização, observou-se uma redução de 138 247,64 euros, decorrente da realização gradual da reserva de revalorização ao longo do período.

Por sua vez, a rubrica Ajustamentos / outras variações no fundo patrimonial apresentou uma diminuição, fixando-se em 18 006,22 euros no final de 2025, face a 20 837,08 euros no período homólogo.

Em síntese, a evolução do Fundo Patrimonial no exercício de 2025 apresenta comportamentos distintos, evidenciando uma variação positiva quando excluído o resultado líquido do exercício, sendo o montante global condicionado pelo resultado negativo apurado no período.

16. Benefício dos empregados

Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal mantêm-se como uma das principais rubricas de despesa, registando, em 2025, um aumento face ao exercício anterior, impulsionado sobretudo pela evolução das remunerações.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica de Gastos com Pessoal:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	61 621,72	60 359,86
Remunerações do Pessoal	1 616 661,90	1 498 444,07
Encargos sobre remunerações	357 580,96	331 801,81
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	15 484,17	9 490,80
Gastos de acção social	35 334,50	30 588,96
Outros Gastos com Pessoal	13 169,33	52 171,79
Total	2 099 852,58	1 982 857,29

As remunerações do pessoal ascenderam a 1 616 661,90 euros, evidenciando um acréscimo de 118 217,83 euros (+7,9%) em comparação com 2024, refletindo, designadamente, atualizações salariais e eventuais ajustamentos na estrutura de recursos humanos.

Os encargos com seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais totalizaram 15 484,17 euros, apresentando igualmente um aumento face ao ano anterior (+63,1%), em linha com a evolução da massa salarial e eventuais revisões das condições contratuais.

Por sua vez, a rubrica «Outros gastos com pessoal» registou uma redução significativa, fixando-se em 13 169,33 euros, o que representa uma diminuição de 39 002,46 euros (-74,8%) face a 2024. Esta variação indicia uma redução de despesas de natureza pontual, nomeadamente associadas a recrutamento, formação ou outros encargos não recorrentes.

Em termos globais, a evolução dos gastos com pessoal em 2025 evidencia um reforço das componentes estruturais de custo, parcialmente compensado pela diminuição de encargos acessórios, traduzindo uma maior estabilidade na estrutura de custos com recursos humanos, sendo o quadro de pessoal constituído por 52 colaboradores a 31 de dezembro de 2025 e uma média anual de 52.

17. Fornecimentos e serviços externos

No ano de 2025, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos atingiu o montante de 4 077 957,94 euros, o que representa um aumento significativo face a 2024, em que o valor foi de 2 751 370,56 euros, traduzindo uma subida de 1.326.587,38 euros (+48,2%).

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	1 613 255,53	1 440 725,02
Trabalhos especializados	1 949 670,61	755 288,06
Publicidade e propaganda	0,00	1 325,20
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	48 629,08	68 172,16
Conservação e reparação	778,86	592,63
Serviços bancários	13 545,73	11 430,09
Ferramentas e utensílios	4 997,65	564,91
Livros e documentação técnica	48 475,60	52 323,59
Material de escritório	7 003,78	9 296,33
Artigos para oferta	10 982,57	5 129,00
Energia e fluidos	6 149,50	6 382,41
Deslocações, estadas e transportes	99 824,69	121 021,69
Rendas e alugueres	163 669,14	179 152,08
Comunicação	51 186,82	52 584,59
Seguros	2 989,32	10 553,02
Contencioso e notariado	1 251,61	583,67
Despesas de representação	0,00	57,10
Limpeza, higiene e conforto	4 976,38	4 133,83
Outros serviços	49 468,68	31 337,03
Outros	1 102,39	718,15
Total	4 077 957,94	2 751 370,56

Os gastos com trabalhos especializados foram os que mais contribuíram para este crescimento, totalizando 1 949 670,61 euros em 2025, o que representa um acréscimo expressivo face aos 755 288,06 euros do ano anterior (+158,14%). Este aumento justifica-se pelo reforço dos serviços técnicos e consultoria necessários para o desenvolvimento dos vários projetos em curso.

Os subcontratos, que em 2025 ascenderam a 1 613 255,53 euros, também registaram um aumento relevante de 172 530,51 euros (+12,0%) comparativamente a 2024, refletindo a execução e contratação de serviços externos no âmbito do Contrato Mandato “Gestão de Empreendimentos e Infraestruturas Tecnológicas”.

Os honorários sofreram uma redução, fixando-se em 48 629,08 euros, menos 19 543,08 euros (-28,7%) face a 2024, situação que poderá estar associada à otimização destes custos ou à conclusão de serviços pontuais no ano anterior. De destacar que os honorários referentes à Certificação Legal das Contas totalizaram 6 600,00 euros.

A rubrica “Livros e documentação técnica” manteve-se estável, com um ligeiro aumento para 48 475,60 euros, face aos 52 323,59 euros registados em 2024, refletindo a contínua aposta na atualização técnica e documental.

Os gastos com deslocações, estadas e transportes diminuíram para 99 824,69 euros, face aos 121 021,69 euros de 2024 (-17,5%), o que pode indicar uma gestão mais eficiente das deslocações ou uma redução das viagens em alguns projetos internacionais.

Outras rubricas relevantes a destacar incluem a comunicação no valor de 51 186,82 euros e o material de escritório de 7 003,78 euros, que mantiveram valores próximos aos do ano anterior, sendo que os artigos para oferta duplicaram o seu montante.

Por fim, os seguros sofreram uma redução significativa, passando de 10 553,02 euros em 2024 para 2 989,32 euros em 2025.

18. Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas

A rubrica «Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas» analisa-se como segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2025	2024
Diferenças de câmbio favoráveis		
Correções relativas a períodos anteriores	314,02	
Subsídios ao investimento	2 830,86	3 930,96
Outros não especificados	6 063,45	7 601,69
Total	9 208,33	11 532,65
Outros Gastos e Perdas		
Taxas	21 105,02	21 018,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,01
Correções relativas a períodos anteriores	107 440,65	53 954,50
Quotizações	1 000,00	1 000,00
Outros não especificados	101,59	135,30
Outros juros	10 147,36	0,00
Total	139 794,62	76 108,47

Foi reconhecido o proveito em Subsídios ao investimento referente ao projeto Turismo-Wifi no montante de 1 564,86 e ao projeto ATT no valor de 1 266,00.

Ainda neste exercício o valor de 21 105,02 euros na rubrica Taxas em Outros Gastos e Perdas diz respeito a taxas mensais de circuitos de fibra ótica em quatro pontos da Área Metropolitana do Porto.

A rubrica de correções de períodos anteriores, no valor de 107 440,65 euros, inclui os seguintes pontos:

- reclassificação de investimentos para gastos com o projeto Be.Neutral, de duas faturas emitidas em 2024, no montante de 18 510 euros;
- três notas de crédito de 2025, do Município do Porto, relativas a serviços prestados em 2024 e estimadas naquele ano, no valor de 60 965,16 euros;
- retificação de lançamento efetuado em 2024, no valor de 20 722,00 euros;
- registo de anulação de saldos de terceiros sem movimento há alguns anos.

19. Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de -996 142,51 €, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de -996 142,51 € (novecentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos).

Porto, 07 de abril de 2026.

O Contabilista Certificado,

Assinado por: **Bruno Miguel Caldelas de Barros
Ferreira Rios**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.07 12:56:21+01'00'



O Conselho de Administração,

Assinado por: **Rodrigo Teodoro Passos**
Data: 2026.04.07 14:23:59+01'00'
Certificado por: **Câmara Municipal de Porto**
Atributos certificados: **Vereador a tempo inteiro**



Assinado por: **Ana Isabel Ribeiro Carneiro**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.07 14:41:23+01'00'



Assinado por: **MARIA JOÃO FERREIRA DA SILVA
SANTOS**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.07 16:52:44+01'00'